MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1600 | 5 a 11 de agosto de 2022

mileniostadium.com

Tropas canadianas
vão treinar forças ucranianas
P24

Varíola dos macacos
Ontário tem mais de 400 casos
P25

Liga Conferência
Guimarães perde na estreia
P40

roundtable

Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Augusto Bandeira
Mario Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade.

A água - um bem cada vez mais precioso e raro em muitos lugares do planeta. A importância do uso responsável.

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

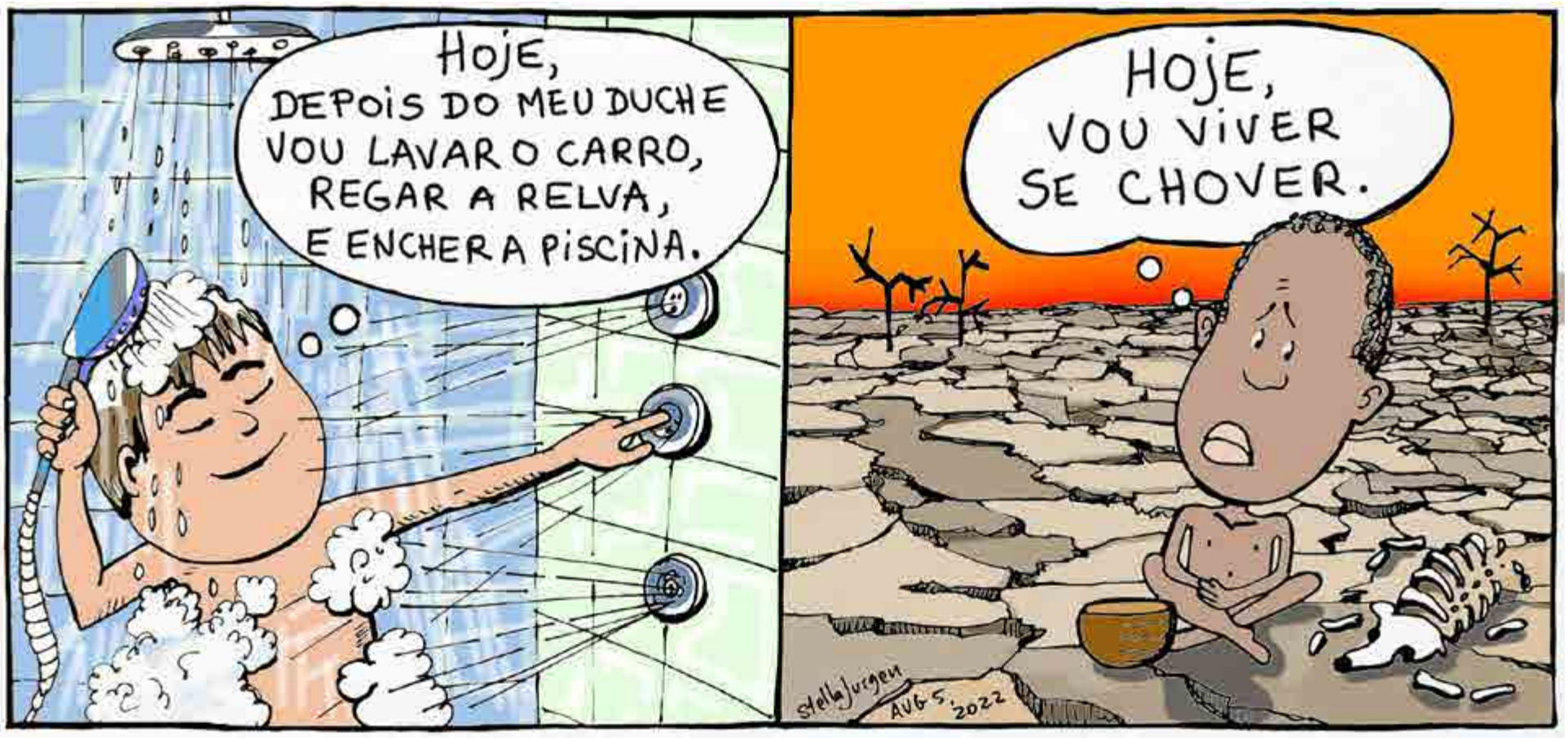
RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



Uma Medicina Natural

Manuel DaCosta
Editorial

As discussões sobre o estado do mundo são predominantemente relacionadas com as alterações climáticas e o papel que a água tem nas nossas vidas. Sem este líquido precioso, o planeta Terra seria um terreno baldio, estéril, desprovido de vida tal como outros planetas. É um desafio fazer com que as pessoas respeitem e compreendam a importância da água na nossa sobrevivência diária, porque apenas comunicar os problemas do mundo no que diz respeito à situação atual da H2O é inútil e um tanto repugnante para alguns devido à ocultação dos problemas como eles existem hoje.

Cerca de 60% do mundo é composto por água. O ser humano comum apenas pode viver sem líquidos durante cerca de 3 a 5 dias, porque o corpo humano necessita de água para descarregar as impurezas do corpo, regular a temperatura corporal, transportar nutrientes e é essencial para a digestão. Por outras palavras, não podemos viver sem água. Se é esse o caso, porque é que a desrespeitamos tanto em países onde a água é abundante? Sendo os seres humanos criaturas de hábitos, adaptam-se ao ambiente em que vivem e o desperdício de recursos naturais ficou enraizado nas nossas vidas. Para retroceder estes hábitos, seria necessário que a pessoa experienciasse a dor de não ter, tal como muitos sofrem por todo o mundo devido à calamitosa escassez deste recurso. A água é a necessidade básica para o funcionamento de todas as formas de vida que existem na Terra. Pensar apenas na necessidade dos seres humanos e ignorar todas as outras formas de vida, necessidades industriais e comerciais, é uma forma inocente de ver o mundo. Vejam os nossos corpos de água como motores da vida que não devem ser menosprezados e aproveitem os nossos oceanos, rios, riachos, lagos, reservatórios e águas subterrâneas como a molécula sustentadora do nosso ser.

O Brasil possui os maiores recursos de água doce do mundo, seguidos pela Rússia, pelos Estados Unidos e pelo Canadá. O Canadá é composto por 8,798,000 lagos de água doce, o que é cerca de 20% dos recursos de água doce do planeta. Não podemos confundir água doce com água potável, tendo em conta que muitos dos nossos lagos estão poluídos. Entre os países que desperdiçam mais água, estão a China, os Estados Unidos, o Brasil, a Rússia, etc., sugerindo que quanto mais água está disponível, mais é desperdiçada. A exceção é o Canadá. O uso global de água doce na agricultura, indústria e para usos municipais aumentou seis vezes desde 1900. O problema é que o mundo não produz seis vezes mais água e para níveis de sustentabilidade dos recursos hídricos, as taxas de retirada de água devem ser inferiores às taxas de reposição de água doce.

Em 2015, todos os países comprometeram-se a trabalhar em prol do acesso universal a água potável segura, higienização e lavagem básica das mãos até 2030, mas o progresso tem sido muito lento e tem de ser três vezes mais rápido se quisermos atingir esse objetivo. Cerca de 1/3 da população mundial não tem o acesso básico a água e sabão, resultando na morte de milhões de pessoas anualmente devido a doenças infeciosas que se propagam pelo consumo de água não potável e de saneamento precário. Mais de meio milhão são crianças. Isto requer uma reflexão ponderada na forma como levamos as nossas vidas em países desenvolvidos - quando os nossos excessos são as necessidades básicas de outros. Devemos contemplar como a água, que flui para a nossa torneira, chega lá. Qual é o processo e qual o método utilizado para que você possa beber de um copo e matar a sede. Pense nos países mais pobres, sem acesso a água potável e infraestruturas que a tornem consumível. Questiono-me qual será a sua qualidade de vida. Pense no agricultor que colocará comida na sua mesa, a observar plantas murchas sem forma de as rejuvenescer... e muitas outras, sendo que cerca de metade do mundo não tem acesso a água potável e saneamento básico.

Não seja um individuo suíno no uso de água. Da próxima vez que sentir que pode ficar 30 minutos no banho, pense nos mais desfavorecidos para quem este precioso dador de vida não está disponível.

A população mundial irá exceder os 8 mil milhões de pessoas até ao final do ano. Os recursos tornar-se-ão mais escassos, portanto, é fulcral que todos nós nos tornemos conservacionistas e reavaliemos o papel que podemos desempenhar para preservar esta terra, que na realidade tem 1,5 mil milhões de anos de vida, se a estragarmos, pode acabar muito mais cedo. Respeite o lugar onde caminha e mergulhe na medicina natural que nos rodeia.

Versão em inglês P. 11

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1600
5 a 11 de agosto de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Telma Pinguelo, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 5 A 11 AGOSTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
26º	30º	30º	26º	26º	27º	25º

CAPA

Créditos: DR

Água
Um bem que pode ter fim

Consegue imaginar uma vida em que a água potável seja um bem raro de se encontrar? A falta de acesso a um dos bens mais preciosos para a nossa sobrevivência traz consequências para a saúde pública, para o desenvolvimento económico e para o comércio global, além de despoletar migrações em massa e conflitos. Imagine um cenário onde, diariamente, mulheres e meninas gastam 200 milhões de horas para recolher água. Onde anualmente, morre 1 milhão de pessoas devido à falta de acesso a água, saneamento e às doenças que esta crise gera. Infelizmente, este cenário apocalíptico já é uma realidade em muitas partes do mundo.

Apesar de 71% do planeta Terra ser composto por água, apenas 2.5% é água doce e dessa, apenas 1% está acessível. Neste momento, 771 milhões de pessoas – ou seja, 1 em cada 10 – não tem acesso a água potável. Atualmente, a escassez de água já é um problema que devasta todos os continentes. A atual crise pandémica que enfrentamos com a Covid-19 veio-nos relembrar da importância do acesso a água potável, de infraestruturas de saneamento e cuidados básicos de higiene que nos podem salvar a vida. E, portanto, é urgente que todos os países se comprometam a incentivar praticas sustentáveis e inovadoras numa posição de cooperação internacional.

A realidade de um consumo leviano

Nos últimos 50 anos, a população mundial mais do que duplicou. Este crescimento apressado, acompanhado pelo desenvolvimento económico e industrialização, transformou os recursos hídricos e resultou numa enorme perda de biodiversidade.

Cerca de 72% do consumo de água destina-se à agricultura, 16% aos municípios para uso em residências e serviços e 12% é utilizado pelas indústrias. A este consumo desmesurado, acrescenta-se o desperdício. Cerca de 60% da água utilizada pela agricultura é desperdiçada devido a sistemas de irrigação ineficazes e sistemas de cultivo ineficientes. Muitos dos países que nos garantem sustento, como a Índia, China, Austrália, Espanha e Estados Unidos, já atingiram o seu limite de recursos hídricos.

A água não nos mata só a sede, garante a nossa vida e está presente em tudo o que nos rodeia.

Para produzir 1kg de carne bovina são necessários 15.415 litros de água. E para acompanhar, 1kg de arroz – ou seja, 2.487 mil litros de água. Um pé de alface requer 237 litros. A chávena de café que toma ao pequeno-almoço necessitou de 132 litros de água para chegar até si. E para se vestir, saiba que uma camisa de algodão de 250g precisa de 2.500 litros e para umas calças jeans são cerca de 3.556 litros de água.

O impacto da escassez de água no desenvolvimento económico e na saúde pública

Anualmente, quase 4 mil milhões de pessoas (quase dois terços da população mundial) sofrem durante pelo menos um mês de uma situação de grave escassez de água. Esta privação além de afetar a capacidade económica dos países e a possibilidade de produzir alimentos e bens essenciais, também afeta cada cidadão ao limitar o seu consumo. A carência deste recurso pode estimular a transmissão de doenças como a cólera, febre tifoide, hepatite A e muitas outras condições que poderão ser mortais. E ainda, comunidades com insegurança alimentar enfrentam problemas como fome crónica, onde as crianças são as principais vítimas enfrentando estados de desnutrição, nanismo e doenças crónicas derivadas de uma alimentação pobre. Segundo a Water.Org, a cada dois minutos morre uma criança devido a uma doença relacionada com água.

Num panorama onde o acesso a recursos essenciais falha, acentuam-se a pobreza e as desigualdades bem fincadas entre comunidades ricas e comunidades pobres. O Médio Oriente e o Norte de África são zonas onde a escassez de água é há muito um problema impactante já que recebem menos chuva e são densamente povoados. No entanto, os Emirados Árabes Unidos, um país rico, tem a capacidade de importar quase todos os seus alimentos, aliviando a necessidade de utilizar água para agricultura.

Apesar de nos poder parecer uma realidade distante, é bem mais próxima do que imaginamos. No Canadá, a maioria das comunidades de First Nations não tem acesso a água potável. A contaminação da água, a dificuldade no seu acesso e a falta de sistemas de tratamentos eficientes deixam à margem aquele que é um direito humano reconhecido pelas Nações Unidas. Em 2016, o Governo do Canadá anunciou planos para reformular a situação, mas até ao momento é mais uma promessa sem efeito.

Como o aquecimento global está a afetar o acesso a água potável

Espera-se que o aquecimento global aumente o número de áreas em stress hídrico, uma realidade que será primeiramente sentida em zonas áridas. Zonas subtropicais como a Austrália, o sul dos Estados Unidos e os países do Norte de África vão ver as suas temperaturas aumentar e, portanto, secas mais frequentes e longas. No entanto, quando as chuvas ocorrerem, projeta-se que sejam intensas. Isto, será particularmente desafiante para a agricultura. O acesso das comunidades a alimentos será posto em causa quando as chuvas se tornarem imprevisíveis e o aumento das temperaturas acelerar a evaporação da água do solo. Calcula-se também que um clima mais inconstante traga mais inundações, que podem destruir plantações e sobrecarregar as estações de tratamento.

As consequências que já se evidenciam por todo o mundo

Apesar de os cidadãos de países desenvolvidos ainda não se terem apercebido da importância de tratar a água como um recurso finito, os efeitos já se estenderam muito além do continente africano e do Médio Oriente.

A Comissão Europeia estima que cerca de 17% da população já foi afetada pela escassez de água e o custo das secas na Europa, nos últimos 30 anos, já ultrapassou os 100 mil milhões de euros. Portugal está entre os países que recorrem a pelo menos 40% da sua reserva de água, deixando-o numa posição vulnerável e cada vez mais próxima do Dia Zero – o dia em que ficamos sem acesso a água canalizada.

No Canadá, um país que possui 20% dos recursos de água doce a nível global, a escassez já se evidenciou várias vezes. Isto porque apenas 7% desses recursos são considerados renováveis e a sua maioria está localizado em Hudson Bay e no Oceano Ártico. Em 2015, Regina e Moose Jaw viram-se obrigados a racionar o abastecimento de água devido à incapacidade de tratar a proliferação de algas tóxicas em Buffalo Pound Lake que fornece água potável para as duas cidades. Em 2016, uma seca prolongada conduziu a restrições no consumo de água em Ontário e Nova Escócia. O mesmo aconteceu em 2018, no sul de Alberta, onde as comunidades agrícolas se viram afetadas pela redução do caudal do rio. Neste país, tanto as secas como as inundações são diretamente influenciadas pelo degelo das Rocky Mountains. A neve que cai providencia-nos tudo - desde água para consumo a irrigação para a agricultura. O desaparecimento dos glaciares afeta diretamente o abastecimento de água a todas as comunidades do norte da américa. E nos últimos 30 anos, desapareceram mais de 300 glaciares.

Ao problema das secas e inundações, acrescentam-se o dos incêndios florestais que têm sido anunciados um pouco por todo o mundo, e com grande intensidade na Califórnia, na Colômbia Britânica no Canadá, na Austrália e em Portugal. O que por si só, também representa uma ameaça à água potável.

Fenómenos de longos períodos de seca, inundações sem aviso prévio, incêndios florestais descontrolados e o degelo contínuo resultam em danos para comunidades em todas parte do mundo, afetando gravemente a biodiversidade e os recursos que temos à disposição. A crise climática está a transformar-se numa crise hídrica.

Inês Carpinteiro/MS

É urgente encontrar o equilíbrio

A água é um elemento tão presente e fundamental nas nossas vidas que, na verdade, nem percebemos o quão afortunados somos por cada vez que abrimos a torneira da nossa casa nos depararmos com a água limpinha, e abundante, a jorrar. Os habitantes do Canadá podem se considerar particularmente sortudos já que o país tem acesso a até 20% do estoque mundial de água doce de superfície. Em 2011, o Canadá teve o quarto maior fornecimento de água doce renovável do mundo, de acordo com dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Créditos: DR

A província de Ontário possui mais de 250 mil lagos que formam os Grandes Lagos. Juntos, eles fornecem água potável a mais de 70% dos moradores da província e nas suas bacias vivem mais de 30 mil espécies de peixes, pássaros e outros seres vivos. Apesar dessa riqueza natural, alguns especialistas alertam de que a situação não é tão confortável e segura como pode parecer e sim, ainda pode haver a necessidade de restrições de água se a demanda exceder a oferta. Em relação a esse assunto o Ministério do Meio-Ambiente, Conservação e Parques de Ontário esclareceu que "Ontário reconhece a importância de proteger e conservar as águas dos Grandes Lagos que contêm 20% da água doce superficial do mundo. Embora este seja um volume muito grande, é importante considerar que os Grandes Lagos se renovam a uma taxa de apenas 1% ao ano, e que a saúde do ecossistema e os serviços sociais e econômicos que eles nos proporcionam dependem deste volume." Por isso desde 2005 as províncias canadianas abastecidas por esse sistema, Ontário e Quebec, além de outros oito estados dos EUA assinaram o Acordo sobre Recursos Hídricos Sustentáveis da Bacia Hidrográfica dos Grandes Lagos - Bacia do Rio São Lourenço. O Acordo promove a cooperação através de processos comuns para regular as transferências de água entre as bacias hidrográficas e inclui requisitos para a comunicação de dados de uso da água e a implementação de medidas para fortalecer a gestão, conservação e eficiência da água.

Com essa riqueza natural hídrica também é difícil de compreender como alguns canadianos ainda não tem acesso a água potável. Um problema que se arrasta pelas últimas décadas sobretudo entre algumas comunidades indígenas e é causado por questões como marginalização dessas comunidades, contaminação, localização das reservas em áreas remotas e a dificuldade em manutenção dos sistemas. Segundo dados do Ontario First Nations Technical Services Corporation, em abril deste ano 41 Comunidades First Nations de Ontário não tinham acesso a água potável. O Ministério do Meio-Ambiente não respondeu ao nosso questionamento sobre essa situação.

Em relação a fenômenos naturais são as inundações que representam o maior risco e que podem custar mais caro ao governo de Ontário. De acordo com especialistas em mudança climática, o problema colocará a província no caminho de mais desastres relacionados ao clima.

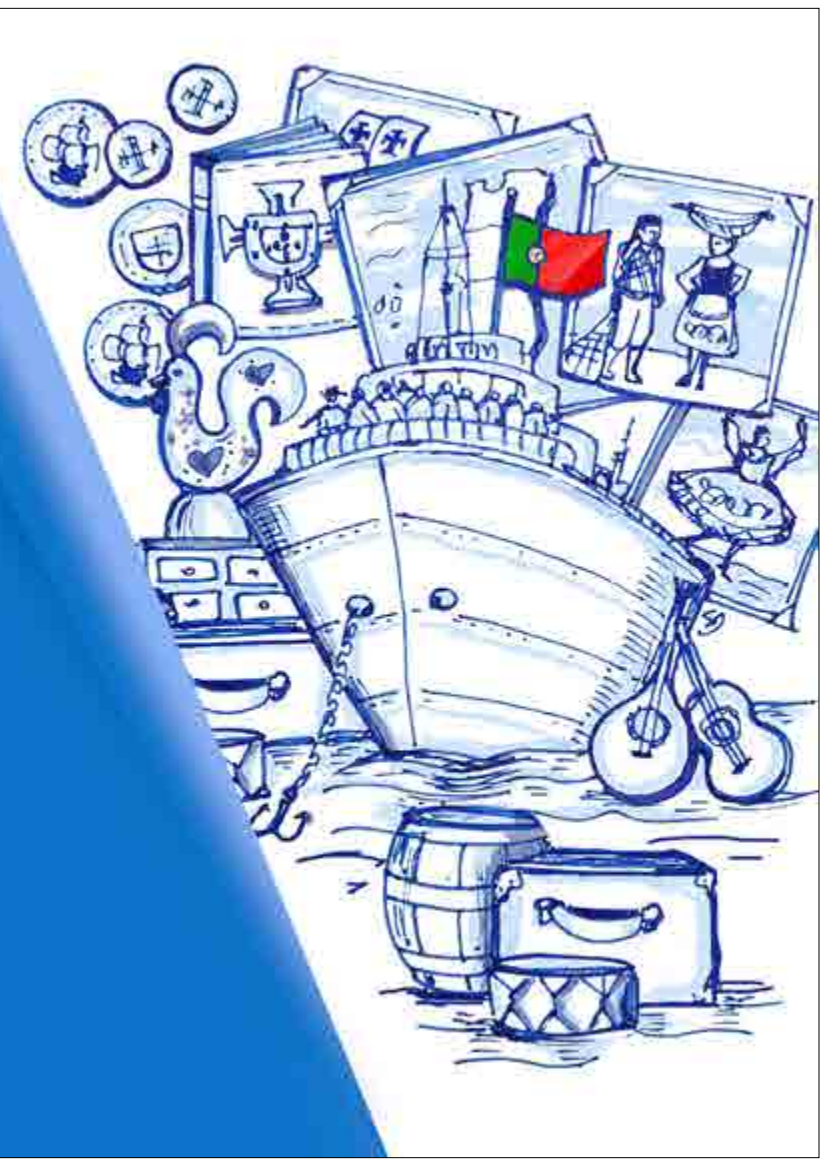
Desde 1997, a província promulgou a Lei Municipal de Transferência de Água e Esgoto, que transferiu a propriedade dos bens de água e esgoto para os respectivos Municípios, o que no caso de ter que lidar com questões emergenciais, pode provocar problemas, afirmam técnicos do setor, já que algumas dessas cidades, dependendo do tamanho, podem não ter recursos para planejar ou administrar uma emergência climática grave. Grandes centros urbanos como Toronto, por exemplo, tem um plano detalhado de resposta de emergência que inclui planos específicos de risco para eventos como enchentes. No entanto, um relatório produzido pela Dillon Consulting, constatou que entre os 26 municípios consultados, todos tinham planos de gerenciamento de emergência e vários mencionavam casos de inundação - mas apenas quatro (Toronto, Mississauga, Oakville e Peterborough) tinham planos específicos para eventos dessa natureza: as inundações.

Em relação a isso, o governo de Ontário, através do Ministério do Meio-Ambiente, destaca a existência de uma "Estratégia de Enchentes de Ontário", que delineia as medidas que o governo tomará nos próximos anos para reduzir o risco de enchentes e ajudar os habitantes a estarem mais bem preparados para esses eventos climáticos. O plano foi baseado nos conselhos de especialistas do Conselheiro Especial sobre Inundações de Ontário, que forneceu seu relatório sobre como aumentar a resiliência do sistema em outubro de 2019, e no extenso feedback que ele recebeu durante sua revisão.

Os alertas de ambientalistas deixam claro: é preciso que os governos de todos os níveis se preparem para as mudanças climáticas que trazem temperaturas mais altas e provocam desastres ambientais. Nenhum lugar do mundo está a salvo dessas transformações, portanto, o melhor é estar preparado e investir em ações de proteção ambiental que garantam nossos recursos naturais preservados, entre eles a água limpa que jorra de nossas torneiras.

Lizandra Ongaratto/MS

Gallery of the Portuguese Pioneers
Galeria dos Pioneiros Portugueses



A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

RL Clark Water Treatment Plant, aberto em 22 de novembro de 1968 e está localizado em Toronto's South Etobicoke. Créditos: DR.

Do lago à torneira

A viagem da água em Toronto

Faz parte da nossa rotina: usamos água da torneira para escovar os dentes, descarregamos a água do autoclismo na casa de banho, a torneira da cozinha dá-nos água para lavar a loiça, água para cozinhar, para beber. No decorrer do dia lavamos as mãos várias vezes e, antes de dormir, nada melhor do que um banho de água quentinha no chuveiro. Entretanto lavamos o carro, a roupa suja e até regamos o jardim com uma água bem fresca.

Água, água, água e mais água! Este bem precioso está em todos os momentos do nosso dia. Quando abrimos a torneira, contamos ter água limpa, segura e consumível. Mas o que acontece para que isto seja possível todos os dias da nossa vida? O quanto sabemos sobre a nossa água? Conversámos com a Toronto Water para descobrir a ciência por detrás do grande sistema de distribuição de água potável da cidade e conhecer a viagem até chegar às nossas casas.

Milénio Stadium: Quantas estações de tratamento de água temos na cidade de Toronto?

Toronto Water: Toronto tem quatro estações de tratamento de água. As estações retiram a água do Lago Ontário, que é depois processada e tratada para fornecer água potável entregue a residências e empresas através do sistema de distribuição de água principal. A água de Toronto é continuamente testada, controlada e analisada para garantir que atende aos rígidos padrões de Saúde Pública de Toronto, da Província de Ontário e do Governo do Canadá. O laboratório certificado da Toronto Water testa água potável a cada seis horas, ou seja, mais de 6.000 vezes por ano. Também anualmente, realiza mais de 20.000 testes nas estações de tratamento de água e 15.000 testes bacteriológicos em amostras recolhidas no sistema de distribuição de água. Existem também as estações de tratamento de águas residuais, que é a água que os moradores, empresas e indústrias descarregam em sanitas, esvaziam em pias e ralos. Esse material segue então pelo sistema de esgoto sanitário até uma das quatro estações de tratamento de efluentes, onde é tratado de acordo com os padrões do Ministério do Meio Ambiente, Conservação e Parques, e por fim devolvido ao lago. O tratamento preliminar remove grandes detritos, como pedras, paus, areia, lodo e cascalho que são lavados no sistema de esgoto. Remove produtos de higiene como tampões, fio dental e lenços. Depois, o tratamento primário separa a matéria sólida orgânica mais fina (dejetos humanos) das águas residuais. No tratamento secundário, os técnicos cultivam e criam o ambiente ideal para organismos microscópicos que reduzem e convertem poluentes nas águas residuais. Os microrganismos multiplicam-se e crescem em número para ajudar a produzir um efluente claro e limpo. Nesta etapa faz-se também a remoção e redução de nutrientes como nitrogénio e fósforo. Depois vem a desinfeção. A água é desinfetada para garantir que quaisquer patógenos nocivos remanescentes sejam destruídos. O efluente é então seguro e pode ser devolvido ao ambiente natural. Na maioria das fábricas, parte da água é reciclada dentro da instalação para uso em processos internos.

MS: Que químicos são utilizados no processo de limpeza das águas aqui na cidade?

TW: Nesse processo são usados vários produtos químicos, como cloreto ferroso, hipocloreto de sódio e bissulfito de sódio. O cloreto ferroso é usado para ajudar a precipitar o nutriente fósforo, e isso é conseguido adicionando pequenas quantidades ao tratamento preliminar e/ou secundário. O hipocloreto de sódio e o bissulfito de sódio são adicionados ao efluente final das águas residuais para obter uma desinfeção adequada.

MS: Qual é o ciclo da água em Toronto? Digamos que eu estou a lavar loiça em casa e a água desce pelo ralo... o que acontece até que ela se torne água limpa e regresse às torneiras?

TW: A água que sai das nossas casas vai para as estações de tratamento e, de seguida, para o lago Ontario. Para chegar às torneiras novamente, a água é recolhida através de tubos de entrada nas profundezas do lago, localizados de um a cinco quilómetros de distância da costa. A água do lago passa por redes para remover detritos grandes e depois por filtros para remover impurezas adicionais. A água é desinfetada com cloro ou ozono. Depois, alúmen ou policloreto de alumínio é adicionado à água para formar uma substância gelatinosa que une partículas maiores (chamadas flocos) e, após a sedimentação, passa por filtração adicional. A água viaja através de bacias de sedimentação, de modo que as partículas maiores se depositam no fundo. A água limpa no topo segue para filtros que contêm cascalho, areia e carbono para remover impurezas e bactérias suspensas. Antes de a água ser bombeada para distribuição em residências e empresas, ainda é adicionado cloro para destruir bactérias, algas e vírus, flúor para ajudar a prevenir as cáries dentárias, amoníaco para garantir que os níveis de cloro permaneçam consistentes à medida que a água passa pelo sistema de distribuição, e, por fim, ácido fosfórico, que é usado para controlar a corrosão (ajuda a criar uma barreira entre tubos de chumbo residenciais e água potável). Para garantir um abastecimento ininterrupto de água, existe um sistema computadorizado de controlo de processos supervisionado pela equipa da Toronto Water. O objetivo é distribuir água de qualidade superior de maneira confiável, económica e ambientalmente correta.

MS: Qual é a dureza da água em Toronto e que impacto esse nível tem na nossa saúde?

TW: A fonte da água de Toronto é o lago, e a água do lago não é tipicamente água dura, embora possa conter alguns íons causadores de dureza, como cálcio e magnésio, íons de estrôncio, ferro, bário e manganês, que também contribuem para a dureza da água. A água da torneira tratada da Toronto Water é de dureza média e é continuamente testada, controlada e analisada para garantir que atende aos rigorosos padrões de qualidade estabelecidos pela Toronto Public Health, pela Província de Ontário e pelo Governo do Canadá.

MS: Muitas pessoas têm em casa jarros de filtrar água ou até aplicam filtros nas torneiras e no chuveiro. Vale a pena investir nestes filtros ou é um desperdício de dinheiro?

TW: A água da torneira de Toronto é segura e saudável para beber diretamente da torneira. Então não é necessário fazer uma filtração adicional.

MS: É frequente as pessoas deitarem fora materiais e substâncias que acabam nos esgotos e no sistema de água. Quais são os mais perigosos ou difíceis de processar e que devemos evitar ao máximo descartar na sanita ou ralos?

TW: Muitos itens que usamos diariamente não podem descer pelas nossas sanitas ou ralos. Vários produtos, mesmo aqueles rotulados como sendo seguros de deitar na sanita ("flushable") ou "biodegradáveis", não se dissolvem. Eles podem causar danos ou bloqueios no saneamento da casa, levar a inundações, danificar os canos de esgoto da cidade, causar danos nas estações de tratamento de águas residuais, danos ao meio ambiente e habitat aquático no lago e rios locais. É importante não descartar nos ralos produtos de higiene (por exemplo, tampões, preservativos, lenços húmidos, cotonetes, fio dental, fraldas e panos). Não se deve também descartar nos ralos gorduras ou óleos de cozinha, medicação (seja em comprimidos ou líquido), resíduos domésticos perigosos (como tintas, pesticidas e produtos de limpeza) e ainda produtos para automóveis e garagem (como óleo de motor e anticongelante).

MS: As estações de tratamento de água tem um protocolo de segurança para evitar intoxicações ou possíveis ataques? Como é possível garantir que a água distribuída é 100% segura a cada momento?

TW: O processo de tratamento em Toronto opera sob regulamentos rígidos e atende ou excede os padrões estabelecidos pelo governo provincial e federal para proteger a saúde pública e o meio ambiente. A água da torneira de alta qualidade de Toronto passa por amostragem, testes e relatórios rigorosos. Toda a água é testada para garantir a saúde e segurança antes de ser distribuída para consumo. Além disso, todas estações de tratamento são edifícios protegidos com segurança 24 horas por dia.

Telma Pinguelo/MS

Agricultores do Ontário enfrentam verão seco e falta de água

Créditos: DR

A escassez de chuvas no sul do Ontário está a ser um desafio para muitos agricultores que este ano produzirão menos alimentos do que o normal nesta temporada de colheita. Menos produção significa menos lucro, um problema para quem vive dos negócios dependentes do que a terra dá. O Canadian Drought Monitor Map, da Agriculture Canada, que analisa a gravidade das condições de seca em todo o país, tem registado um clima "anormalmente seco" no sudoeste de Ontário, e muitos agricultores estão atualmente a lidar com o impacto da falta de água prevalente dos meses de junho e julho até agora. De acordo com um relatório mensal da Estação Meteorológica da Universidade de Waterloo, metade da precipitação de junho caiu na primeira semana do mês, seguida de quase duas semanas sem chuva. O mês registou uma precipitação total de apenas 48,6 milímetros, muito abaixo da média de 82,4 mm nessa época do ano, tornando-o o mês de junho mais seco da região em 15 anos.

Scott King, da Cedar Grove Organic Farm, contou ao jornal Milénio que "nos últimos verões tivemos muitos problemas com a gestão de água porque tem estado um clima demasiado seco. Este ano, na nossa região em particular, ainda não tivemos esse desafio. Mas tem sido algo que começa a acontecer anualmente."

As previsões apontam para a possibilidade de condições mais húmidas no início de agosto, mas ainda há dúvidas sobre a quantidade de chuva que teremos este mês e se será o suficiente para compensar o défice de água observado nos últimos meses.

Quando a falta de água se torna mais séria, os agricultores procuram soluções como a cobertura do solo ou forragem, uma técnica conhecida como "mulching". Esta cobertura contém materiais vegetais não decompostos como palha, feno, refugo ou cascas e pedaços de madeira.

Quase 5 bilhões de pessoas podem vir a enfrentar escassez de água até 2050 devido às mudanças climáticas, de acordo com as Nações Unidas. No Canadá, a agricultura é o maior consumidor de água, com apenas 25% da água retirada a ser devolvida à fonte. 85% do consumo agrícola de água destina-se à irrigação e 15% é utilizado para o gado. No setor da agricultura, quando se fala da seca, a questão de quais as culturas que usam mais água é um assunto que surge frequentemente. As plantações de campo consomem 50% e as forrageiras 37%, com as frutas a necessitar de 8% e as hortaliças 5% do total de água para irrigação.

"Evitar plantações que consomem grandes quantidades de água também ajuda, em anos mais secos. E também utilizamos "shade houses", que são o oposto das estufas. Elas mantêm o solo mais fresco e conseguem fazer com que haja menos evaporação, o solo fica húmido por mais tempo. Todas estas técnicas são métodos de conservação de água", revela Scott.

Juanita Moore é vice-presidente e responsável pelo desenvolvimento corporativo da Good Leaf Farms, uma plantação de interior em Guelph com um sistema de rega com vários benefícios. Este local utiliza apenas 5% da água consumida por uma fazenda tradicional e ainda recicla 95% desta água. Com este sistema, diz Juanita ao jornal Milénio, "não temos enfrentado os problemas que outras plantações em campo e ao ar livre estão a experienciar". Neste método, chamado de sistema hidropónico, "em vez de a rega ser feita por cima, em que a água entra pela canópia da planta, nós regamos diretamente as raízes da planta e praticamente nenhuma água é desperdiçada. A água que sobra é depois reciclada, ou seja, é limpa e filtrada para ser utilizada novamente". No entanto, este sistema não pode ainda ser aplicado aos campos ao ar livre.

A produção destas quintas destina-se maioritariamente à venda local ou nacional. Com as colheitas a serem prejudicadas, o impacto reflete-se nos lucros das empresas e, em casos de produções de maior escala, nos preços finais que os consumidores vão pagar.

As projeções estimam que as mudanças climáticas continuarão a fazer com que a província tenha cada vez mais níveis altos de precipitação durante a primavera e o inverno, e condições cada vez mais secas nos verões ao longo dos próximos anos.

Telma Pinguelo/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

You've earned it. We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file your taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

ÁGUA
Riqueza limitada

Água é sinônimo de vida. É um elemento natural indispensável à nossa sobrevivência e ao desenvolvimento das atividades humanas. Usamos água para diversas atividades corriqueiras como beber, cozinhar, lavar, limpar, fora os usos nos setores da agricultura e indústria. Porém, você já parou para pensar de onde vem a água que consome diariamente? Ou já imaginou as dificuldades que teríamos em viver sem, ou com esse recurso primordial de forma limitada?

Pois essa é a realidade que muitos países, inclusive europeus, já estão enfrentando e de uma maneira geral podemos dizer que o futuro da água, e consequentemente o nosso, estão em perigo. Fatores como o crescimento da população mundial, que exige mais produção de alimentos e energia, uso extensivo de água na agricultura e na indústria, mudanças climáticas que provocam desastres naturais, entre outros, colaboram para um crescimento desse estresse hídrico à nível mundial. A escassez desse bem pode provocar situações drásticas ao futuro da humanidade.

Erich Kellner, engenheiro civil, com doutorado na Área de Hidráulica e Saneamento. Créditos: DR.

As previsões da ONU não são muito favoráveis e apontam que a demanda por água irá crescer cerca de 40% até 2050, altura em que calcula-se 25% das pessoas viverão em países sem acesso suficiente à água potável. Por isso o alerta de diversas entidades, ambientalistas e especialistas é o mesmo: é urgente que se revejam os usos de água no nosso planeta, porque ao contrário do que se pensa, esse é um bem renovável mas não é infinito.

Nessa edição do Milénio Stadium em que tratamos desse assunto, a crise hídrica mundial, estivemos à conversa com o professor Dr. Erich Keller, engenheiro civil, com doutorado na Área de Hidráulica e Saneamento, que discorreu sobre esse tema, nos apresentou a necessidade urgente de mudanças de hábitos sociais, e explicou qual a real viabilidade de algumas alternativas, tais como o reaproveitamento de água para determinados fins e processos como a dessalinização, entre outras questões.

Milénio Stadium: De uma maneira simples pode nos explicar como funciona o processo de tratamento da água? Ele difere muito entre países da América do Sul e do Norte?

Prof. Dr. Erich Kellner: A água que encontramos na natureza, ainda que seja considerada de boa qualidade, precisa ser submetida a um tratamento a fim de torná-la potável, ou seja, deixá-la em conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos. Em geral, cada país possui o seu padrão de potabilidade, o qual representa um conjunto de características físicas, químicas, biológicas e radiológicas específicas e estipuladas pelo Estado, de maneira a garantir que a água consumida não afete a saúde dos seres humanos. No Canadá, caso não esteja errado, o padrão de potabilidade data de 1968 e foi estabelecido pelo Federal Provincial Territorial Commitee on Drinking Water. Dessa maneira, a água para o consumo humano, ou água potável, deve atender aos padrões de potabilidade. Por outro lado, as águas que estão disponíveis nos mananciais (rios, lagos, reservatórios e nos aquíferos subterrâneos), podem sofrer variações em seus parâmetros de qualidade (oxigênio dissolvido, cor, turbidez, presença de coliformes termotolerantes, etc). Essas variações podem ser sazonais, como por exemplo, o aumento da turbidez dos rios após um período de chuva, ou mais duradouras, como por exemplo, o lançamento de despejos em corpos d´água sem qualquer tratamento, podendo aumentar a carga orgânica, a presença de algas e outros compostos. Assim, após essa introdução, pode-se dizer que o tratamento de água, que ocorre em uma Estação de Tratamento de Água, transforma a água encontrada no ambiente em uma água que possa ser consumida pelo ser humano sem expô-lo a riscos sanitários. Com isso, e de maneira geral, quanto menos poluído for um manancial, mais simples (e seguro) será o tratamento.

O tratamento da água em si, consiste então na aplicação de produtos químicos que permitam a eficiente aglutinação de partículas suspensas na água natural (processo de coagulação), a posterior formação de flocos (processo de floculação), processo este que tornam essas partículas mais pesadas e permitam ser removidas a partir da decantação da água (processo de decantação). Após essa etapa, a água, agora já com parte das partículas removidas, passa for filtros que podem conter areia, antracito ou mesmo carvão ativado (processo de filtração) a fim de reter as partículas finas ainda suspensas e, dependendo do meio filtrante, partículas e/ou contaminantes dissolvidos. Após essa etapa a água passa por um processo de Desinfecção, no qual recebe algum agente desinfetante (em geral cloro) a fim de assegurar que, ao longo do trajeto da Estação de Tratamento de Água até o consumidor final, haja alguma proteção contra possíveis contaminantes biológicos (fungos, vírus ou bactérias). Assim, para cada tipo de manancial, e a partir de suas características qualitativas, tem-se um tipo de tratamento.

Acredito que neste momento é importante considerar o chamado efeito de múltiplas barreiras, ou seja, criar condições que garantam a boa qualidade da água no manancial até chegar ao consumidor final. Assim, entendo que a proteção dos mananciais representa estratégia fundamental para evitar crises hídricas e de adaptação e mitigação de eventos climáticos extremos. Em geral, o processo de tratamento da água entre os países da América do Norte e da América do Sul não diferem muito, exceto pelos padrões de potabilidade estabelecido pelos países e pelas condições de variações de temperatura ao longo do ano.

MS: Pode nos citar alguns exemplos eficientes de sistemas de reaproveitamento de água que já estejam sendo usados mundialmente?

EK: De maneira geral, quando se fala em aproveitamento ou reaproveitamento de água temos que estabelecer o uso que se pretende dar. Por exemplo, captar a água da chuva em uma cidade com poluição atmosférica acentuada, pode resultar em água com uma série de contaminantes (que foram incorporados à água da chuva). Se essa água for reaproveitada para se lavar pisos ou mesmo dar descarga, não vejo problemas, porém, se for para dessedentação humana, deve-se lembrar que ela não é potável, ou seja, não atende aos padrões de potabilidade. No entanto, devo ressaltar que na região nordeste do Brasil, há um programa de implantação de cisternas muito interessante e que permite a obtenção de água em regiões áridas. As várias etapas do tratamento, acaba ocorrendo naturalmente em função da qualidade da água da chuva, sendo recomendável sua ingestão após passar por um filtro de água caseiro.

Outro exemplo, é com relação ao reaproveitamento de esgoto. Após o tratamento do esgoto, é possível atingir características que permitam, por exemplo, seu emprego na limpeza de vias públicas; sua aplicação na irrigação de parques públicos já dependeria de fatores como o tipo de planta a ser irrigada, o método de irrigação, e possibilidade de contato com o ser humano; já a reutilização do esgoto para o consumo direto, ou seja, da saída da estação de tratamento de esgoto para o sistema de abastecimento de água, é muito arriscado à saúde humana, pois durante todo o processo de

Créditos: DR

tratamento, tanto do esgoto, quanto do tratamento de água, pode ocorrer uma falha no tratamento que pode por em risco a saúde de quem o consumir. Nesse caso, deve-se lembrar do conceito de barreiras, mencionado anteriormente. Nesse sentido, deve-se considerar o reuso de água como parte de uma atividade mais abrangente que é o uso racional da água, o qual compreende, o controle de perda de água dos sistemas de abastecimento, a minimização da produção de efluentes e do consumo de água. Assim, ao se pensar em reaproveitar a água deve-se juntamente pensar ou repensar o consumo de água que estamos fazendo. No Brasil, a reutilização da água (proveniente) do esgoto é muito pequena (em torno de 1% do esgoto tratado) e em geral, ocorre o reaproveitamento em âmbito industrial.

MS: A falta de água já é um problema que afeta diversos países. A dessalinização da água do mar pode ser considerada um método eficaz para lutar contra essa escassez? É eficaz?

EK: A falta de água é, de fato um grande problema e a dessalinização da água do mar pode vir a ser considerada. No entanto, ao se pensar em falta de água, é preciso pensar sobre a demanda que estamos impondo ou mesmo nas perdas físicas que ocorrem nos sistemas de abastecimento. A renda de uma família, por exemplo, é um dos fatores relacionados ao consumo de água, assim, em geral, quanto maior a renda maior será o consumo. Esse fator, por exemplo, recai sobre hábitos da população. O custo da água, também interfere no consumo. Com isso, pessoas com mais renda, podem vir a consumir mais água. Assim, é necessário rever nossos hábitos de consumo e repensá-los. Voltando ao tema sobre a dessalinização, é uma técnica que se apresenta como forma de utilização da água do mar. No entanto, como em todo o tratamento de água, há a formação de resíduos e no caso deve-se ter em mente o que fazer, ou onde armazenar o resíduo gerado do processo de dessalinização. Particularmente, vejo que o principal problema das tecnologias de dessalinização é conseguir diminuir o custo final da produção de água doce, para que esta possa estar disponível em quantidades suficientes até nas regiões onde é escassa. A dessalinização em grande escala, tipicamente, consome grande quantidade de energia e depende de plantas de produção caras e específicas. Portanto, é sempre mais cara, em relação a água doce de rios ou subterrânea.

MS: Como é possível garantir que a água que chega à casa das pessoas esteja livre de qualquer tipo de contaminação?

EK: A água após deixar a Estação de Tratamento de Água, passa por um longo caminho, passando por reservatórios e tubulações até chegar ao usuário. Normalmente, as empresas de saneamento responsáveis pelo tratamento e distribuição da água, devem garantir o padrão de potabilidade até o ponto de uso. Para isso, deve-se estabelecer pontos de monitoramento, onde são coletadas amostras e verificados vários parâmetros físico, químicos e bacteriológicos. A agressividade da água, por exemplo, pode interagir com o material da tubulação que transporta a água e conferir características que coloquem determinados parâmetros em atenção. Alguns municípios brasileiros, por exemplo, ainda possuem tubulações de cimento amianto em seu sistema de distribuição de água, o que podem conferir características não desejáveis a água. Assim, em geral, as companhias de saneamento elaboram planos e estratégias para substituição de tubulações, planos de monitoramento e/ou rastreabilidade da água produzida. Do ponto de vista microbiológico, é essencial que a água tratada possua um agente desinfetante, que representa a última barreira sanitária entre a água e o consumidor.

> “A renda de uma família, por exemplo, é um dos fatores relacionados ao consumo de água, assim, em geral, quanto maior a renda maior será o consumo.”
>
> **Erich Kellner • engenheiro civil e doutor na Área de Hidráulica e Saneamento**

No entanto, vale um lembrete. As empresas de saneamento, em geral, responsabilizam-se pela qualidade da água até o ponto de consumo (entrada da local de consumo) e, em várias localidades é comum o uso de reservatórios domiciliares, os quais, muitas vezes, os moradores não se lembram de fazer a limpeza, e é um dos pontos que podem ocorrer a contaminação da água.

MS: A água é um recurso renovável, porém limitado. O seu uso vem aumentando consideravelmente e a escassez já é uma realidade em várias partes do mundo. O quão preocupados devemos estar em relação a isso?

EK: Em minha opinião, deveríamos estar mais preocupados do que nossas ações têm mostrado! É inegável a ocorrência das mudanças climáticas, e os eventos extremos têm se intensificado. O aumento das temperaturas, por exemplo, com a diminuição da umidade relativa do ar, faz com que o consumo de água naturalmente aumente. Ao mesmo tempo, os volumes de água perdidos pela evaporação, diminuem os níveis dos reservatórios, o que força a diminuição da capacidade de fornecimento da água. Isso se agrave se, a matriz energética empregada for baseada no sistema hídrico, pois, com a diminuição dos níveis dos reservatórios pode gerar diminuição ou impedimento de geração de energia, a mesma utilizada para acionar as bombas que transportarão a água dos mananciais até as unidades de tratamento. Há também a necessidade de mudança no sistema de gerenciamento dos sistemas de abastecimento de água (SAA). Atualmente os sistemas operam pela demanda (aumenta-se a necessidade de água, perfura-se novos poços). Talvez seja necessário atuar mais pelo consumo, mas não limitado unicamente ao fator financeiro (aumento das faixas de cobrança pelo consumo). Note que é inevitável a necessidade de nossa mudança hábito, de maneira a repensar nossas reais necessidades e buscando diminuir nossa pegada hídrica. Pensar sobre o ciclo de vida dos produtos e serviços que consumimos e o quanto eles dependem da água é um bom exercício para que possamos rever e/ou adaptar nossos hábitos. Temas como segurança hídrica associada às mudanças climáticas nos convidam a agir em relação aos recursos hídricos sob um olhar adaptativo, resiliente e de alteração de hábitos de consumo.

MS: Como podemos nos preparar para fenômenos climáticos como secas e cheias? Que medidas e que os governos devem tomar?

EK: Os fenômenos climáticos somados a ocorrência de fenômenos extremos devem afetar toda e qualquer sistema de produção. No setor de saneamento, deve ocorrer impactos significativos em todas as suas áreas: abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

Ainda que todos essas áreas estejam inter-relacionadas , especificamente sobre os sistemas de abastecimento de água, os governos, como forma mais ampla dos detentores da titularidade dos recursos hídricos e dos sistemas de saneamento, precisam adotar medidas que busquem a redução de perdas, a eficiências nos sistemas de abastecimento de água, buscando atingir a universalização dos serviços de saneamento ao mesmo tempo de reduz o consumo de energia; proteção dos mananciais, foco na gestão por consumo e não na gestão por demanda; por outro lado, cabe a nós repensar os nossos hábitos de consumo e não somente de uma maneira individual, mas coletiva.

Lizandra Ongaratto/MS

Por cada gota...

Créditos: DR

Cristina da Costa
Opinião

Olá, boa sexta-feira.
Mais um mês, não é? Agosto entrou e olhe vamos deixando o tempo correr, como água cristalina por entre as nossas mãos que, por vezes, se sentem cansadas desta azáfama rotineira. Isso, não se deixe entrar na rotina. Descanse também. Aproveite o que este mundo de "loucos" tem ainda de muito bom para nos dar.

Uma coisa essencial nas nossas vidas é a água. O nosso bem mais precioso e que, muitas e tantas vezes é subestimado. Abrimos a torneira e lá está. Já alguma vez parou para pensar que esta relíquia que nos é cedida pela mãe natureza também possa estar a encontrar aflições de subsistência?

Não podemos tomá-la como um bem adquirido, nem devemos. Porque apesar de algumas partes do mundo a terem em abundância, que ainda é o nosso caso, muitos e tantos países já nem sabem o que isso é. Há secas tremendas, devastadoras onde populações e seus animais e cultivos sofrem a cada dia e perecem por falta de água. Se a tem não a desperdice. Não necessita de deixar as torneiras abertas enquanto escova dentes ou prepara uma refeição. Sabia que uma máquina de lavar poupa mais água do que lavar a louça na pia? Pois é o que é e vai valer sempre só o que vale. Esta semana o tema de capa do jornal Milénio é precisamente este: Água Potável. Um bem precioso. Muito. Prefiro caminhar no sentido de garantir que mantemos acessível a todos a água para beber.

Se me permitem pesquisei algumas informações para nosso conhecimento, sim para o meu também. Sabedoria é poder e não ocupa muito lugar. Estarmos informados sobre o que nos rodeia é uma mais-valia. Então espero que gostem dos resultados da minha pesquisa com alguns reparos meus pelo meio.

No nosso planeta Terra, pois porque é aqui que ainda nos vão deixando habitar, a água cobre cerca de 70% da superfície da Terra e totaliza um volume de 1386 milhões de quilómetros cúbicos. Não obstante, a quantidade de água doce disponível para utilização humana é limitada pelas condições naturais do planeta. A água doce é geralmente definida como a água com uma salinidade inferior a 1% da observada nos oceanos, ou seja, cerca de 0.35‰.

De facto, apenas 2,5% de toda a água existente na Terra é doce, sendo o resto salgada (a maior parte encontra-se nos oceanos). Destes 2,5%, a maior parte (1,8%) está retida em forma de gelo na Antártida, no Ártico e nos glaciares, não estando disponível para uso humano.

As necessidades em água da humanidade e dos ecossistemas terrestres têm de ser satisfeitas com base nos restantes 0,7% da água doce existente no planeta, que totalizam cerca de 10,7 milhões de quilómetros cúbicos.

A distribuição desses 0,7 % de água doce na Terra, num determinado instante, é a seguinte:

- 10530000 quilómetros cúbicos estão armazenados em aquíferos subterrâneos.
- 129000 quilómetros cúbicos encontram-se a circular na atmosfera.
- 91000 quilómetros cúbicos estão armazenados nos lagos naturais.
- 29090 quilómetros cúbicos estão incorporados nos pântanos, solos e nos seres vivos.
- 2120 quilómetros cúbicos encontram-se a escoar nos rios, volume constantemente substituído pela precipitação e o degelo registado nas bacias de drenagem.

Existe uma discrepância entre as zonas mais povoadas e que carecem de mais água e as zonas em que a água é mais abundante. Infelizmente, as principais reservas naturais de água subterrânea, armazenadas em aquíferos, estão em zonas relativamente pouco povoadas. Por outro lado, as grandes massas de água doce gelada encontram-se nas regiões polares e é essencial, para a manutenção do nível dos mares e para estabilidade do clima, que se mantenham como estão, não sendo razoável contar com essa água para utilizações humanas.

E sabia que o nosso corpo é composto por 70% de água?

É verdade sim! Parece muito, mas a percentagem de água no organismo humano diminui com a idade. É mais ou menos assim: Entre 0 e 2 anos de idade é de cerca de 75%; entre 10 e 15 anos diminui para 65%; e por aí vai até que o organismo de pessoas idosas, com mais de 60 anos, seja mais ou menos 50% de água. Mas ainda é muito, não é verdade?

Agora... O nosso corpo perde água, você deve saber. Ele perde água no suor, na urina e nas fezes. E como você deve saber, a água é essencial para o funcionamento do nosso corpo. Por isso, você não se pode esquecer de beber água – vários copos por dia para se manter hidratado.

Agora veja só que loucura – você sabia que a proporção de água no corpo humano é igual à do Planeta Terra? Tremenda coincidência, verdade?

Pois é, mas só que dos 70% de água da Terra, apenas uma pequena parte pode ser ingerida!

Então não podemos gastar água à toa. Pequenas atitudes podem fazer grande diferença. E cabe-nos a nós iniciar esta mudança.

Podemos começar com pequenos hábitos como fechar a torneira ao escovar os dentes e quando tomamos um chuveiro. Só mesmo para começar.

Espero que nunca nos falte esta preciosidade, porque não sabemos viver sem ela.

Cada gota conta. É vida. Água é vida, é a nossa essência da sobrevivência. Vamos ser conscientes e poupar. Tudo em moderação. Poupe hoje para evitar a seca amanhã.

Fiquem bem e até já.

E não se esqueçam do Roundtable, às 6 horas da tarde (hora de Toronto).

Cristina.

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

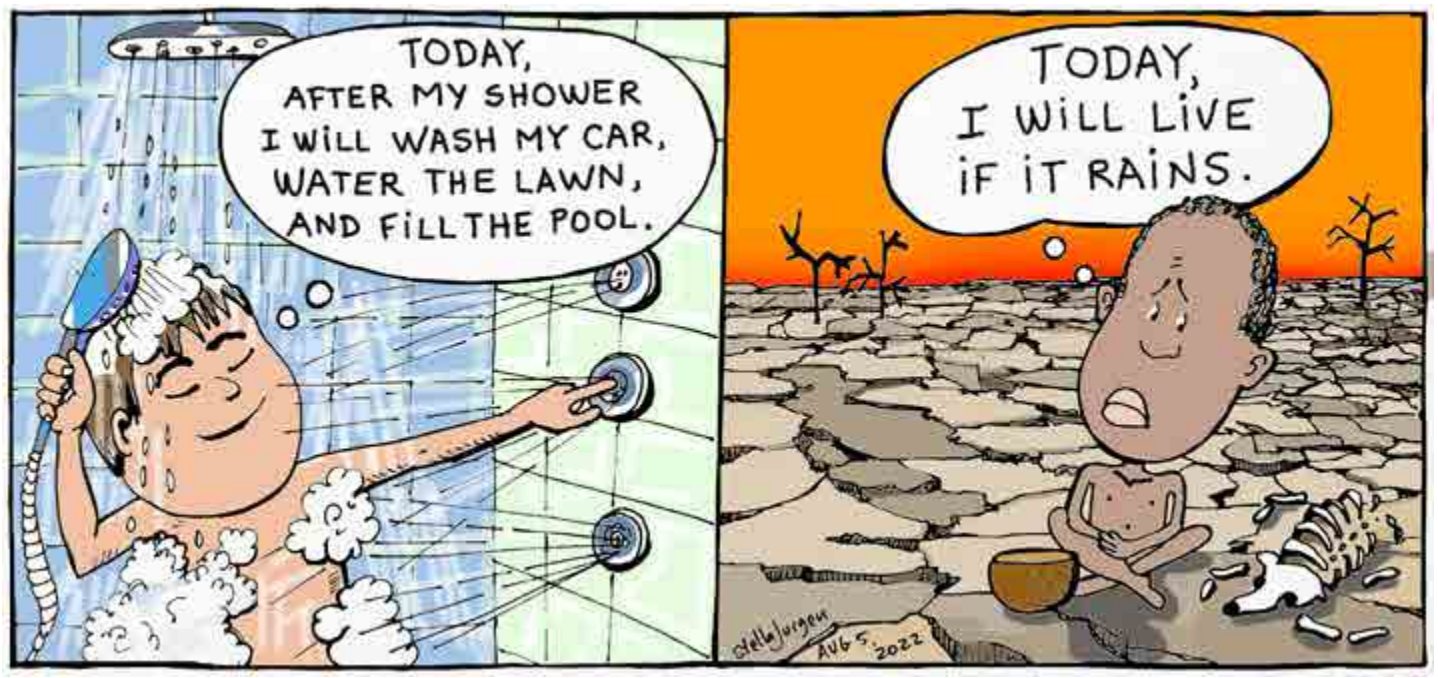
Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers 672
1-888-764-3771

880

CAMOESTV.com

Editorial English version



A Natural Medicine

Discussions about the state of the world are predominantly about climate change and the role that water plays in our lives. Without this precious liquid, Earth would be a barren wasteland devoid of life like other planets. Getting people to respect and appreciate the importance of water in our daily survival is a challenge, because solely communicating the problems of the world as it pertains to the current plight of H2O is unhelpful and somewhat repugnant to some because of the glossing over of the problems as they exist today.

About 60% of the world is made up of water. The normal human being can only live 3 to 5 days without fluids because the human body needs water to flush waste from the body, regulate body temperature, transportation of nutrients and is necessary for digestion. In other words, we can't live without water. If that's the case, why do we disrespect it so much in countries where water is abundant? Human beings being creatures of habit, adjust to the environments they live in and wasting of natural resources has become ingrained in our lives. To retrocede these habits would require that a person experience the pain of not having as many in the world suffer from the calamitous shortage of this diminishing resource. Water is the basic necessity for the functioning of all forms of life that exist on earth. Thinking about only the necessities of humans and ignoring all other forms of life and industrial and commercial needs is a naïve way to view the world. Look at our bodies of water as engines of life not to be abused and enjoy our oceans, rivers, streams, lakes, reservoirs and ground water as the sustaining molecule of our being.

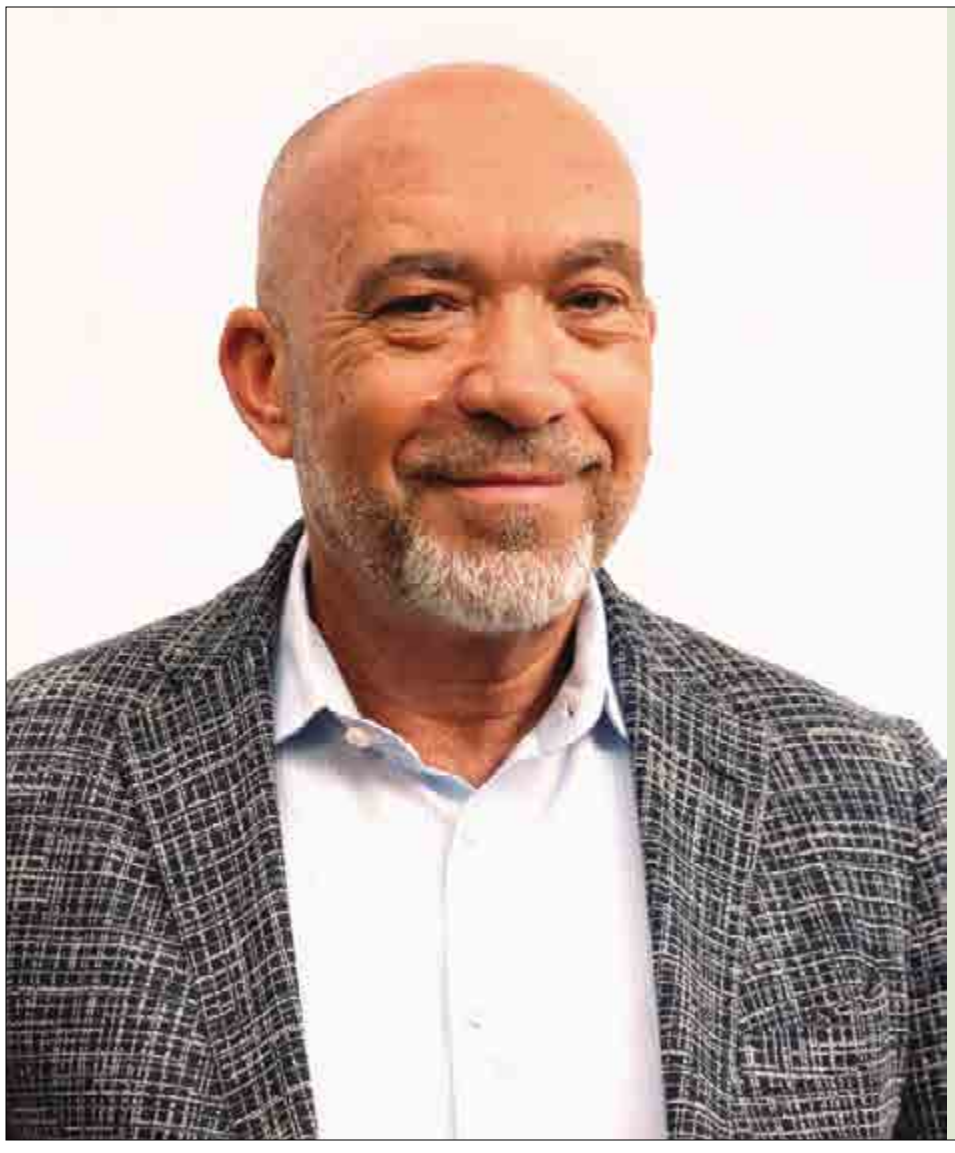
Brazil has the highest freshwater resources in the world, followed by Russia, United States and Canada. Canada has 8,798,000 freshwater lakes, which is about 20% of the planet's freshwater resources. We cannot confuse freshwater with potable water as many of our lakes and streams are polluted. Countries that waste the most water are China, United States, Brazil, Russia, etc. suggesting that the more water is available, the more is wasted. The exception is Canada. Global use of freshwater in agriculture, industry and municipal uses has increased six-fold since 1900. The problem is that the world does not produce six times the amount of water and for sustainability levels of water resources, rates of water withdrawals must be below rates of freshwater replenishment.

In 2015, all countries pledged to work towards universal access to safe drinking water, sanitization and basic handwashing by 2030, but progress has been far too slow and needs to be three times faster if we are to achieve this goal. Nearly 1/3 of the world population do not have basic soap and water, resulting in millions of people dying each year of infectious diseases spread through unsafe drinking water and poor sanitization. More than half a million are children. It requires a meaningful reflection on how we lead our lives in developed countries when our excesses are the basic needs of others. We should contemplate on how the water flowing to our tap gets there. What is the process and what methods are used so that you can sip it from a glass and kill our thirst. Think about poor world countries with no access to clean water and facilities to make it drinkable. Wonder about what their quality of life is. Think about the farmer who will put food on your table watching wilting plants without a way to rejuvenate them...and many others as nearly half of the world do not have access to safe water and sanitization.

Don't be a swinous individual on water usage. Next time you feel that you can stay in the shower for 30 minutes, think of the have-nots of the world where this precious life-giver is not available.

The world population will pass 8 billion by the end of this year. Resources will become scarcer so it's important that we all become conservationists and assess the role we can play to preserve this earth, which in reality only has 1.5 billion years left of life, if we screw it up it could be much sooner. Respect the place you walk on and take a swim in the natural medicine around you.

Manuel DaCosta/MS



roundtable

Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Augusto Bandeira
Mario Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade.

A água - um bem cada vez mais precioso e raro em muitos lugares do planeta. A importância do uso responsável.

sexta-feira às **18h**

it's SHOWTIME

Foi aos 13 anos, quando venceu a Grande Noite do Fado de Lisboa, que Sara Correia soube que era esse o seu destino. Cresceu no Fado e é apelidada de "grande voz da nova geração". O seu álbum de estreia, "Sara Correia" foi lançado em 2018. Foi em 2021, com o álbum "Do Coração", que venceu um dos PLAY - Prémios da Música Portuguesa, na categoria "Melhor Álbum de Fado".

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

A Educadora Iolanda Pereira é licenciada em Educação de Infância. Entre variadas especializações e certificações salientamos a sua Certificação Internacional em Coaching e em Programação Neurolinguística. É professora de meditação e mindfulness e fundadora do projeto de intervenção educacional.

Sáb 14h30

WAR ROOM

The Cost of Respect. This program will lay out the definition of respect and its lost cause. We have no respect for law & enforcement, no respect when it comes to our boarders, and no respect to mankind. Respect of our elders and family… Has the basic values of family & respect a thing of the past.

I will explain!

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY&SOUL

O Body&Soul desta semana é para si que detesta acordar cedo! Vamos revelar alguns truques para que acorde mais bem-disposto e as suas manhãs sejam cheias de positividade. Porque cuidar do seu corpo e mente é mais fácil do que parece!

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana no Espaço Mwangolé, fomos acompanhar o show da banda Monobloco. O grupo carnavalesco Monobloco fez uma apresentação em Toronto, na sala de espetáculos "The Opera House". Seus shows trazem a alegria do samba e do Carnaval. Neste caso foi um Carnaval fora de época.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets with artists at the Toronto Outdoor Art Fair, Part 2 at Nathan Philip Square. Her dream of being a doll came true at the World of Barbie Tour. There she meets with Lucy Treadway, Producer at Kilburn Live and John Frieberg, Head of Marketing & Franchise at Mattel Canada. Now open by Square One.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

OPINIÃO

Créditos: DR

Sink or Swim

Is there anyone out there that doesn't fully understand the fundamental importance of water? Not a chance. What I do believe is that there are still a great many of us that aren't aware, (or don't want to be), that water is becoming more scarce with every passing year and, like all the crises we face today, we need to put an end to the complacency displayed by the majority.

As a kid growing up in Toronto in the 70's, I recall watching people in my neighbourhood, with garden hose in hand, washing the sidewalk in front of their homes, perplexed, even then, at what I saw as a waste of time and water. I was by no means an environmentally conscious 12-year-old. I wasn't even aware of the future consequences of people's actions at the time. I just thought that the water they were spilling onto the sidewalk could have been put to better use. Coincidentally, on our nightly walk here at home, my wife and I come across a lady we know, that insists on washing the public pavement in front of her home, with our precious water. I'm no longer perplexed these days; I just get angry. What kind of rationale does a person invoke in order to excuse such an egregious act? Even more common are automated watering systems that spray as much water onto the road as the garden. I'm going to leave it at that, because I want to avoid getting into the keeping of lawns tidy and green, which not only is a complete waste of water, but also against the balance of nature itself. This complicity will be the end of us. We've all grown up believing that paying for something with money entitles us to do whatever we want with whatever it is we buy, but the things we share cannot be seen or treated that way. City dwellers have to take the brunt of the responsibility for wasting resources, after all, when you are in a city it's all "pay as you go", so the only train of thought is "pay the bill and the taps keep flowing". People that live in cities, by far where most of the world's populations live, tend to be disconnected from nature and its workings. Food is at the supermarket, fuel is at the station, water is in the tap. Ever think about what a luxury it actually is to just open a tap when you need water? Hot or cold! What about the gift of being able to just slip under a shower head after a long day? Instead, it's like flicking a switch and having light; it happens because I have money and pay the bill-period. Here in Portugal, the environment minister stated that the solution to our water woes comes by the way of building more dams. Build more dams? What good are dams if it doesn't rain? The emperor is wearing no clothes, folks!

Canada takes pride in knowing that it holds the world's largest fresh water reserves. If or when many other parts of the world go dry, do Canadians think they'll be able to hoard their vast supply? One irrefutable fact is that when animals are starving or dying of thirst, they'll go to any length to survive and the human animal is no different. When push comes to shove, wars will be waged over all the fresh water. We will no longer have the luxury of being complacent or territorial. Just how friendly and understanding will the US be toward Canada, as they dry up and the only way to keep from dying lies in the North?

Even more critical, is reigning in the manufacturing sector. The general population is the usual punching bag, the ones all the problems are usually blamed on and the ones that are called on to sacrifice for the greater good, while the manufacturers steam ahead. Pulp and paper, oil and gas, the production of "things" undoubtedly uses more water in their processes than the all of us combined, yet officials never point the finger in their direction, we're a much easier target. The "untouchables" always use the "loss of jobs" trump card, but "loss of profits" is their real concern. Most firms would dispense with humans in a heartbeat, if there were a real opportunity to automate. We've all been watching this happen for decades.

As always and in everything, the world's only common god, money, is ever-present. Many manufacturers could pollute significantly less, if they modernized their processes, just as those that use large quantities of water could most definitely develop ways to consume less, or even no, water, but those endeavours require money and there never seems to be any available. I guess the best thing is to stay the course, deplete all of the natural resources we all need to survive and when it all dries up, hopefully they can come up with a way to turn all the profits they made into water.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Créditos: DR

The One thing we need more than anything...

Vincent Black
Opinion

Good Clean Water...

The thing that we all take for granted is clean fresh water and how it gets to us an average of 8 to 10 times a day. We take for granted that water will always be there because a good portion of the world is made up of water therefore why should we care? Like many things in life, we take for granted when resources are there and easily accessible whenever we wish, however, the minute something is taken away, you realize how important it is.

Water and the access to clean fresh drinking water is the most important commodity that we have, and it should be protected at all costs. Whether your drinking water comes from a lake, river, reservoir, or groundwater, it is important to protect the source from contamination. One of the best ways to protect our drinking water is to prevent pollution from getting into our drinking water source. Our drinking water can become polluted with animal waste, fertilizer, pesticides, herbicides, motor oil, gasoline, and other substances as they get carried to the source by runoff pollution.

Fresh water is the lifeblood of our planet, and freshwater ecosystems connects people with the resources they need to thrive. But when rivers, lakes and wetlands are degraded, their ability to provide reliable supplies of clean water – and to support the species on which millions of people depend – is threatened. The planet's freshwater ecosystems are in crisis, and populations of monitored freshwater species have fallen by eighty percent and nearly one-third of wetland ecosystems have been lost since the early seventies due to human activities that degrade habitats and decrease water quality.

Despite their vital contributions to humans and biodiversity, freshwater ecosystems receive only a small percentage of the funding dedicated to nature conservation. Freshwater ecosystems connect headwaters with oceans, land with water and people with the resources they need to thrive, however, they have historically been ignored during the development of conservations initiatives such as protected areas and other management interventions. The connection of water to the planet is essential and will not survive without this liquid gold.

Liquid gold is what we need to preserve at all costs, and we need to do it now.... demand for fresh water is outstripping supply. Many water systems around the world are currently overtaxed, and some are already very close to running dry. According to some reports, by 2030 our need for water will be 40 percent greater than our reliable water supplies. Agriculture, industrial processes, untreated waste and degraded lands are leading causes of pollution in freshwater systems. Poor water quality threatens freshwater species, affects fisheries all the way to coasts, increases water treatment costs and poses risks to human health.

Around the world, climate change is already affecting freshwater systems, as droughts and floods occur with greater frequency and intensity. Degraded ecosystems – are less resilient to these climate impacts, and communities that depend on the services provided by healthy freshwater ecosystems are becoming increasingly vulnerable. Regardless of how you cut it, all our freshwater resources around the world are at risk and we need to wake up and protect our water sources now.

When our water systems are being compromised and the risk of contamination by human nature or by folks that want to destroy our drinking water to get control of human population, we need to get our governments to refocus and make freshwater preservation a priority and it needs to be saved and protected now. The long-term damage may not be recoverable, and the fallout will not be good. More than half of the world's population faces water scarcity for at least one month a year.... that is a very frightening situation.

Safe water is a basic human right and essential for our health, whether we use it for drinking, food production or hygiene. But it's also a finite resource. Only a very small portion of the earth's water is freshwater, most of which is in frozen glaciers, ice caps or deep underground. As climate change accelerates the frequency of extreme weather events and higher temperatures, our freshwater supply grows smaller and the risks to people's health greater. It's one of many reasons why the world is running out of water. From an increasing population that demands more food and energy, to extensive use in agriculture and industry – stress on water is rising.

Once we get into water scarcity, this causes human displacement and poverty. Contaminated water can transmit diseases like diarrhea, cholera and polio. Once you get the onset of these diseases moving into communities, it sets the stage for chaos and anarchy. Interesting words to say the least...." chaos and anarchy" and who benefits from this? A question that I have been asking myself over and over as I have been penning this piece. We are facing natural dilemmas when it comes to our fresh drinking water, and in some cases the water supplies have always been an area of attack when it comes to world domination.

Regardless, of where you go with this issue.... the verdict is very clear.... protect our freshwater supply at all costs.

Water is the foundation, and we should continue to preserve that liquid flow...

LUSO LIFE
issue 013 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

José Rodrigues
Um dos maiores produtores de vinhos de Bordéus

Daniel Bastos
Opinião

A França, um dos principais países produtores de vinho no mundo, tem na região de Bordéus, uma das suas mais afamadas regiões vinícolas, a origem de um dos mais emblemáticos símbolos da cultura e gastronomia gaulesa: o vinho de Bordéus.

Com uma produção anual de mais de 700 milhões de garrafas, a região de Bordéus, no sudoeste de França, produz uma enorme quantidade de vinhos de mesa para o dia-a-dia, assim como, também dos mais prestigiados e conhecidos vinhos de luxo a nível mundial.

Entre os maiores produtores de vinhos de Bordéus, destaca-se o franco-português José Rodrigues, detentor de quatro propriedades, "châteaux", identificadas como Domaines Rodrigues-Lalande, com mais de 70 hectares de vinha e uma produção anual de mais de 500 mil garrafas.

Natural da freguesia de Vinhós, concelho de Fafe, território minhoto fortemente marcado pelo fenómeno migratório para o Brasil no alvorecer do séc. XX, e para França na década de 1960, época em que José de Matos Rodrigues chegou ao território gaulês com os pais, apenas com meio ano de idade, e onde tinha já um avô instalado desde 1929 no promontório de Cap Ferret.

O trabalho, o esforço e a resiliência, valores coligidos no seio familiar, impulsionaram o jovem oriundo de Fafe, numa primeira fase a formar-se em engenharia química, que o levou a trabalhar durante oito anos na indústria da energia, e mais tarde, a seguir a paixão do vinho, herdada do avô, e a formar-se como enólogo em Bordéus.

Tendo começado por adquirir o setecentista Château de Castres, e depois o Château de Beau-Site e de Roche-Lalande, e mais recentemente o Château du Pont Saint Martin, onde se encontra uma bandeira portuguesa hasteada à entrada, José Rodrigues tem-se destacado pela dedicação, tradição e inovação na produção de vinhos. Premissas que concorrem para que os mesmos sejam servidos em cerca de uma centena de restaurantes em Bordéus, e estejam presentes em todo o mundo, desde a Tailândia a Nova Iorque.

Mantendo uma relação estreita com a família portuguesa, e também com a que vive no Brasil, José Rodrigues tem nos últimos anos apostado também no enoturismo, através da oferta de alojamento, espaços para seminários, reuniões e provas de vinhos. Simultaneamente tem procurado estreitar os laços com a comunidade luso-francesa, constituída por milhares de compatriotas, como por exemplo, através da iniciativa que ocorreu no ano transato, quando a associação "O Sol de Portugal" de Bordéus, no âmbito do seu 40.º aniversário organizou uma sessão de fotografias, seguida de uma prova de vinhos no Château Pont Saint-Martin.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade lusa em Bordéus, o exemplo de vida do produtor de vinho franco-português, José Rodrigues, que a breve trecho tem intenção de comprar uma quinta no Douro, uma zona vinícola portuguesa de eleição, recorda-nos a máxima do escritor renascentista francês Rabelais: "O vinho tem o poder de encher a alma de toda a verdade, de todo o saber e filosofia".

José Rodrigues, detentor de quatro propriedades, "châteaux". Créditos: DR

Vem aí um outro isolamento social

Créditos: DR

Vítor M. Silva
Opinião

Quando nos deparamos facilmente com o facto de que nenhum país do mundo tem políticas no bom caminho para conseguir que não ocorra um risco climático catastrófico, chegamos mesmo a conclusão de que o verdadeiro inimigo do mundo, somos nós próprios, a população mundial.

Todos temos que perceber que o acordo de Paris é claramente insuficiente. Mas as palavras não são suficientes, é necessária mobilização, mas todos num só sentido. Neste caso, precisamos de uma "ditadura" de ideias onde todos temos que convergir para simplesmente continuarmos a existir. Está mais do que na hora de pensar na natureza e afastar um pouco a ideia de viver só para a economia.

Sem dinheiro ainda podemos viver, mas sem ar não. Teremos que estar preocupados quando nos avisam que num espaço de tempo não muito distante pode morrer 10 % da população mundial, em consequência das alterações climáticas. Ninguém está preparado, em função das altas temperaturas conjugadas com a humidade, nem sequer poder sair de casa em determinadas alturas do ano. Ou seja, vem aí um outro isolamento social, diferente do que teve que acontecer com a COVID 19, mas com as mesmas ou mais nefastas consequências. Se quisermos relacionar esta situação climática com a atualidade da Rússia cortar o fornecimento do gás a Europa será uma longa noite para os mercados. Seria caso para perguntar: ainda podemos ficar pior? A má notícia é que sim, podemos realmente ficar ainda muito pior com todas estas variáveis negativas. Por isso estou interessado em acompanhar, até que ponto os países serão capazes de ir, para evitar esta tragédia. E nem as grandes referências nos valem. Veja-se o considerado grande motor europeu, a Alemanha, que atravessa uma crise sem precedentes e se os fornecimentos da Rússia pararem será mesmo calamitoso.

Permita-me que ache estranho como os Partidos Verdes espalhados pelo mundo não têm ganhado maior dimensão. Será que vamos ver isso acontecer? Mas deixando o futuro e falando de presente dei-me conta que nos Alpes, algures na fronteira entre a Suíça e a Itália, um imóvel turístico que estava completamente situado na Itália, estamos a falar de 1984, hoje em dia mais de metade deste, está em território suíço, fruto de um glaciar que está a derreter. Está a acontecer, não é passado nem futuro. É real! Vamos fazer alguma coisa, por favor. Uma fortíssima onda de calor está a assolar a Europa, aconteceu em julho e está a acontecer no corrente agosto.

O exemplo do Reino Unido onde nunca dantes os termómetros tinham atingido 40 graus, mas também em França e Portugal se atingiram verdadeiros recordes no que a altas temperaturas diz respeito. Mas não só a Europa, da China aos Estados Unidos da América as altas temperaturas disseram presente. Mas não somos só nós, os humanos, a sermos afetados, também por exemplo o Mar Mediterrâneo está muito semelhante, no que à fauna e às temperaturas diz respeito, com o Mar da Caraíbas. Muitas das espécies que habitam nos oceanos estão a morrer e a extinguir-se porque o seu habitat se transformou.

"O laço essencial que nos une é que todos habitamos este pequeno planeta. Todos respiramos o mesmo ar. Todos nos preocupamos com o futuro dos nossos filhos. E todos somos mortais." - John Kennedy

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA

Créditos: Instagram

Tudo azul...

Augusto Bandeira
Opinião

Aos 16 anos tinha 50 libras no bolso. Aos 52 é o CEO da empresa Douro Azul, entre outras, e é o primeiro português a ir ao Espaço.

Cresceu no Porto, mais propriamente em Matosinhos. Na altura, só via navios e o seu pai a trabalhar no porto de Leixões. O pobre, até aos 16 anos, só via navios. Claro que, mais tarde, meteu-se dentro de um e virou o que é hoje. Como se sabe foi para Londres trabalhar como empregado de mesa, em pouco tempo passou a gerente, mais tarde com a febre dos navios vai trabalhar para a Cunnard, era das maiores empresas de cruzeiros do mundo, conhecida pelos famosos cruzeiros de luxo. Como nunca há duas sem três, nesse mesmo navio em que trabalhava a sorte caiu-lhe nas mãos. Conheceu um dos herdeiros da família Rayford, uma família norte-americana muito rica, segundo se consta, na altura com ligações à farmacêutica. A rica apaixonou-se pelo pobre. A primeira vez que visita Portugal, mais apaixonada ficou, de tal modo que lhe encheu os bolsos de dinheiro, porque nada cai do céu, como tudo na vida, ou se tem ajuda para começar, ou se herda etc.. Com tanto gosto por navios, um dia decide regressar a Portugal e começou por abrir restaurantes, mas demorou pouco tempo para fundar a hoje emblemática empresa Douro Azul. É isso mesmo, tudo azul.

Em poucos anos tornou-se um dos 20 mais ricos de Portugal, uma das últimas aquisições é um navio hotel com 65 quartos que deve chegar em breve às águas do Douro. Mas isto não é nada, vai ser o primeiro português a ir ao espaço. Nós cidadãos perguntamos, como foi assim tão fácil chegar em tão pouco tempo onde chegou, se partiu para Londres com apenas 50 libras no bolso, atenção aos 16 anos, e hoje é só milhões. Como se diz em bom português... estudasses! Mas este não foi o caso porque na altura da partida abandonou os estudos, mas não se esqueceu da matemática, porque em negócios a matemática, a visão e não ter medo de crescer ajuda, sem esquecer arriscar. E uma coisa que ele deve saber bem é fazer negócios esquema sanduíche, segundo notícias recentes, é de facto um habilidoso, consegue vender-se a si próprio e ter um reembolso de milhões, mais tarde consegue vender pelo dobro. Isto é assim, ele ou sabe ou tem quem sabe, só que nos dias de hoje já não é tão fácil como em anos de glórias, as novas tecnologias vieram para ajudar, mas também para prejudicar em certos aspetos. Hoje não é muito fácil usar um esquema sanduiche para fugir aos impostos como era no passado e, nos dias que correm há muitos empresários a serem perseguidos. Este como, em pouco tempo, mostrou riqueza acima da média, são empresas por todo lado, até passou a dono da TVI.

Os fiscalizadores europeus andaram da perna para tentar descobrir os segredos de tanto sucesso, embora o Sr. Diga que sabe delegar e confiar, ele só vai levantar, porque em breve vai mesmo levantar 100 km acima do mar. Será o primeiro português a ir ao espaço em apenas, segundo dizem, por 11 minutos. Vai custar uma fortuna. Será que o Estado lhe perdoou, ou vai perdoar mais uns milhões? Andam os presidentes da Republica a condecorar senhores que nada ou pouco mais sabem fazer se não enganar o próximo... "Quem cabritos vende e cabras não tem...", mas Deus o ajude.

Faz de tudo, porque foi um dos empresários mais atentos durante a pandemia, para com o Banco Alimentar contra a Fome do Porto. Tanto se condecora como se faz uma homenagem. Ele como sócio honorário esteve muito atento à instituição durante a pandemia, por isso vai ser homenageado em Perafita. Tudo serve, mas por favor não tapem o sol com uma peneira.

Meus caros leitores, que Deus os ajude e a nós que não nos desampare. Eu admiro os empresários de alma e coração, que se dedicam, que lutam pelo melhor, mas que ao mesmo tempo sejam honestos para com suas nações que os viram crescer. Que não se descubra mais um, como recentemente se têm descoberto habilidosos aos montes, por todo lado.

Bom fim de semana e continuem a trabalhar, o trabalho dá saúde.

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo **Aqui P'ra Nós**.

aqui p'ra nós

Faça-nos companhia de segunda a sexta das 7h às 9h na Camões Radio

Ouça em **camoesradio.com**
ou faça **download** da aplicação

SCAN ME

com Madalena Balça

> **(...) é fazer do leito azedo queijo fresco**
> **Paulo da Costa, Ser Português**

Ser emigrante

Aida Batista
Opinião

"Porque depois entra a gosto" é uma das frases brejeiras celebrizadas por Quim Barreiros, numa das suas canções que joga com trocadilhos, entre tantos outros em que a nossa língua é pródiga. Mas não é sobre esta canção que quero escrever, mas sobre o nosso querido mês de agosto, (também nome de filme de Miguel Gomes), que já entrou e, como a cada ano se repete, é o mês de encontros e reencontros, da chegada de tantos que, longe do seu chão, regressam em bandos guiados pelo voo da saudade.

Continua a existir um certo desdém (não vale a pena negá-lo), provocado por um misto de superioridade e alguma inveja à mistura, que nos leva a troçar de determinados comportamentos dos emigrantes, quer nos que se referem à língua contaminada pela dos países onde vivem, quer por hábitos que o tempo de permanência levou a interiorizar, e dos quais não é possível libertarem-se em meia dúzia de dias de férias.

Não sendo uma assídua utilizadora do FB, como plataforma de exposição de intimidades da minha vida privada, não nego que, por via das notificações que recebo no telemóvel, também sinto a humana curiosidade de ler certos "posts". Este, pela forma como tenta desconstruir um conjunto de ideias feitas, não posso deixar de o partilhar convosco:

"Sou emigrante, sim, mas não sou dos que fala metade francês, metade português.

Os meus filhos não são daqueles que vêm e não percebem os avós, falam português, dizem merci, em vez de obrigado, mas há por aí muito adulto que nem obrigado, nem merci. Não uso um terço ao pescoço, não tenho uma tatuagem de Portugal, nem um autocolante no carro, ah e por falar em carro, eu sei conduzir, não estou o ano inteiro sem conduzir para vir cá em agosto dar-vos cabo do trânsito. Não passo o ano a poupar para me vir exibir nas férias, para fingir que 20 euros para mim não são 20 euros. Sou alguém que passa o ano longe da família, que passa o ano a sonhar com as férias, que vem a Portugal e come bacalhau, feijoada, bolo de arroz, pão de Deus...como se fosse o melhor manjar dos deuses, porque para nós é, sabe a casa. Sou dos que vai à praia e em cada onda vê as recordações de idas à praia constantes, quando agora são tão limitadas. Sou dos que chora quando chega e vê a família e chora ainda mais quando parte e vê a família a dizer adeus pelo retrovisor. Sou quem se despede dos avós e ouve sempre um: "para a próxima já não me vês meu querido." E ralha com eles, mesmo sabendo que um dia vão ter razão. Sou dos que volta das férias ainda mais cansado do que chegou, tal é a vontade de ser o primeiro a acordar e a último a deitar para viver tudo ao máximo. Sou dos que todos os anos dizem que para o ano vão conhecer também outro país, mas quando chega a hora só querem relembrar Portugal. Sou o estrangeiro na Suíça e o estrangeiro em Portugal. Sou dos que sempre que vem, fica com o coração preenchido, e quando volta começa a contagem para as próximas férias. Por isso parem lá com as piadas dos Avec's. Ser emigrante não tem assim tanta piada."

Está tudo dito e, depois disto, poupo-vos alguns comentários jocosos que se seguiram.

Eu, que, em breve, contribuirei com um neto para engrossar os caminhos da emigração, direi o mesmo: "Ser emigrante não tem assim tanta piada", por mais que lhe chamem a "nova emigração."

Tal como escreve Paulo da Costa, poeta e também ele imigrante, por muito ilustrados que sejam, terão igualmente de lidar com a metáfora de aprender a transformar leite azedo em queijo fresco.

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Conhecemos a incrível coleção de **garrafas miniatura** de **João Almeida**

Ficamos a saber mais sobre a **diabetes** e suas implicações com a conversa de Telma Pinguelo com **Jenn Da Cruz**

Ouvimos **Sara Correia**, uma das melhores vozes do fado da atualidade

Conversamos com compositor e cantor angolano, **Puto Prata**, em mais um **Espaço Mwangolé**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

LOCAL

Credito: Francisco Pegado

"On De Road Again"

O Toronto Caribbean Carnival (anteriormente conhecido como Caribana) regressou a Toronto, no Exhibition Place, após dois anos de bloqueio devido à pandemia, que forçou os cancelamentos em 2020 e 2021, e celebrou o 55º aniversário da Grande Parade. O Toronto Caribbean Carnival é uma celebração cultural da música, gastronomia, hábitos e costumes do Caribe. Um festival que faz parte do mosaico cultural do Canadá, atraindo mais de 1.3 milhões de pessoas de várias partes do globo todos os anos. É uma incrível exibição de artes visuais e performance!

Há muitos eventos e atividades que ocorrem ao longo das quatro semanas do Carnaval do Caribe de Toronto, e este ano o jornal Milénio esteve presente em alguns dos grandes eventos, como o Toronto Caribbean Junior Carnival, que é também conhecido como Caribbean Kiddies Carnival. Ele dá às crianças a oportunidade de vestir fantasias da época e se apresentarem num desfile reservado aos petizes. Estivemos ainda no King & Queen Showcase onde os reis e as rainhas das Mas Bands revelam os seus trajes temáticos durante as apresentações. Outro momento alto foi o Pan-Alive Showcase, uma noite repleta de apresentações ao vivo, apresentando interpretações de tambores de aço, sons, timbre e ritmo de qualidade e o Toronto Caribbean Carnival Parade ou Grand Parade Central que é o destaque absoluto das comemorações.

Milhares de pessoas sairam para assistir e celebrar a cultura caribenha que atraiu não só atenção a nível nacional, mas também a de muitos visitantes internacionais que viajaram para participar ou assistir à celebração. Este ano as festividades tiveram como tema e hashtag oficial do evento "On De Road Again". Esta é uma expressão que significa estar de regresso a alguma atividade depois de um tempo parado. Na giria o termo escreve-se propositadamente "De road" e é usado por muita gente no dia a dia. O festival exibiu cerca de 10 mil apresentações de máscaras, juntamente com carros alegóricos coloridos, fantasias de carnaval de cores vibrantes, canções e danças caribenhas, sem esquecer a gastronomia do Caribe. A parada realizou-se como habitual no sábado e durou o dia todo.

Os participantes puderam assistir ao desfile na Lake Shore Boulevard ou com o pagamento uma taxa de entrada para o Exhibition Place para assisti-lo de lá. Foram vários os participantes, sendo que também se destacou a presença e apoio de políticos e líderes comunitários de todos os níveis do governo que nos lembraram a importância das festividades e sua origem. Foi o caso de Michael Thompson, vereador, vice presidente da Câmera Municipal de Toronto e presidente do Comité de Desenvolvimento Económico e Comunitário, que afirmou ao nosso jornal que o "O carnaval tem origem aqui no Canadá, como um presente da nossa comunidade caribenha. O carnaval como você sabe é anterior à emancipação, a emancipação foi em 1830.

A emancipação reflete o que é para nós, povo de herança africana, uma oportunidade de expressar nossa liberdade." Por outro lado, Ahmed Hussen, Ministro da Habitação, Diversidade e Inclusão também presente neste grande evento realizado na cidade de Toronto reforçou a importância desta manifestação cultural". É uma festa fantástica. Isso é muito importante porque a comunidade caribenha canadiana é muito importante para nossa cidade, para o nosso país e conhecemos a história da imigração da comunidade caribenha para o Canadá, sabemos quantas contribuições essa comunidade fez para o Canadá em todos os aspectos da sociedade canadiana." Também John Tory, o presidente da Câmara de Toronto não deixou de marcar presença num evento que representa mais de 500 milhões de dólares de benefício económico para o Canadá e que já tem uma história de 55 anos: "Estou feliz que o festival está de regresso e as pessoas estão felizes, não só a comunidade caribenha mas todos citadinos, e também que possamos apreender ainda mais sobre a cultura do Caribe".

A presidente do comité de Gestão do Festival Laverne Garcia, disse que "Foram dois anos de espera, estamos preparados para festejar outra vez. É uma festa incrível e cheia de alegria. Seja o que for, apenas represente de onde você é." Conversamos ainda com o líder do Novo Partido Democrata (NDP), Jagmeet Singh e a pioneira comunitária Dr. Jean Augustine que realçaram a importância do momento, do orgulho, alegria, irmandade e amor que o festival transmite. Nos festejos, os participantes mostram-se felizes por voltar às celebrações. Calvin disse que "Gostaria que todos viessem celebrar a alegria e cultura da comunidade caribenha, de uma forma geral da comunidade negra. Isto é festejar o verdadeiro significado do carnaval. O carnaval é parte da nossa cultura" . Raisha acrescenta: "Estou super feliz em viver este momento com um sentimento comunitário cheio de amor, energia, cultura e boas vibrações". Em pleno verão o Exhibition Place encerrou o carnaval com euforia e orgulho de todos os participantes, famílias, amantes da cultura e também antigos praticantes. Fica a história, a esperança de renovação e continuidade do maior festival de rua do Norte da América. Comemore e eleve a cultura caribenha assim como a celebração da diversidade da linda cidade de Toronto.

Francisco Pegado/MS

Credito: Francisco Pegado

Credito: Francisco Pegado

Credito: Francisco Pegado

Taste of India Food Festival 2022

Finalmente, após dois anos de pausa o Taste of India Festival, a mais diversificada exposição de cultura, património e arte culinária da Índia, regressou. Foram dois dias de celebrações, que aconteceram na Nathan Phillips Square, no centro de Toronto. Este é o maior encontro de entusiastas da comida indiana na América do Norte, de acordo com um dos organizadores do evento.

Este evento familiar apresentado pela Brar's, em colaboração com a Young Canadian Alliance & School of Flavours, aconteceu de 31 de julho a 1 de agosto e atraiu mais de 100 vendedores e mais de 80.000 participantes que acolheram este regresso do Taste of India de braços abertos. O evento recebeu todas as diversas comunidades, que aproveitaram o festival ao máximo e se tornaram parte da explosão da culinária indiana, danças clássicas, bhangra, música, melodias musicais de cantores e um DJ ao vivo a agitar a praça do meio-dia às 22h, sem parar!

Credito: Francisco Pegado

Credito: Francisco Pegado

O Festival reuniu diferentes comunidades através do amor comum que é a comida. O Taste of India Festival celebra orgulhosamente o multiculturalismo do Canadá.

Esta foi a 5a edição do festival e é mais um exemplo de como o Verão na cidade de Toronto é maravilhoso. Melhor ainda, foi gratuito para todos os visitantes que apareceram em grande número e fizeram o Nathan Phillips Square parecer pequeno para este evento.

Francisco Pegado/MS

McMaster abre uma localização em Toronto

A conhecida e prestigiada McMaster University, que abriu em Toronto há muito tempo está agora a anunciar um regresso à cidade.

De facto, a Universidade McMaster de Hamilton abrirá um novo espaço de aprendizagem, uma instituição pós-secundária colaborativa, de 8.000 pés quadrados, na 180 Bloor Street West, perto de Bloor and Avenue. "Esta localização privilegiada dará aos nossos académicos, investigadores, estudantes, ex-alunos e funcionários um novo centro para fazer ligações e abordar questões locais e globais", disse o presidente da universidade, David Farrar, num comunicado a anunciar a notícia.

MS

McMaster University presidente, Dr David Farrar. Créditos: Twitter

Menos casas vendidas em Toronto

Com apenas 4.912 casas vendidas em toda a área da Grande Toronto em Julho deste ano - cerca de 47% menos em comparação com Julho de 2021 - as previsões dos peritos e analistas imobiliários continuam a ser cumpridas como prometido. Para o melhor (no caso de alguns compradores) ou para o pior (para o lado dos vendedores).

O Conselho Imobiliário Regional de Toronto (TRREB) divulgou na quinta-feira (4) o seu relatório de estatísticas mensais para Julho de 2022, observando que tanto o volume de vendas como as novas listagens caíram de ano para ano e de mês para mês em toda a região.

No entanto, os preços das casas subiram sempre ligeiramente, cerca de 1,2 por cento em comparação com o ano passado nesta altura, mas o preço médio de venda (ajustado sazonalmente) caiu 2,6 por cento entre Junho e Julho, de $1.137.494 para $1.108.158.

Uma queda média de preços de 2,6% para o GTA não é surpreendente, mas é melhor do que o que os potenciais compradores estavam a ver no Verão passado, quando os preços estavam a subir até 2,8% todos os meses.

Contudo, estes números não contam toda a história; os preços não estão a cair em todas as regiões, em todas as partes da região, em todos os tipos de habitação.

"Tipos de casas menos caros, incluindo condomínios, experimentaram taxas de crescimento de preços mais fortes à medida que mais compradores se voltaram para estes segmentos para ajudar a mitigar o impacto de custos de empréstimo mais elevados", observa a TRREB, que relata um aumento médio de preços de 7,6% para casas em banda na cidade de Toronto.

MS

Veg Food Fest Cancelado

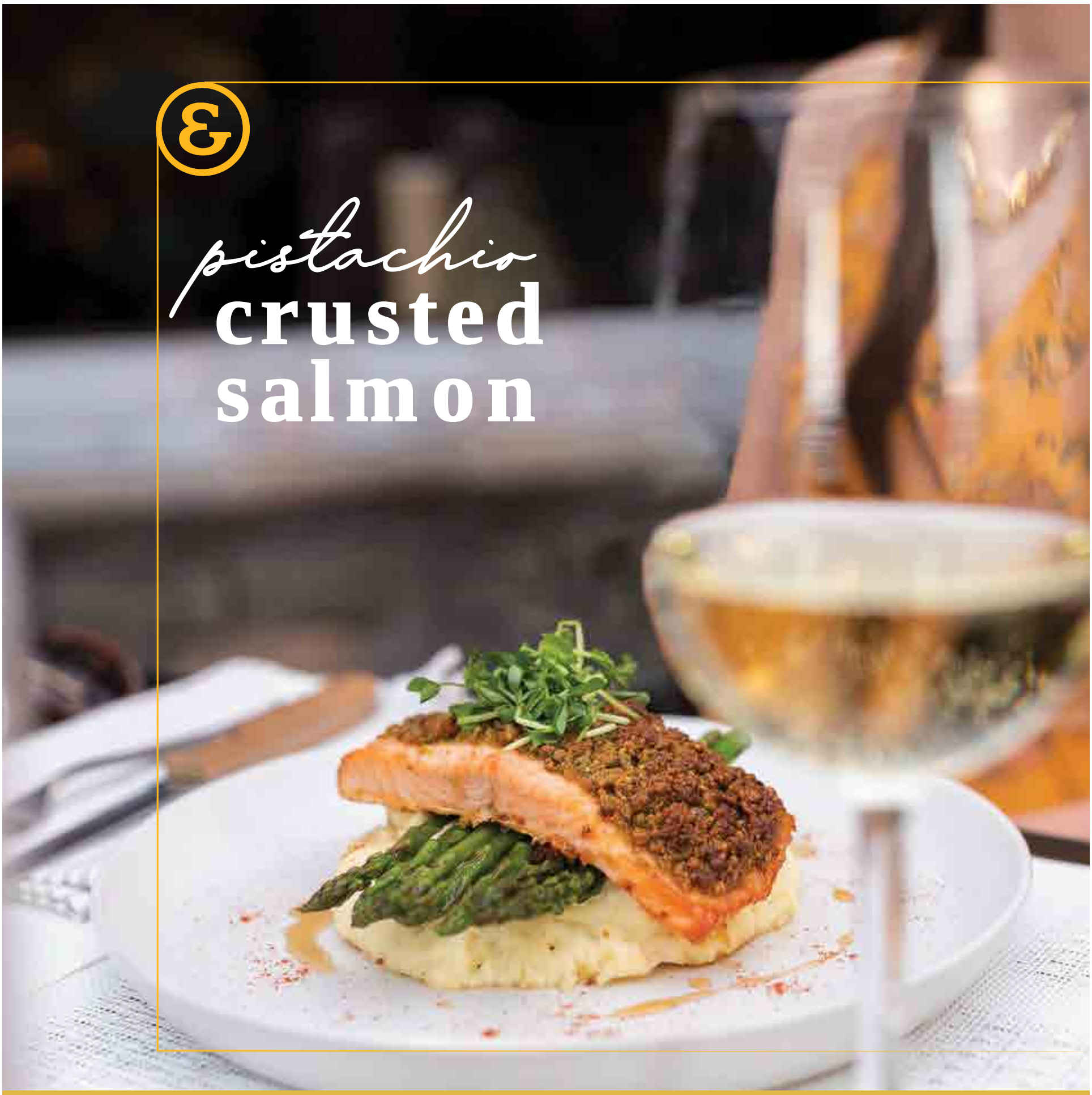
Pela primeira vez em 37 anos, o Veg Food Fest, um festival gastronómico muito popular em Toronto foi cancelado. A organização afirma que não foi possível garantir todas as condições para que o festival acontecesse no Toronto Harbourfront Centre. Neste ano de 2022, a organização foi confrontada com alguns desafios difíceis, que tornaram impossível a realização do evento.

Sarah Fay of Veg Fest explicou que o evento foi cancelado há poucos dias, uma vez que Harbourfront informou que os seus problemas de pessoal e ainda uma recente demissão tiveram um impacto considerável nas suas responsabilidades de acolhimento do evento.

"Estamos totalmente devastados. Estamos a planear a Veg Food Fest há meses", disse ela.

Uma mensagem colocada na conta do Veg Fest Instagram informou os participantes sobre as infelizes notícias que foram "inesperadas, e chegaram numa altura em que já estávamos a planear o evento há meses".

MS



STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

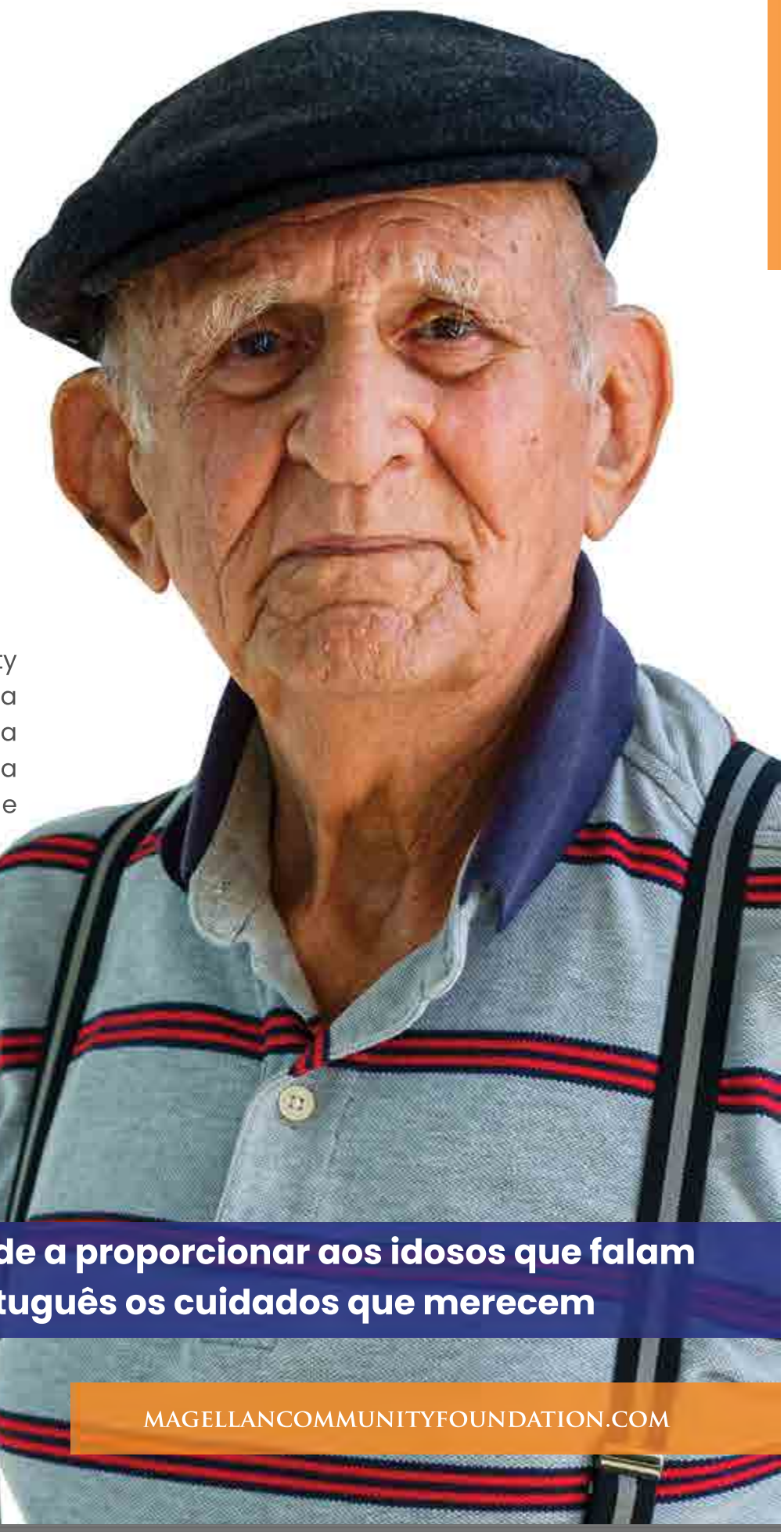
289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.



Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

Patrocinado por
MILÊNIO STADIUM

CANADÁ

Créditos: DR

Tropas canadianas irão ao Reino Unido para treinar as forças ucranianas

As Forças Armadas do Canadá vao enviar 225 militares para o Reino Unido para ajudar a ensinar os ucranianos a combater as forças invasoras russas. O anuncio foi feito nessa quinta-feira (4) pela Ministra da Defesa, Anita Anand, que anunciou o plano dizendo que esses soldados estarao sediados na Grã-Bretanha por um período inicial de quatro meses. Lá eles trabalharão ao lado de colegas de outros países como, Holanda e Nova Zelândia no treinamento de ucranianos.

As forças armadas ucranianas têm feito uma defesa vigorosa de seu país, embora não sem um alto custo. O governo ucraniano acredita que cerca de 10.000 de seus soldados já haviam sido mortos desde a invasão das forças russas e outros milhares foram feridos ou estavam desaparecidos. O anúncio representa uma retomada depois da missão de treinamento do Canadá na Ucrânia, conhecida como Operação Unifier, que também incluía 225 instrutores canadenses.

As primeiras 90 tropas canadenses da CFB Edmonton estão programadas para partir para uma base militar no sudeste da Grã-Bretanha na próxima semana.O Canadá lançou pela primeira vez uma missão, junto com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, para ajudar a treinar os militares ucranianos depois que Moscou anexou a península da Crimeia em 2014 e começou a apoiar os separatistas pró-russos no leste da Ucrânia.O governo federal diz que a missão ajudou a treinar mais de 30.000 soldados ucranianos antes que todas as tropas canadenses fossem evacuadas antes da invasão da Rússia.

Em abril, a Rússia sancionou todos os seis ex-comandantes da Operação Unifier, o que alguns viram como prova do sucesso da missão.Anand também anunciou um acordo entre o governo canadense e a General Dynamics Land Systems, sediada em Londres, para a entrega de veículos blindados às forças ucranianas.

MS

Quase 1 em cada 2 enfermeiros em Ontário considera deixar seus empregos, aponta pesquisa de opinião

Quase 70% das enfermeiras de Ontário dizem que não podem prestar atendimento adequado aos pacientes devido a falta de tempo e recursos insuficientes, e quase uma em cada duas está considerando deixar a profissão, uma nova pesquisa sugere. A Associação de Enfermeiras Práticas Registradas (WeRPN) de Ontário divulgou os resultados da pesquisa na terça-feira (2). A WeRPN representa mais de 55.000 enfermeiros em todo o país e 763 deles participaram da pesquisa on-line de 1 a 9 de maio de 2022. O levantamento apontou que 93% dos enfermeiros consideram que sua carga de trabalho aumentou nos últimos dois a três anos, e 68% disseram que não têm tempo ou recursos para prestar os cuidados adequados aos seus pacientes.

Créditos: DR

Enquanto isso, 66% dos profissionais disseram que tiveram que assumir mais pacientes por à contínua falta de trabalhadores na área, enquanto 87% relataram ter assumido mais responsabilidades nas funções que desempenham. Além disso, seis em cada dez desses enfermeiros disseram que deixariam o setor de saúde ao mesmo tempo. As principais razões apontadas foram os baixos salários, sobrecarga de trabalho e práticas de compensação consideradas injustas. Um dos principais pedidos da categoria, de acordo com a CEO da WeRPN, Dianne Martin, é de que o governo de Ontário revoge o Projeto de Lei 124, que atualmente limita o salário dos enfermeiros a um máximo de um por cento da remuneração total por três anos. Martin recomenda que os salários aumentem em pelo menos 20% para estarem alinhados com outros profissionais da área e refletirem o aumento do custo de vida.

Em uma conferência de imprensa na quarta-feira (3), o Premier Doug Ford não forneceu nenhuma nova solução para enfrentar a crise de trabalhadores na área da saúde e reiterou os apelos para que o governo federal fornecesse mais apoio financeiro.

MS

Crimes online no Canadá aumentaram durante a pandemia de COVID-19

Dados criminais divulgados pela Statistics Canada mostram que diferentes tipos de crimes cometidos no universo online aumentaram significativamente durante o período da pandemia, em que houve o aumento do uso da internet. Por exemplo, casos envolvendo extorsão online aumentaram quase 300% na última década.

Houve um aumento de 8% na distribuição não consensual de imagens íntimas de 2020 a 2021. Foram registrados quase 15.500 casos de assédio e ameaça relacionados a crimes cibernéticos em 2021 – um aumento de 21% em relação a 2019. O Centro de Proteção Infantil com sede em Winnipeg, Alb, que administra a Cybertip, a linha de denuncias de abuso sexual infantil online destaca que os casos de tentativa de assédio contra crianças subiu 120% entre janeiro e junho.

Segundo especialistas nessa área, os novos dados sobre crimes cibernéticos reforçam a necessidade de o governo "impor rapidamente proteções regulatórias em torno do setor de tecnologia" em especial devido a vulnerabilidade das crianças.

MS

Os preços da gasolina na GTA devem cair para o ponto mais baixo desde meados de abril

Os preços da gasolina na GTA devem cair em média 12 centavos por litro até a manhã de sexta-feira, o que vai significar o menor valor a ser pago pelos motoristas nos últimos quatro meses.

O presidente da Candians for Affordable Energy, Dan McTeague calcula que o custo médio de um litro de combustível na GTA vai chegar aos 167,9 centavos de dólar por litro, o que seria o preço mais baixo desde 13 de abril.

Os preços da gasolina nas cidades da área metropolitana de Toronto atingiram um recorde de 214,9 centavos de dólar por litro em junho, mas agora estão em queda há semanas em meio a uma queda na demanda e a temores crescentes sobre uma recessão. Os preços, entretanto, permanecem significativamente mais altos do que em agosto passado, quando o custo nas bombas atingiu cerca de 140 centavos de dólar por litro.

MS

Partido Conservador realizou último debate entre candidatos à liderança

Três dos cinco candidatos que disputam o cargo de próximo líder do Partido Conservador do Canadá participaram do debate final da corrida eleitoral na noite de quarta-feira (03), em Ottawa, no que se revelou um debate civilizado e sem provocações- além das farpas destinadas aos que não compareceram.

O evento bilíngüe, com a primeira metade em inglês, aconteceu pouco mais de um mês antes do partido definer quem será seu terceiro líder nos próximos cinco anos, em 10 de setembro. Jean Charest, o ex-primeiro-ministro do Quebec e um dos três únicos candidatos que participaram do debate, repreendeu o suposto líder da corrida eleitoral, o MP Pierre Poilievre, e a outra candidata, também MP, Leslyn Lewis, por não participarem do encontro. Charest comparou a decisão a "um peixe que diz não quer nadar no oceano" e saudou o MP Scott Aitchison e ao ex-MPP de Ontário Roman Baber por terem comparecido ao debate.

"Aceitei todos os convites para debates e para painéis", disse Charest. "Isto é fundamental para nossa responsabilidade para com a festa". Poilievre, que naquele momento participava de um encontro com os eleitores em Regina, retrucou: "Em vez de estar aqui com todos vocês em Saskatchewan, eu poderia ter ficado preso em um pequeno quarto de hotel ao redor de uma pequena mesa ouvindo um liberal derrotado sobre sua última ideia de imposto de carbono", disse Poilievre. Entre os principais assuntos debatidos estiveram desde questões como os atuais atrasos nos aeroportos, as recentes quedas na rede da Rogers que deixou milhares de canadianos sem internet e telefonia e a necessidade de uma união dos Tories a nível federal, entre outros. Segundo as regras do partido, os candidatos que não participarem dos debates oficiais do partido podem ter que pagar uma multa de 50.000 dólares. O Comitê Organizador de Eleições dos Conservadores disse que decidiu realizar um terceiro debate após descobrir que a maioria dos membros consultados apoiava a iniciativa.

MS

Ontário tem mais de 400 casos confirmados de varíola dos macacos

Existem agora mais de 400 casos confirmados de varíola de macaco em Ontário, com a grande maioria deles, 78%, detectados em Toronto. A última atualização de Saúde Pública de Ontário sugere que o número de infecções confirmadas por varíola de macaco aumentou 15% desde 28 de julho e agora é de 423. Na GTA, Hamilton tem nove casos confirmados, Halton tem sete, Durham tem seis, Peel tem cinco e York tem três. A Saúde Pública Ontário diz que até agora todos os casos confirmados, com exceção de dois, envolvem homens, que estão em situação estável. A idade média dos pacientes é de cerca de 36 anos.

A Organização Mundial da Saúde também declarou a varíola macaco como emergência de saúde pública de preocupação internacional em 23 de julho. A Saúde Pública Ontário disse em seu relatório que 11 pessoas foram hospitalizadas após o teste positivo para varíola de macaco em Ontário até o momento. Até agora, nenhuma morte foi atribuída ao vírus na província. Os sintomas mais comumente relatados incluem uma erupção cutânea (71%), lesões orais/genitais (54%), febre (45%), fadiga (43%) e linfonodos inchados (40%). A monkeypox está intimamente relacionada com o vírus que causa a varíola e acredita-se que as vacinas existentes para essa doença são altamente eficazes contra ela.

MS

Créditos: DR

Braço robótico foi usado em cirurgia da coluna pela 1ª vez no Canadá

Com alguns pequenos e precisos movimentos, a história foi feita na medicina canadiana foi feita na semana passada em Halifax,Nova Escócia, quando foi realizada a primeira cirurgia robótica da coluna vertebral no Centro de Ciências da Saúde QEII. Um braço robótico foi usado para colocar parafusos e hastes de titânio em três vértebras.

A cirurgia aliviou a pressão sobre os nervos que estavam causando dor ao paciente, explicou o Dr. Sean Christie, o neurocirurgião responsável. Christie disse que o procedimento teria como ter sido realizado sem o braço robótico, mas o uso desse elemento permite que a cirurgia seja mais rápida e precisa. Também pode significar menos dor para os pacientes, menos impacto nos tecidos saudáveis e um tempo de recuperação menor. A equipe cirúrgica se disse muito satisfeita com o resultado e o paciente também que já sentiu melhoras dias depois da operação.

A iniciativa que custou 3 milhões de dólares foi inteiramente financiada por doadores através da Fundação QEII. Espera-se que o braço robótico possa trazer mais benefícios para o sistema de saúde da Nova Escócia, tirando as pessoas de futuras listas de espera.

MS

Asking $589,000

10 Martha Eaton Way 21061, Toronto ON

Enjoy the beautiful views and well kept condo unit over 1000sq ft of living space with excellent layout open concept living and dining. Situated near public transit, schools, shopping, parks, restaurants and main highways 400 and much more. Book your viewing today. Extras: fridge, stove washer, dryer, all window coverings and all electrical light fixtures.

"LIST" 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS
POR APENAS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Broker
647.274.4809

PORTUGAL

Crédito: DR

Seca

JN

Municípios já admitem cortes de água à noite

Aflição na albufeira de Ranhados: Pesqueira, Foz Côa e Mêda podem ficar sem abastecimento. Regras apertadas para regas.

"Sensibilização." É a palavra frequente nas respostas de seis dezenas de autarquias ao JN numa ronda sobre medidas contra a escassez de água, que atinge o dramatismo em São João da Pesqueira, Vila Nova de Foz Côa e Mêda, cujas populações podem ficar sem água em setembro. Pelo menos 23 municípios têm recorrido a abastecimento de dezenas de localidades com camiões-cisterna e cinco admitem fazer cortes se a situação se mantiver. E há mesmo ameaças de multas pesadas para quem use água pública para regar jardins ou hortas.

Num apelo à moderação, a Câmara da Pesqueira avisa que a rutura do abastecimento a partir da albufeira de Ranhados, que também serve Mêda e Foz Côa, ocorrerá no início de setembro se se mantiver o consumo diário de 640 litros por pessoa, "quando o desejável seriam 200". De Almada a Alfândega da Fé, de Matosinhos a Vinhais, 35 câmaras apostam em campanhas de sensibilização. Uma medida é a redução ou até o corte parcial de abastecimento, pelo menos durante a noite, que as câmaras de Manteigas, Mangualde, São Pedro do Sul, Tabuaço e Vale de Cambra admitem ponderar se a escassez não melhorar em breve.

Na região transmontana, mais de meia centena de localidades é abastecida com viaturas-cisterna. Alguns casos: Vinhais, Macedo de Cavaleiros (mais de dez aldeias), Mogadouro (15 aldeias), Alfândega da Fé (uma zona de abastecimento). Aljustrel, Mértola, Moura, Alcácer do Sal, Santiago de Cacém, Ferreira do Alentejo e Montemor-o-Novo são exemplos no Alentejo.

O problema vive-se também no centro, nomeadamente em Mangualde, São Pedro do Sul (aldeias de nove freguesias), Castro Daire, Tabuaço e Vouzela. Ou em zonas mais húmidas, incluindo no Minho, como Valença, Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto; ou no Douro Litoral, como Paredes e Baião.

Há medidas no terreno. Mais generalizada (36 municípios inquiridos pelo JN) é a contenção (redução de tempos e caudais) ou mesmo a proibição de uso de água da rede pública (há vários casos de recurso a nascentes e furos e Braga usa mesmo um armazenamento de águas pluviais) na rega de jardins (públicos e privados), hortas, enchimento de piscinas e tanques, lavagem de passeios e espaços públicos e pátios.

A Câmara Municipal de Vimioso leva o caso a ponto de ter instituído coimas pesadas: entre 1500 e 3740 euros para pessoas singulares; e 7500 e 44 890 euros para pessoas coletivas. Mais abaixo, São João da Pesqueira - já se disse, aflita com a iminência de ficar sem água brevemente - pratica um agravamento severo do tarifário para os escalões mais altos no período de maio a outubro. Por exemplo, no escalão entre os 16 e os 25 metros cúbicos, o preço de 1,5656 euros por metro cúbico em janeiro passa para 2,0352 euros em julho. Já em Vieira do Minho, o consumo diário em várias freguesias abastecidas com cisterna está limitado a dois metros cúbicos.

Origens alternativas

Outras soluções passam por intervir na origem. Viseu, por exemplo, está a colocar ensecadeiras nos descarregadores de superfície da barragem de Fagilde para aumentar a capacidade de armazenamento da albufeira.

Almada, Vinhais, Abrantes, Mangualde, Castro Daire, Vouzela, Alfândega da Fé e Cabeceiras de Basto são exemplos na procura de origens alternativas para usos "menos nobres" - rega, abastecimento de bombeiros, piscinas - especialmente velhas nascentes, furos e poços e reabilitação de antigas captações, ao passo que Vila Nova de Foz Côa tem em licenciamento o uso, para rega, de efluente tratado de ETAR.

Todas as bacias hidrográficas com menores volumes

Em 31 de julho, todas as bacias hidrográficas tinham diminuído o volume de água comparado com o último dia de junho. Só a bacia do Ave superava a média e as do Cávado (36,4%), Mira (37,2%) e Sado (41,1%) apresentavam os mais baixos. Das 60 albufeiras monitorizadas, cinco apresentam disponibilidades superiores a 80% e 26 abaixo dos 40%.

JN/MS

Lisboa

JN

Governo cede a Moedas e assume mais despesas da Jornada Mundial da Juventude

O Governo chegou a acordo com a Câmara de Lisboa para assumir mais despesas do que as inicialmente previstas em relação à Jornada Mundial da Juventude, agendada para o início de agosto de 2023, ocasião que irá ficar marcada pela segunda visita do Papa Francisco a Portugal.

A notícia foi avançada pelo jornal "Público", que cita a ministra adjunta e dos Assuntos Parlamentares. Ana Catarina Mendes disse que se trata de "um evento importantíssimo para Portugal". Carlos Moedas, que sucedeu a Fernando Medina, entendia que certos encargos eram da responsabilidade do Executivo.

JN/MS

Crédito: DR

Acessibilidade JN

234 praias portuguesas acessíveis a pessoas com deficiência

Há 234 praias no continente e nas ilhas que são acessíveis a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. As zonas balneares foram reconhecidas pelo programa "Praia Acessível - Praia para Todos!". Destas, contam-se 57 praias fluviais ou lacustres e 177 marítimas ou de transição, com a região hidrográfica do Algarve a destacar-se com 44 praias costeiras premiadas e a região hidrográfica do Centro com 26 praias interiores.

Os Açores contam com 18 praias distinguidas e a Madeira com 8, todas praias costeiras.

O número da edição de 2022, avançado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (IRN), pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), e pelo Turismo de Portugal, I.P. (TP) representa um aumento de 5% face ao número de distinções na edição do ano passado. O JN apurou, junto do IRN, que este aumento decorre de um trabalho de sensibilização levado a cabo junto das câmaras municipais que, por sua vez, têm canalizado mais fundos para a resolução deste problema. Em comunicado, o programa que propõe "assegurar, às pessoas com mobilidade condicionada e seus acompanhantes, o direito de usufruírem destes importantes espaços de lazer, com segurança, conforto, equidade e autonomia". São distinguidas as praias que apresentem uma mais valia importante.

Estas mais valias, presentes em 80% das galardoadas, representam essencialmente a disponibilidade que os serviços nas praias têm para apoiar pessoas com mobilidade reduzida através de equipamentos anfíbios para banhos, como as cadeiras de rodas adaptadas à areia, ou ainda o apoio pessoal para se deslocarem à água. Mas estas não são as únicas ajudas a ter em conta. Rampas de apoio a veículos especiais e outras variáveis são contabilizadas na atribuição da distinção.

A lista das praias distinguidas este ano pode ser consultada no site oficial do Instituto Nacional para a Reabilitação.

JN/MS

Crédito: DR

Incêndios JN

Pirotécnicos pedem demissão do comandante nacional da Proteção Civil

Crédito: DR

A Associação Nacional de Empresas de Produtos Explosivos exige a "demissão imediata" do comandante nacional da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), por colocar em causa "a sobrevivência e a idoneidade" das empresas do setor.

A associação que representa a pirotecnia diz que as palavras de André Fernandes, comandante nacional da ANEPC, mostram "um total desconhecimento da legislação em vigor, proferindo declarações extremamente danosas, completamente infundadas e sem qualquer tipo de sustentação regulamentar e legal", que podem causar prejuízos elevados à indústria e colocar mesmo em causa a sua sobrevivência.

Os empresários do setor dizem que o comandante "deturpou por completo, consciente ou inconscientemente, o disposto no artigo 67º, proferindo alegações que demonstraram uma profunda ignorância técnica no que diz respeito à utilização de artigos pirotécnicos e à realização de Espetáculos Pirotécnicos" e que desconhece toda a legislação que já limita a realização de espetáculos pirotécnicos durante os períodos de risco de incêndio Muito Elevado ou Máximo.

"A insistência no seu discurso que induz à correlação da utilização de artigos pirotécnicos e a realização de espetáculos pirotécnicos aos incêndios florestais é completamente infundada, como já foi demonstrado em diversos estudos e nas estatísticas oficiais do ICNF", defende a associação em comunicado enviado às redações.

André Fernandes é acusado de um "desconhecimento cabal de um dos instrumentos legais de maior importância atual", e de contribuir para a completa confusão de comunicados da ANEPC quanto à utilização de artigos pirotécnicos.

JN/MS

Crédito: DR

Barcelos JN

Mulher que incendiou casa com filhos dentro ficou em liberdade

O Tribunal de Barcelos deixou em liberdade uma mulher suspeita de atear fogo à sua habitação com os quatro filhos menores lá dentro, mas proibiu-a de contactar com as crianças.

Segundo fonte da Polícia Judiciária (PJ), a arguida terá ainda de abandonar a habitação, situada em Vila Frescaínha S. Martinho, concelho de Barcelos. Fica igualmente proibida de frequentar aquela freguesia.

A mulher, de 36 anos, foi detida quarta-feira (3), depois de na véspera ter ateado fogo à sua habitação. Segundo a PJ, a mulher agiu por motivos passionais e num quadro de violência doméstica.

O incêndio provocou a "destruição parcial" do imóvel.

"Não fosse o rápido alerta por populares e a pronta intervenção dos bombeiros e o incêndio teria consumido todo o edificado", sublinha a PJ, em comunicado.

As quatro crianças ficam, entretanto, ao cuidado do pai, tendo já sido aberto um processo de promoção e proteção de menores, que decidirá sobre o seu futuro.

JN/MS

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Grupo açoriano SATA atinge um milhão de passageiros transportados este ano

As companhias aéreas do grupo SATA atingiram em julho um milhão de passageiros transportados, dez semanas mais cedo do que em 2021 e dias antes do ocorrido em 2019.

Em comunicado, o grupo de aviação açoriano adianta que "a marca simbólica de um milhão de passageiros" transportados nas companhias aéreas do grupo - SATA Air Açores e Azores Airlines -, "acabou por ser alcançada antes mesmo do registado em 2019".

"A 31 de julho de 2022, o grupo SATA atingia a marca de um milhão de passageiros transportados", assinala a empresa.

Na nota, a empresa adianta ainda que já em 2021 as companhias aéreas do grupo SATA tiveram "uma evolução muito positiva da procura, comportamento inesperado num setor muito afetado pelos efeitos da pandemia" de covid-19.

O grupo refere também que os dados agora divulgados representam "um aumento de 3% no número de passageiros transportados quando comparado com o ano de 2019 e de 83% se comparado a igual período de 2021".

Segundo a companhia, a SATA Air Açores, que assegura as ligações aéreas entre as nove ilhas dos Açores, recebia em 1977 o seu passageiro um milhão.

Dado que os voos da companhia aérea iniciaram-se em 1947, significa que "foram necessários trinta anos para atingir o marco simbólico", lê-se no comunicado.

Atualmente, "as companhias aéreas transportam mais de um milhão de passageiros a cada ano que passa", acrescenta a SATA.

A companhia revelou que o grupo SATA obteve no primeiro semestre receitas consolidadas de 107,9 milhões de euros, um crescimento de 51,4% em relação ao mesmo período de 2021 e de 15,2% em relação ao mesmo período de 2019.

Numa nota enviada às redações, a companhia aérea açoriana informou que este valor "passa a constituir o melhor primeiro semestre em termos de receita desde que há registos consolidados".

AO/MS

Novo filme de Cláudia Varejão junta-se ao Festival de Veneza

A realizadora portuguesa Cláudia Varejão estará este ano no Festival de Cinema de Veneza, em Itália, com o filme "Lobo e Cão".

Créditos: DR

O filme foi escolhido para o programa competitivo "Dias dos Autores", que acontecerá de 31 de agosto a 10 de setembro, em paralelo ao 79.º Festival de Cinema de Veneza.

"Lobo e Cão" foi rodado em São Miguel, nos Açores, onde a realizadora Cláudia Varejão tinha estado em 2016, em residência artística, no Pico do Refúgio.

Aquele espaço, situado em Rabo de Peixe, proporcionou-lhe "uma primeira entrada na ilha por uma vila muito particular, com características muito singulares, muito difíceis, socialmente, economicamente, a vários níveis", contou a realizadora à agência Lusa no início de 2021, nos Açores.

O filme "foi escrito a partir da experiência de uma série de jovens que conheci aqui na ilha, da minha própria experiência de quando fui jovem, e que ainda tenho em mim – trazemos todas a idades dentro de nós", disse. Segundo Cláudia Varejão, o filme aborda questões humanas "que têm um pulsar muito visível e muito forte na juventude", nomeadamente "a sexualidade, o desejo de transgredir – e transgredir, seja socialmente, como o próprio território, portanto, atravessar a linha do horizonte –, as questões emocionais e afetivas, as questões profissionais, as questões familiares, as questões morais".

"Lobo e Cão", rodado com elenco local, ganha ainda uma outra dimensão, por mostrar "como é que é ser jovem num território cercado pelo mar e, nestes contextos em particular, contextos com bastantes dificuldades económicas e sociais, a ideia de atingir outros lugares, outros conhecimentos, para concretizar o sonho, está mais comprometida".

Por outro lado, "o filme toca em questões sobre identidade de género, que me parecem, também, muito urgentes", afirmou.

Cláudia Varejão é autora de curtas e longas-metragens, entre as quais "Falta-me", "Luz da Manhã", "No Escuro do Cinema Descalço os Sapatos", sobre a Companhia Nacional de Bailado, e os recentes "Ama-san", rodado no Japão, e "Amor Fati".

AO/MS

Ensino de Programação e Robótica apoiado em mais de 200 mil euros nos Açores

A vice-presidência do Governo dos Açores apoiou, este ano, em mais de 200 mil euros o ensino da Programação e da Robótica, cuja rede é atualmente composta por 38 clubes distribuídos pelas escolas e a universidades.

Numa nota divulgada na página na internet, o executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM adianta que os apoios, concedidos através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia, se destinaram à criação e/ou funcionamento dos Clubes de Programação e Robótica, e à implementação do projeto Atelier do Código.

A Rede de Clubes de Programação e Robótica tem por objetivo promover a literacia científica nos jovens em idade escolar e desenvolver a cidadania através da promoção de pedagogias orientadas para as competências digitais e da formação nas áreas das STEM (ciência, tecnologia, matemática, engenharia).

Aquela rede é atualmente composta por 38 clubes, distribuídos por 32 escolas do ensino público, cinco escolas profissionais e uma na Universidade dos Açores, envolvendo cerca de 400 alunos e mais de 40 professores, segundo adianta o Governo.

Já o projeto Atelier do Código funciona em todas as escolas dos 1º e 2º ciclos dos Açores e abrangeu este ano letivo, mais de 9.000 alunos, de 850 turmas, e 430 professores, que desenvolveram mais de 1.450 atividades.

O Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) prevê que, até final do ano, o investimento no ensino da programação e da robótica "ultrapasse os 285 mil euros".

AO/MS

Créditos: DR

Máscara deixa de ser obrigatória nos autocarros na Madeira

A máscara deixou de ser obrigatória a partir do dia 1 de agosto, nos autocarros da Madeira, notou a Horários do Funchal (HF) num comunicado enviado às redações.

No entanto, adianta o documento, "De acordo com a Resolução do Conselho do Governo Regional nº 698/2022 de 29 de julho, permanece ate às 23h59 do dia 31 de agosto de 2022 a situação de alerta na Região Autónoma da Madeira, bem como, a obrigatoriedade do uso de mascara, nomeadamente nos casos confirmados de COVID-19 e nos locais caracterizados pela especial vulnerabilidade das pessoas que os frequentam (estabelecimentos e serviços de saúde, estruturas residenciais, de acolhimento ou serviços de apoio domiciliário para populações vulneráveis ou pessoas idosas ou com deficiência, bem como unidades de cuidados continuados integrados (UCCI) da Rede de Cuidados Continuados Integrados da RAM), pelo que aconselhamos a consulta mais detalhada desta resolução", elucida.

O Grupo Horários do Funchal lembrou ainda que continua a trabalhar em estreita colaboração com o Governo Regional e com as Autoridades Regionais de Saúde, e irá dar cumprimento a esta alteração, alertando os seus utilizadores de que, embora o serviço de transporte coletivo de passageiros fique integralmente normalizado, recomenda que sempre que possível, os utilizadores mantenham os cuidados normais de higiene, nomeadamente a frequente lavagem ou desinfeção das mãos e a etiqueta respiratória.

"O Grupo HF informa que iremos manter os dispensadores de álcool gel, disponibilizados gratuitamente à entrada dos autocarros, bem como, continuaremos a assegurar a limpeza e higiene diárias nos nossos veículos, contribuindo para viagens seguras e confortáveis", rematou.

JM/MS

Créditos: DR

Nautical archeology society desenvolveu ações na Madeira

Créditos: DR

Decorreu durante os dias 30 e 31 de julho, nas instalações da Associação Oceânica, em Santa Cruz, o segundo nível do curso de formação NAS – Nautical Archeology Society.

Com o apoio do CINAV – Centro de Investigação Naval da Marinha Portuguesa, do Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, da Associação Oceânica - Madeira, e do CEAM – Centro de Estudos de Arqueologia Moderna e Contemporânea.

Ministrado pelo comandante e professor Augusto Salgado, da Faculdade de Letras e antigo professor da Escola Naval da Marinha Portuguesa. Mergulhador amador e fotógrafo subaquático há mais de 30 anos, desde 1993 que participa em projetos de arqueologia subaquática, nomeadamente nos trabalhos realizados em São Julião da Barra.

O curso tem como objetivo oferecer aos mergulhadores e não mergulhadores, conhecimentos teóricos e práticos sobre a ciência arqueológica subaquática.

O primeiro nível focou-se na História da Arqueologia Subaquática em Portugal, os tipos de sítios Arqueológicos, bem como métodos de datação arqueológica, direitos e responsabilidades à luz da lei portuguesa, relativamente aos achados arqueológicos e introdução à prospeção e ao registo 2D. O segundo nível abordou o planeamento de projetos, mergulho Arqueológico: O Mar, a Segurança e a Logística, fósseis, Arqueologia Contemporânea e os registos 3D. No final realizou-se um exercício prático no mar com a aplicação dos conhecimentos obtidos. As formações continuarão na Madeira e Porto Santo, no decorrer do próximo ano, procurando aumentar as qualificações e número trabalhos arqueológicos subaquáticos na Região.

A NAS – Nautical Archaeology Society, com sede em Portsmouth, Reino Unido, é uma das mais prestigiadas instituições mundiais ligadas à Arqueologia Náutica e Subaquática. Entre inúmeras ações, esta gere o programa "Adopt-a-Wreck". Neste programa, pessoas singulares e coletivas são convidadas e incentivadas a proceder à adoção de destroços, com o objectivo de incentivar o estudo, a salvaguarda e a divulgação de um determinado destroço e do Património Cultural Arqueológico Subaquático, em geral.

Na Madeira os despojos do SS Newton que foram alvo dos primeiros trabalhos arqueológicos em 2021, concorrem agora a este programa.

JM/MS

Madeira emite 90 novos cartões de reembolso de consultas para utentes com baixos rendimentos

O Instituto de Administração da Saúde (IAS) da Madeira emitiu este ano 90 novos cartões de reembolso especial de consultas para pensionistas e trabalhadores por conta de outrem que aufiram um rendimento inferior ao salário mínimo regional.

Em comunicado, a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil indica que em 2022, até à data, foram emitidos 90 novos cartões e realizadas 988 renovações, enquanto no ano passado o IAS emitiu 66 novos cartões e 979 renovações.

O Cartão de Reembolso Especial é uma medida do Governo da Madeira que beneficia os utentes elegíveis com um reembolso entre 20 e 23 euros, de acordo com o seu enquadramento nos escalões existentes, no âmbito das despesas de saúde com consultas médicas.

No ano passado, 4.185 consultas de utentes do escalão A (pensionistas com pensão inferior ao salário mínimo regional) e seis de pessoas do escalão B (trabalhadores por conta de outrem com ordenado inferior ao salário mínimo regional) foram alvo de reembolso, segundo o executivo madeirense.

O Cartão de Reembolso Especial é gratuito e tem validade de um ano, podendo ser renovado e requerido nos serviços do Instituto de Administração da Saúde da Madeira.

JM/MS

Escolas da Madeira recolheram 5 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos elétricos usados

As três escolas da Região Autónoma da Madeira que participaram na 11ª edição da "Escola Electrão", que envolveu 321 estabelecimentos de todo o país, recolheram cinco toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos elétricos usados.

Tais escolas foram a Escola Básica da Lourencinha, a Escola Básica do Estreito de Câmara de Lobos e a Escola Profissional Cristóvão Colombo.

Estas escolas conquistaram, globalmente, 825 euros em cheques-prenda que poderão ser trocados por novos equipamentos elétricos.

Em termos globais, a nível nacional, foram recolhidas mais de 269 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos elétricos usados no âmbito da campanha que decorreu entre Setembro de 2021 e Junho deste ano.

Esta campanha, promovida pelo Electrão e que sensibiliza para a necessidade de entregar os equipamentos elétricos usados para reciclagem, permitiu recolher, mais concretamente, 8,5 toneladas de pilhas, 5,3 toneladas de lâmpadas e 255 toneladas de outros equipamentos elétricos usados, como torradeiras, telemóveis ou computadores. São resultados que representam um aumento face à edição anterior, relativa ao ano letivo de 2020/2021, em que foram recolhidas 262 toneladas.

As escolas participantes vão receber um prémio em função da quantidade recolhida. Cada 10 quilos de pilhas, 10 quilos de lâmpadas e 100 quilos de equipamentos eléctricos usados vale um ponto. Cada escola recebe um cheque-prenda no valor de 75 euros por cada 10 pontos acumulados. Este ano o valor global a atribuir ultrapassa os 24 mil euros em cheques-prenda que podem ser trocados por novos equipamentos eléctricos.

"As quantidades de equipamentos recolhidos nas escolas têm aumentado gradualmente nos últimos anos, o que demonstra que esta é uma iniciativa vencedora que envolve toda a comunidade escolar neste desígnio da reciclagem", sublinha o director-geral adjunto do Electrão, Ricardo Furtado.

Ao longo de 11 edições esta campanha já permitiu a recolha de mais de seis mil toneladas de resíduos nas escolas aderentes.

JM/MS

O CULTIVO E A ENTREAJUDA EN

Seja quem for, em qualquer momento da nossa vida, os nossos sentidos mais primitivos parecem ser acionados para criar, cuidar e estimar. Quer tenha um grande terreno, um pequeno espaço no jardim ou até um vaso dentro de casa, o ser humano arranja forma de produzir alimento ou florir a sua vida. Há quem inicie esta prática porque gosta do sentimento de conquista, outros para garantir sustento e dar folga à carteira ao produzir biologicamente, outros fazem-nos para passar tempo ou até como uma forma de terapia.

Uma das primeiras experiências de escola no ensino primário passa pelo cultivo. Um único feijão, colocado dentro de um copo com algodão, regado, vigiado e assim, durante vários meses ficávamos a analisar o seu crescimento e até a competir com o colega do lado numa corrida em que quem mandava era apenas a natureza. Talvez seja assim que o bichinho do cultivo é despertado. E depois de uma infância marcada pela presença dos avós e pais na agricultura, claro que os princípios de ver nascer e cuidar ficam inscritos no nosso ADN.

O próprio cultivo é uma lição de vida. Primeiro, temos de garantir uma boa base, um terreno fértil, garantir as condições propicias ao crescimento, compreender a espécie plantada e as suas necessidades, manter uma rotina de cuidado e deixar a natureza agir, compreendendo que não a controlamos, apenas trabalhamos em conjunto.

Inês Carpinteiro

Almost ready to savour. Manuel DaCosta

Cherries of the to mate kind. Manuel DaCosta

Ready to eat. Manuel DaCosta

Cooksville Community Garden. Madalena Balça

Veggies coming up. Madalena Balça

Summer snowballs. Madalena Balça

Two playgrounds. Madalena Balça

Colours of summer. Madalena Balça

ITRE SER HUMANO E NATUREZA

Oopsie daisy. Manuel DaCosta

Gardens of summer. Manuel DaCosta

The potato harvest. Fa Azevedo

She only asked for one carat. Fa Azevedo

The bud before the veg. Fa Azevedo

Seedlings at work. Fa Azevedo

Lettuce give thanks. Fa Azevedo

ÁFRICA

Créditos: DR

Renamo volta a denunciar a intolerância política em Moçambique

A Renamo, maior partido da oposição, voltou a denunciar o que classificou de actos de perseguição e intolerância política contra os seus membros, alegadamente protagonizado pela Frelimo.

No dia em que se assinalou a passagem do terceiro aniversário do acordo do fim das hostilidades militares entre o governo e a Renamo, o porta-voz da "perdiz" apontou alguns exemplos, um dos quais teve como vítima, o próprio líder do partido, Ossufo Momade. "No dia 29 de Julho transacto, na vila de Mandimba, a comitiva de Sua Excelência General Ossufo Momade, presidente da RENAMO e membro do Conselho de Estado foi impedida de alojar-se em todas as estâncias de acomodação daquela Vila municipal, porque os agentes económicos foram ameaçados e obrigados pelo secretário do Partido Frelimo a não receber qualquer membro da RENAMO, mesmo mediante pagamento" disse José Manteigas.

O partido considera que a situação prevalecente contraria a "narrativa falaciosa de inclusão que mereceu rasgados elogios de sectores pouco atentos" e "fica claro e líquido que a Frelimo não quer a paz, nem a reconciliação nacional".

Neste momento, o receio da oposição é que a situação suba de tom, com a aproximação da época eleitoral.

VP/MS

Depois de alerta ao Facebook, Quénia diz que redes sociais não serão bloqueadas

O Quénia insistiu que as redes sociais não seriam bloqueadas, depois de um fiscalizador do Estado ter avisado o Facebook de que corria o risco de ser suspenso se não respondesse ao discurso de ódio na sua plataforma.

A Comissão Nacional de Coesão e Integração (NCIC) disse que tinha dado sete dias à Meta (empresa mãe do Facebook) para agir na sequência de um relatório de que permitiu mais de uma dúzia de anúncios políticos de ódio no período que antecede as eleições de 9 de Agosto no Quénia. Mas Joe Mucheru, ministro da Informação, Comunicação e Tecnologia do Quénia, disse no sábado no Twitter: "Os media, incluindo as redes sociais, continuarão a gozar de liberdade de imprensa no Quénia".

Ele disse que "não era claro" qual o quadro legal que o NCIC tencionava utilizar para suspender o Facebook, acrescentando: "NÃO estamos a fechar a Internet".

Os seus comentários foram ecoados pelo Ministro do Interior Fred Matiang'i, que disse que o direito dos quenianos à liberdade de expressão estava consagrado na Constituição. "E, nós como governo, não temos qualquer intenção de infringir esse direito".

O NCIC é um fiscalizador independente da coesão étnica criado após a violência pós-eleitoral de 2007-8, que deixou mais de mil mortos.

Não tem o poder de suspender o Facebook, mas pode fazer recomendações à Autoridade de Comunicações do governo.

As recomendações do organismo seguiram-se a um relatório do grupo de advocacia Global Witness e da empresa britânica Foxglove, activista legal, que disse que o Facebook tinha aceite e publicado pelo menos 19 anúncios, tanto em inglês como em swahili, apelando à violação, massacre e decapitações.

Questionado sobre o aviso do NCIC, um porta-voz da Meta disse: "Tomámos extensas medidas para nos ajudar a identificar o discurso de ódio e o conteúdo inflamatório no Quénia, e estamos a intensificar estes esforços antes das eleições.

"Apesar destes esforços, sabemos que haverá exemplos de coisas que nos escapam ou que tomamos por engano, uma vez que tanto as máquinas como as pessoas cometem erros. É por isso que temos equipas a acompanhar de perto a situação e a tratar destes erros o mais rapidamente possível".

Com a sua população diversificada e grandes blocos eleitorais étnicos, o Quénia há muito que sofre de violência comunal politicamente motivada em torno da hora das eleições, muitas vezes culpabilizado pelo discurso do ódio.

Os meios de comunicação britânicos revelaram que a empresa de consultoria britânica Cambridge Analytica utilizou os dados pessoais de milhões de utilizadores do Facebook para visar anúncios políticos e espalhar desinformação durante as campanhas presidenciais de 2013 e 2017 no Quénia.

VP/MS

Créditos: DR

Enviado dos EUA pede progresso nas negociações de paz e ajuda na Etiópia

O novo enviado dos EUA para o Corno de África pediu progresso nas negociações de paz na Etiópia e a entrega de ajuda sem restrições nas áreas atingidas pelo conflito.

Créditos: DR

Mike Hammer conversou com o vice-primeiro-ministro etíope e ministro das Relações Exteriores, Demeke Mekonnen, informou a embaixada dos EUA.

Eles discutiram a "necessidade de progresso contínuo para garantir a entrega irrestrita de assistência humanitária, responsabilidade pelos direitos humanos e diálogo político para acabar com o conflito e alcançar uma paz duradoura", disse a embaixada no Twitter. O governo do primeiro-ministro Abiy Ahmed e a rival Frente de Libertação Popular Tigray (TPLF) levantaram a perspectiva de negociações de paz para encerrar o conflito brutal, que eclodiu em novembro de 2020.

Obstáculos

Mas surgiram grandes obstáculos, principalmente sobre quem deve mediar qualquer negociação.

Abiy quer que a União Africana, sediada em Adis Abeba, seja mediadora de quaisquer negociações, enquanto o TPLF insiste que as mesmas sejam lideradas pelo vizinho Quénia.

O conselheiro de segurança nacional de Abiy, Redwan Hussein, disse no Twitter, nesta semana, que o governo está pronto para conversar "a qualquer hora em qualquer lugar" e que as negociações devem começar "sem pré-condições".

Enquanto isso, a TV Tigrai ligada ao TPLF citou o líder dos rebeldes, Debretsion Gebremichael, alertando que os serviços básicos teriam que ser restaurados em Tigray antes que as negociações pudessem começar. Os combates diminuíram no norte da Etiópia, desde que uma trégua humanitária foi declarada no final de Março, permitindo a retomada de comboios de ajuda desesperadamente necessários.

Milhares de pessoas foram mortas na guerra e a ONU diz que mais de 13 milhões de pessoas precisam de ajuda alimentar em Tigray e nas regiões vizinhas de Afar e Amhara, com altos níveis de insegurança alimentar e desnutrição. A própria Tigray carece de alimentos, combustível e serviços essenciais, como electricidade, comunicações e serviços bancários, com centenas de milhares vivendo em condições precárias, por causa do que as Nações Unidas descreveram como um bloqueio de facto.

VP/MS

BRASIL

Ministro do STF mantém condenação de policiais militares que participaram do 'Massacre do Carandiru', em 1992

Créditos: DR

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso rejeitou nesta quinta-feira (4) o recurso em que a defesa buscava reverter a condenação de policiais militares responsabilizados pelo Massacre do Carandiru, em que 111 presos foram mortos em outubro de 1992, na Zona Norte de São Paulo.

Os policiais foram condenados pelo Tribunal do Júri a penas que variam entre 48 e 624 anos de reclusão. Ao julgar apelação da defesa em 2018, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) anulou as condenações, sob o fundamento de que a decisão foi manifestamente contrária à prova dos autos, e determinou a renovação do julgamento perante o Tribunal do Júri.

No entanto, na análise de recurso apresentado pelo Ministério Público paulista (MP-SP), o Superior Tribunal de Justiça (STJ) restabeleceu a condenação, em junho de 2021, mantendo as condenações dos cinco juris realizados em SP contra os PMs.

A defesa dos policiais, então, recorreu ao STF, que agora negou o recurso através de decisão do ministro Barroso e disse que a decisão do STJ continua valendo e que a ação não tem recurso previsto na jurisdição da Suprema Corte.

Decisão do STJ em junho de 2021

Os julgamentos dos PMs responsáveis pelo massacre foram realizados entre 2013 e 2014 e anulados pelo Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo em 2018. Na época, os desembargadores paulistas entenderam que os PMs haviam sido condenados de forma contrária às provas nos autos.

Pela decisão do TJ paulista, haveria necessidade de que os júris fossem feitos novamente.

Porém, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Joel Ilan Paciornik restabeleceu as decisões tomadas em cinco tribunais do júri realizadas em São Paulo, garantindo as condenações. Os PMs argumentaram que não houve confronto balístico que confirmasse a autoria dos disparos.

Paciornik entendeu, entretanto, que, "embora o confronto balístico pudesse melhor esclarecer os fatos a respeito da autoria dos disparos que acertaram as vítimas, tal elemento de prova, por si só, não afastaria a autoria dos demais policiais que concorreram de outra forma para o delito".

A sentença do STJ também apontou que "houve impossibilidade técnica de realização da perícia" na época dos fatos. O Instituto de Criminalística de São Paulo afirmou no processo que o que impossibilitou a realização da perícia foi a "ausência de meios materiais e estruturais para sua feitura".

O ministro Paciornik entendeu, ainda, que os policiais que participaram da operação e foram acusados pelas mortes tinham "liame subjetivo", pois estavam direcionados conjuntamente e com vontade de fazer a tarefa para a qual haviam sido determinados.

Recurso no STF

No recurso feito ao STF após a decisão de Joel Paciornik, a defesa dos PMs alegava ofensa ao contraditório, à ampla defesa e ao devido processo legal, especialmente porque o STJ teria reexaminado matéria de prova para dar provimento ao recurso do MP-SP.

Os advogados também sustentavam que a defesa não pôde apresentar manifestação oral no julgamento de agravo regimental e embargos declaratórios. Eles requeriram, assim, a reforma da decisão do STJ.

De acordo com o ministro Barroso, do STF, entretanto, os agravos não devem ser acolhidos, pois o STF tem entendimento consolidado no sentido da ausência de repercussão geral da matéria relativa aos princípios da ampla defesa.

O relator destacou que o "Código de Processo Civil (CPC) estabelece que deve ser negado trâmite a recurso extraordinário que discuta questão constitucional à qual o STF não tenha reconhecido a existência de repercussão geral ou contra acórdão que esteja em conformidade com entendimento do Supremo no regime de repercussão geral".

O ministro Roberto Barroso também rebateu a alegação da defesa de que a decisão do STJ afrontou o artigo 5º, inciso LX, da Constituição Federal (a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem).

Segundo ele, os recorrentes não demonstraram a repercussão geral da questão constitucional levantada.

De acordo com o relator, a jurisprudência do STF é de que não deve tramitar recurso extraordinário que não destaque, em capítulo autônomo, à prévia, necessária e explícita demonstração, formal e fundamentada, da repercussão geral da questão constitucional suscitada.

G1/MS

Livro conta a história da maconha no Brasil e elucida preconceitos que a cercam

Durante uma "batida policial", em 1924, autoridades de Igreja Nova, cidade do interior de Alagoas, foram, acompanhadas pelo prefeito, até a casa de um senhor de 70 anos. Encontraram por lá uma pequena plantação de maconha que ele e a mulher mantinham no quintal. Questionados, ambos disseram não fazer a menor ideia de que a prática era ilegal, já que o tal senhor fumava a erva desde menino. Não mentiram. Policiais de diferentes partes do país descobriam, justamente naquela época, o quanto o hábito de cultivar maconha no quintal e servir-se dela para fumar um cigarro, algo outrora recomendado para tratar de asma a problemas de digestão, era mais comum do que se imaginava.

Casos como esse são narrados por Jean Marcel Carvalho França, professor de História do Brasil da Universidade Estadual Paulista (Unesp), no livro "A história da maconha no Brasil", que acaba de ganhar uma nova edição pela Jandaíra. Munido de uma vasta pesquisa entre documentos e jornais de diferentes épocas, ele descortina a saga da cannabis em solo brasileiro desde os tempos da Colônia, quando era amplamente utilizada como matéria-prima para a produção de velas e cordas de navios. "Tentou-se, inclusive, cultivá-la em larga escala na província de Santa Catarina, mas o empreendimento não vingou. Quanto ao uso cotidiano, fumado ou bebido na forma "de chá, até a segunda metade do século XIX, não há restrições ou menções, o que significa que não era um problema social digno de atenção", conta.

As primeiras restrições apareceram, segundo ele, em portarias de câmaras municipais e, em geral, diziam respeito à venda indiscriminada da erva nos herbanários das cidades. "Na maior parte das vezes, alegavam que o consumo excessivo entre escravizados e libertos comprometia a produtividade do trabalho. Proibições relativas ao uso e um discurso voltado aos impactos sociais e os seus efeitos sobre a mente e o corpo apareceram somente nas décadas iniciais do século XX", narra.

Embora muito utilizada na indústria naval, o professor salienta que a maconha não teve a importância comercial do tabaco e da cachaça, o que responde por parte da abordagem sucedida. "Gilberto Freyre dizia que o tabaco era o derivativo dos ricos, a 'caninha' uma paixão de todos e a maconha o relaxante dos escravos e dos trabalhadores braçais. Talvez essa partilha explique um pouco por que o tabaco e a cachaça ganharam larga aceitação social e a maconha, não", comenta. Nessa toada, o país foi, segundo ele, parcialmente eficiente em coibir o uso da erva até meados da década de 1960. "As campanhas não puseram fim ao consumo entre as classes populares, mas o hábito se tornou mais reservado. Todavia, o objetivo principal dos médicos, psiquiatras, juristas, pedagogos, enfim, dos que inicialmente combateram o uso recreativo, foi alcançado. O consumo não se alastrou por toda a sociedade, não se tornou, como se dizia na época, um 'vício elegante', isto é, não chegou às classes médias e ricas. O 'maconheiro' das décadas de 1960, 1970, das classes abastadas, é filho do movimento hippie e da contracultura, não das tradições populares." Até mesmo os estudos sobre as propriedades medicinais da planta foram praticamente suspensos no início do século XX, já que a criminalização diminui o interesse das indústrias farmacêutica e de cosméticos. "A proibição criou obstáculos aos pesquisadores, que não viam atrativo em dedicar sua atenção a uma espécie botânica difícil de ser obtida e que não interessava a ninguém", comenta Jean. As mudanças nesse sentido são recentes e se devem a esforços de organizações como a Associação de Apoio à Pesquisa e a Pacientes de Cannabis Medicinal (Apepi), que anunciou a primeira fazenda legalizada para o cultivo da planta do Rio, no começo do ano. Fundadora da entidade, Margarete Santos de Brito afirma que obras como a de Jean são importantes para promover o esclarecimento sobre um tema ainda cercado de tabus. "A maconha foi demonizada e colocada no mesmo patamar que a heroína, como uma droga que vicia e mata", ela diz. "Hoje, conseguimos mostrar o quanto ajudamos diferentes pessoas com suas propriedades, como pacientes de câncer e crianças com epilepsia."

Créditos: DR

A Anvisa permite, desde 2015, a importação de medicamentos com cannabis, mediante receita e, em 2019, tornou legal a venda de quase duas dúzias de produtos importados à base da planta nas farmácias. O cultivo, contudo, ainda é proibido e vem sendo judicializado em muitos casos, como o de Margarete. Devido à mudança do perfil do usuário e à visibilidade alcançada por grupos de pressão, Jean reconhece que a opinião pública está, de fato, mais permeável à discussão. A estrada, porém, ainda está longe do fim, ele avisa. "Excetuando grupos muito específicos, essa discussão, goste-se ou não, interessa pouco à maioria da população brasileira. Daí o Legislativo não dedicar muita atenção a ela: os seus eleitores não cobram tal atitude."

Globo/MS

MUNDO

Crédito: DR

Tensão | JN

Mísseis chineses terão caído na zona económica exclusiva do Japão

O ministro da Defesa japonês afirmou, esta quinta-feira (4), que as autoridades japonesas acreditam que mísseis balísticos disparados pela China esta quinta-feira caíram na zona económica exclusiva (ZEE) do Japão.

"Acredita-se que cinco dos nove mísseis balísticos lançados pela China tenham pousado na ZEE do Japão", disse aos jornalistas Nobuo Kishi, numa altura em que a China realizava exercícios militares de grande escala junto a Taiwan, cujo território fica perto de partes de Okinawa, a região insular mais ao sul do Japão.

O governante adiantou que o Executivo japonês protestou junto de Pequim através dos canais diplomáticos e considerou o incidente "um problema sério" que afeta a segurança nacional e dos cidadãos japoneses. De acordo com Kishi, esta foi a primeira vez que mísseis balísticos chineses caíram na zona económica exclusiva do Japão, que se estende até 200 milhas náuticas da costa do Japão, além dos limites das suas águas territoriais.

Exercícios militares junto a Taiwan até domingo

A China iniciou, esta quinta-feira (4), exercícios militares em seis zonas nas imediações de Taiwan, naquela que foi, segundo a BBC, a maior operação de sempre junto da ilha reivindicada por Pequim.

Os meios de comunicação do país, citados pela imprensa internacional, relataram que Pequim - que vê Taiwan como província separatista - iniciou exercícios de disparo de artilharia de longo alcance no estreito da ilha, destacando que "os resultados esperados foram alcançados". De acordo com o britânico "The Guardian", as seis zonas selecionadas pela China para a realização dos exercícios militares cercam a ilha e algumas delas estão muito perto de importantes portos.

As autoridades de Taipé acusaram o Exercito da Libertação Popular de levar a cabo um cerco militar, com o Ministério da Defesa a avançar que as forças armadas taiwanesas estão a "operar como de costume", monitorizando os arredores da ilha. "Não estamos à procura da escalada da situação, mas não recuamos quando se trata da nossa segurança e soberania", fez saber a tutela.

Um responsável político de Taiwan, que falou em anonimato à agência Reuters sobre os exercícios militares de hoje, deu conta de que cerca de dez navios da marinha chinesa cruzaram o território, antes de serem "afastados" por barcos da marinha local. "Entraram furtivamente e foram expulsos por nós", disse, acrescentando que Taiwan teve de ativar jatos e sistemas de mísseis para rastrear os movimentos dos aviões chineses que, por breves momentos e várias vezes, também avançaram. "Voavam para dentro e voavam para fora, uma vez e outra vez. A China continua a assediar-nos e a aumentar a pressão sobre a nossa defesa aérea", acusou.

Resposta a visita de Pelosi

As manobras militares chinesas, programadas até domingo (7) e consideradas "agressivas" pelo chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, surgem na sequência da visita da presidente do Congresso norte-americano a Taiwan, entendida como uma "atitude extremamente perigosa" pela China, que havia alertado para consequências graves antes da intervenção de Washington e que anunciou sanções económicas contra Taiwan depois da chegada de Nancy Pelosi a Taipé.

"Não vamos abandonar o nosso compromisso com Taiwan. Estamos orgulhosos da nossa amizade duradoura", afirmou a líder democrata, na quarta-feira (3), acompanhada pela presidente Tsai Ing-wen, durante um evento em que recebeu a maior condecoração civil concedida a estrangeiros pela ilha asiática, que classificou como "uma das sociedades mais livres do Mundo".

Embora a Casa Branca tenha alegado que a viagem de Pelosi a Taiwan não altera o reconhecimento da política de "uma só China", o gigante asiático diz que não vai em cantigas e que a visita é "uma farsa pura e simples" que ameaça a soberania chinesa. "Aqueles que ofendem a China devem ser punidos de forma inelutável", reforçou ontem o chefe da diplomacia chinesa, Wang Yi.

JN/MS

Afeganistão | JN

Talibãs afirmam desconhecer presença de al-Zawahiri em Cabul

Os talibãs anunciaram esta quinta-feira (4) que vão investigar a reivindicação norte-americana da morte do líder da Al Qaida, Ayman al-Zawahiri, que os Estados Unidos anunciaram ter abatido domingo com um míssil disparado a partir de um drone em Cabul.

Num comunicado, as autoridades de Cabul referem que desconheciam quer a chegada quer a permanência de al-Zawahiri ao Afeganistão.

"As autoridades do emirato islâmico do Afeganistão pediram aos serviços secretos para realizarem um inquérito aprofundado e sério ao incidente", lê-se num comunicado oficial.

Terça-feira (2), e sem referir o nome do líder 'jihadista', sucessor de Osama bin Laden à frente da Al Qaida, após este ter morrido em 2011 numa operação no Paquistão, o Governo talibã condenou o ataque norte-americano em Cabul, considerando ter-se tratado de uma violação do acordo de paz de Doha. O ataque "repete a experiência fracassada dos últimos 20 anos e vai contra os interesses dos Estados Unidos, do Afeganistão e da região. A repetição dessas ações prejudicará as oportunidades potenciais" de estabilizar a região, avisou então um porta-voz governamental.

O acordo de Doha, assinado em fevereiro de 2020 entre os Estados Unidos e os talibãs, definiu a retirada completa das forças norte-americanas do Afeganistão após duas décadas de conflito, que terminou há um ano após a conquista de Cabul pelos islâmicos. A saída dos Estados Unidos foi decidida sob a condição, entre outras, de que o Afeganistão não voltasse a ser um santuário de terroristas, como aconteceu durante o regime anterior dos talibãs, entre 1996 e 2001, marcado pelo apoio a bin Laden e pelos ataques do 11 de setembro de 2001.

No comunicado, os talibãs também dão garantias de que o Afeganistão não constitui qualquer perigo para o Ocidente, sobretudo para os Estados Unidos, assegurando estarem empenhados no cumprimento dos acordos de Doha.

Segundo a Casa Branca, al-Zawahiri foi morto quando estava na varanda da residência onde estava hospedado e um drone disparou dois mísseis contra ele. Apenas o líder da Al Qaida foi morto na operação e não houve danos colaterais, assegurou Washington.

No início deste ano, o líder da Al Qaida mudou-se, com a sua família, do Paquistão para a capital afegã e, segundo os Estados Unidos, o septuagenário ainda constituía uma ameaça para os cidadãos, interesses e segurança nacional dos Estados Unidos, pelo que a sua morte "fez justiça".

Al-Zawahir "esteve profundamente envolvido no planeamento dos ataques de 11 de setembro. Durante décadas foi responsável por orquestrar ataques contra cidadãos norte-americanos. Agora, foi feita justiça e este líder terrorista já não existe", disse o Presidente norte-americano, Joe Biden, ao justificar o ataque.

JN/MS

Crédito: DR

Defesa JN

Senado dos EUA aprova adesão da Suécia e Finlândia à NATO

O Senado dos Estados Unidos ratificou, esta quarta-feira (3), os protocolos de adesão da Suécia e da Finlândia à NATO, na sequência da decisão histórica dos países nórdicos de prescindir da sua neutralidade perante a invasão russa da Ucrânia.

Crédito: DR

A câmara alta do Congresso norte-americano, controlada pelos democratas, aprovou a proposta com 95 votos a favor e um contra.

O senador republicano dos EUA, Josh Hawley, foi o único que votou contra a entrada dos nórdicos na NATO, defendendo que "a expansão implicará novas obrigações para os Estados Unidos" e que o país deve focar-se na Ásia, para combater a crescente ameaça chinesa.

O Senado também aprovou uma emenda, que declara que todos os membros da Aliança Atlântica devem gastar até 2024 um mínimo de 2% do seu Produto Interno Bruto (PIB) em defesa e 20% do seu orçamento de defesa em "grandes equipamentos, investigação e desenvolvimento".

Em sentido contrário, o Senado rejeitou uma emenda, apresentada pelos republicanos, que pretendia impedir que o compromisso da NATO de defender os seus membros tivesse prevalência sobre o poder do Congresso norte-americano de autorizar o uso da força militar.

O processo de ratificação para a entrada de novos membros da NATO varia de acordo com cada país, sendo que nos Estados Unidos é necessária a aprovação de dois terços do Senado e a posterior assinatura do Presidente.

Nos Estados Unidos, somente o Senado tem poderes para ratificar acordos internacionais. Esta votação ocorreu um dia depois da ratificação dos protocolos de adesão pelo Parlamento francês, bem como pela Itália na quarta-feira.

Incluindo os Estados Unidos, 23 Estados-membros da NATO já ratificaram a adesão dos dois países, entre os trinta necessários, segundo a aliança de defesa.

O presidente dos EUA, o democrata Joe Biden, transmitiu o processo de adesão aos senadores em 11 de julho e exortou-os a ratificá-lo rapidamente, considerando que ambos os países serão "contribuidores importantes da aliança, tanto em capacidades como em recursos". O presidente do Comité dos Negócios Estrangeiros do Senado dos Estados Unidos, o também democrata Bob Menendez, posicionou-se esta quarta-feira (3) na mesma linha, ao destacar no início do debate que o apoio dos EUA envia uma mensagem forte a favor da liberdade e da defesa coletiva.

O influente senador destacou que a situação atual, após o início da invasão russa da Ucrânia em 24 de fevereiro, mostra "mais do que nunca o papel vital" que a NATO desempenha na proteção da paz.

Os líderes da Aliança Atlântica concordaram, na sua cimeira em Madrid no final de junho, em iniciar o processo de adesão da Suécia e da Finlândia.

Suécia e Finlândia, motivadas pela invasão russa, entregaram os seus pedidos de adesão em 18 de maio.

A entrada da Suécia e da Finlândia permitirá à NATO ter corredores marítimos e aéreos alternativos de apoio aos países bálticos.

A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro pela Rússia na Ucrânia causou já a fuga de quase 17 milhões de pessoas de suas casas - mais de seis milhões de deslocados internos e mais de dez milhões para os países vizinhos -, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Também segundo as Nações Unidas, cerca de 16 milhões de pessoas necessitam de assistência humanitária na Ucrânia.

A invasão russa - justificada pelo presidente russo, Vladimir Putin, com a necessidade de "desnazificar" e desmilitarizar a Ucrânia para segurança da Rússia - foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que está a responder com o envio de armamento para a Ucrânia e a imposição à Rússia de sanções que atingem praticamente todos os setores, da banca à energia e ao desporto.

A ONU confirmou que 5327 civis morreram e 7257 ficaram feridos na guerra, sublinhando que os números reais deverão ser muito superiores e só serão conhecidos quando houver acesso a zonas cercadas ou sob intensos combates.

JN/MS

Extradição JN

Miss e parceiro apanhados por roubo milionário de vinho em Espanha

Crédito: DR

A polícia espanhola extraditou um casal que planeou e executou um crime milionário de vinho, num restaurante laureado de Cáceres. Roubaram 45 garrafas, avaliadas em 1,6 milhões de euros.

Os suspeitos aterraram na quarta-feira (3) no Aeroporto Adolfo Suárez Madrid-Barajas e foram levados para a cadeia, em Cáceres.

O crime, que mereceu "cuidadoso planeamento e demonstração de grande profissionalismo e especialização", como relata a polícia espanhola, foi cometido em outubro do ano passado, no restaurante Atrio, detentor de duas estrelas Michelin.

Priscila Lara Guevara, 28 anos, e ex-participante do concurso de Miss México em 2016, fez reserva no hotel-restaurante, utilizando uma identidade suíça falsa. Disfarçou-se com uma peruca escura, óculos e máscara.

Um pedido de comida para o quarto, já depois de a cozinha ter encerrado serviria depois como manobra de distração para o seu parceiro aceder à multimilionária adega, com uma chave que já teria roubado. Embrulhou 45 garrafas, cujo valor comercial foi avaliado em 1.648.500 euros, em toalhas e colocou-as em mochilas, descreveu a polícia.

O roubo foi gravado pelas câmaras de vigilância do restaurante.

Priscila e Constantín Dumitru, nascido na Roménia e com nacionalidade neerlandesa, estiveram em fuga até julho passado, quando foram presos na Croácia.

O restaurante de Cáceres trabalha para ser uma das adegas mais famosas do mundo e conta com quatro mil referências de vinhos.

JN/MS

NISSAN

THRILLOLOGY SALES EVENT | AUGUST 3RD - 31ST

Finance select 2022 models from

2.99% APR

for up to 24 months O.A.C.

Offers available from August 3, 2022 to August 31, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Meu querido e longo mês de agosto

1 O campeão encetou a nova estação como cerrou a anterior: a ganhar, com uma soberania inequívoca, um troféu ante o Tondela. Sérgio Conceição, perito a (re)inventar recursos, suprindo perdas e danos, e a dar sustento a uma elasticidade estrutural buliçosa – conheceu um novo capítulo com o recurso a um 4x4x2 em losango que se metamorfoseava, dada a presença em simultâneo de três avançados (Namaso, Evanilson e Taremi), em 4x3x3 na ofensiva contundente à área rival – sem abdicar dos princípios gerais do seu modelo de jogo, não escondeu que quer mais recursos. O que faz todo o sentido. O conimbricense não só viu partir o superlativo Vitinha e o subversivo Fábio Vieira, o que afiançou preciosos 76,5 milhões de euros para os depauperados cofres portistas, como também perdeu o coriáceo Mbemba – rumou, em fim de contrato, ao Marselha –, o ziguezagueante Francisco Conceição e Marchesín, guardião que, cansado da indeclinável sombra de Diogo Costa, cobiçava um emblema que lhe atestasse a possibilidade de ser titular. Para já, o FC Porto apresentou apenas dois reforços. O central canhoto David Carmo procurará abonar a mesma impetuosidade e capacidade de deslocação de Mbemba em momento defensivo, oferecendo mais competência no momento de construção, além de permitir que Pepe regresse ao centro-direita, espaço onde se sente mais confortável. Já Verón, extremo versátil que pode atuar a toda a largura do ataque, é um devorador de espaços vazios também capaz de desequilibrar em condução, cuja explosão definitiva não só passará por Conceição, mas também pela necessidade de se focar exclusivamente na sua carreira. Para completar o plantel ficam a faltar um guardião – Samuel Portugal terá vantagem sobre Luiz Júnior e Andrew – que esteja preparado para ser suplente de Diogo Costa, sem deixar de olhar para o futuro, e um médio-centro que, independentemente de um posicionamento mais central do nuclear Otávio, seja capaz de demarcar o jogo da equipa, tanto na forma como define o melhor caminho para chegar com mais qualidade a zonas de criação e de finalização, como pela sagacidade a gerir e a manipular os momentos em que entrega a bola, adiantado cenários em busca da tomada de decisão perfeita. Ou seja, o sucessor de Vitinha, a tarefa que se adivinha mais hercúlea. Por fim, Sérgio Conceição não enjeitará a chegada de um médio-ofensivo versátil que navegue com facilidade, propriedade e criatividade entre as alas e as entrelinhas no corredor central. Lá está, um herdeiro de Fábio Vieira, que, caso os preços não sejam exagerados, até poderia sair de uma dupla de Andrés: o canarinho Franco ou o conquistador Almeida.

2 A quantidade e qualidade do jogo exterior do Sporting podia justificar a aquisição de um homem de área forte no jogo aéreo e com mais codícia pelo golo do que Paulinho, como é anseio de uma franja dos seus adeptos, mas por Rúben Amorim, que aposta num tridente móvel de ataque como alternativa ao 3x4x2x1 com o ex-bracarense como referência, o plantel estava cerrado. Só que os últimos desenvolvimentos da pré-época, marcados pela lesão de Adán, que o deverá afastar da competição por dois meses, e pela possível saída de Tabata para o Palmeiras, poderão obrigar a novas investidas no mercado. Não esquecendo a cobiça de que é alvo Matheus Nunes, cuja permanência em Alvalade só será assegurada quando fechar a janela de mercado, o que obriga os leões a terem soluções para o meio-campo na agenda de Hugo Viana, que poderão conduzir a uma ou duas aquisições, pois importa não olvidar a contusão de longa duração de Daniel Bragança e a versatilidade de Tabata, capaz de atuar como avançado-interior, falso-nove, médio-centro-ofensivo ou até lateral/ala. Mas, de momento, a grande preocupação prende-se com a baliza. O arranque da época, que conta com as intrincadas deslocações a Braga e ao Dragão, será crucial para entender se o reforço uruguaio Franco Israel, que apenas conta com 58 jogos – e 15 balizas-virgens – no terceiro escalão do futebol italiano, estará à altura de render o experimentado portero, evitando a contração de um guarda-redes mais experiente, até porque André Paulo e Diego Callai partiram para o exercício com os estatutos de terceiro e quarto guardiões bem definidos. Até ao momento, Israel exibiu, nos particulares ante Wolves, Roma e Saint-Gilloise, competência na defesa de remates a curta e a média distância, agressividade na resposta a situações de um contra um e no controlo da profundidade, e firmeza na construção a diferentes distâncias. Mas ficaram algumas dúvidas sobre a sua abordagem algo temerária nas saídas aéreas.

3 A partir de um plantel com 40 jogadores, Roger Schmidt definiu, sem pestanejar, um onze-base, a segunda linha, os jogadores a emprestar e a dispensar. Perante um mês de agosto de elevadíssima densidade competitiva, com um deliberativo acesso à fase de grupos da Champions em disputa, os dados estão lançados, e a primeira imagem de identificação dos jogadores com o seu modelo de jogo é francamente positiva. Mas nada abona que o onze que atropelou sem benevolências o FC Midtjylland seja o mesmo que, no início de setembro, os encarnados venham a apresentar. Há titulares, encabeçados por Gonçalo Ramos e Vlachodimos, que podem sair, não esquecendo Grimaldo, a menos de um ano do fim de contrato, um lateral-esquerdo que será muito difícil de substituir. E essas saídas, juntamente com a colocação dos vários excedentários, poderá garantir um ataque final ao mercado, suportado, como é desejo de Rui Costa e dos seus pares, com os milhões da Liga dos Campeões. De Ricardo Horta, que poderá oferecer mais verticalidade e baliza a partir da esquerda, promovendo mais mutações posicionais com Rafa, rapinando a titularidade a João Mário, ao médio-centro norueguês Fredrik Aursnes, capaz de roubar o lugar a um substantivo Florentino, mas que tem a chegada presa pela colocação de Weigl, claramente subvalorizado, e por um avanço de um emblema mais incauto que se deixe seduzir pela robustez em câmara lenta de Meité, passando, no caso das partidas de Vlachodimos e de Ramos, por um guarda-redes – Kovacevic é o nome mais falado – e por um novo avançado, que venha juntar-se a Yaremchuk, Henrique Araújo e a Musa.

Rui Malheiro/R/MS

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Keele & Eglinton

Com grande potencial! Casa separada com entrada privada. Num lote com bom tamanho 25'X116'. Esta casa em tijolo, com dois andares e muita luz natural, é composta por 3 quartos no segundo andar. Um grande armário no quarto principal, com espaços de estar e jantar bastante grandes e piso de madeira. Cozinha espaçosa. Basement acabado com In-Law Suite e uma casa-de-banho de 3 peças. Garagem separada para um carro.

Royal York & Evans

Triplex legal independente, com duas unidades grandes com dois quartos + 1 unidade grande com um quarto. A pouca distância do Mimico Go e Village. Ótima localização, perto de supermercados, restaurantes, parques e do lago. Três unidades autónomas. O piso principal tem saída direta para o deck e para o quintal. Quatro hidrômetros separados, três espaços de estacionamento na via. Imóvel bem conservado.

Rathburn Rd & Hurontario

Uma excelente oportunidade de investimento! Para famílias grandes! Seja bem-vindo/a a um bungalow semi-desapegado de tamanho familiar no desejado bairro de Rathwood. A casa é composta por 3 quartos na parte de cima com uma cozinha, sala de estar e de jantar espaçosas. Entrada separada para o Basement, com um apartamento secundário legalizado com dois quartos e uma cozinha grande.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se pretende comprar ou vender, contacte-me

SUPERTAÇA

F. C. Porto vence Tondela com bis de Taremi

O F. C. Porto venceu (3-0), no sábado (30), em Aveiro, o Tondela e conquistou a 23.ª Supertaça do palmarés. Taremi, que bisou, e Evanilson marcaram os golos do encontro.

A época não podia ter corrido melhor para o clube azul e branco. Depois da final da Taça de Portugal, o F. C. Porto voltou a levar a melhor (3-0) sobre o Tondela e conquistou a 23.ª Supertaça do palmarés com Taremi em destaque. Num jogo em que a grande novidade foi a titularidade de Danny Namaso, os dragões inauguraram o marcador aos 30 minutos: canto de João Mário, Evanilson penteou para o segundo poste e Taremi só teve de encostar para o fundo da baliza de Niasse.

Três minutos depois, os papéis inverteram-se: Numa recarga a um remate do avançado iraniano depois de levar a melhor sobre três defesas auriverdes, Evanilson ampliou a vantagem do F. C. Porto. Na segunda parte, Taremi fechou as contas com um remate em arco sem hipótese de defesa para o guarda-redes do Tondela.

Com este triunfo, os azuis e brancos somaram o terceiro troféu sob o comando de Sérgio Conceição, que igualou o recordista Artur Jorge, e a 25.º vitória consecutiva dos grandes, sendo que, com 23 troféus, fugiram ainda mais a Sporting (nove) e Benfica (oito).

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Sporting arruma a casa

O Sporting continua a colocar os excedentários e oficializou a saída de Eduardo Quaresma, além de continuar as negociações com o Palmeiras por Tabata. No plano internacional o Chelsea continua a tentar contratar reforços de peso, enquanto que um ex-F. C. Porto parece prestes a mudar de ares.

Eduardo Quaresma vai jogar na Bundesliga, ao serviço do Hoffenheim, por empréstimo até ao final da temporada, sendo que os alemães ficam com opção de compra no final de 2022/23. Após um período na equipa principal dos leões, promovido por Ruben Amorim, o defesa, de 20 anos, foi emprestado ao Tondela onde, apesar da descida de divisão, conseguiu a regularidade pretendida.

Agora vai ter a primeira aventura no estrangeiro, sem que se conheça o valor da opção de compra por parte do Hoffenheim no final do empréstimo.

Entretanto as negociações por Tabata, com o Palmeiras, prosseguem, sendo que o brasileiro está perto de rumar à equipa de Abel Ferreira, por um negócio que deve rondar os cinco milhões de euros, como já tem sido falado há alguns dias. Longe das opões iniciais de Amorim, Tabata provou versatilidade, podendo atuar em toda a frente de ataque e meio-campo, mas ainda não convenceu totalmente o treinador leonino.

JN/MS

I LIGA

"Temos o necessário para lutar pelo título"

Roger Schmidt afirmou, nesta quinta-feira (4), no Seixal, que os encarnados reúnem todas as condições para lutar pela conquista do campeonato nacional. "Somos o Benfica e temos tudo o que é necessário para lutar pelo título. Amanhã é o primeiro passo", afirmou o treinador das águias, na conferência de antevisão da partida com o Arouca, agendada para sexta-feira, na Luz.

Apesar do otimismo, não adiantou favoritos para a vitória. "Benfica, Sporting e F. C. Porto são sempre candidatos. Não vou dizer quem é o principal favorito, acreditamos em nós. Arouca? Queremos colocar o adversário sob pressão, estamos preparados, é importante vencer. Desejamos um futebol de ataque desde o início".

Weigl começou a temporada como suplente. "Temos muitos jogadores e há alguns que não jogam. É um jogador de topo, tem-no mostrado mas vamos ver o que acontece". Já Florentino foi elogiado. "Fez uma excelente pré-época, está muito focado e motivado"

JN/MS

Creditos: DR

Marchesín no adeus ao F. C. Porto: "Levo-vos no meu coração"

Na despedida do F. C. Porto, clube que representou durante três temporadas, Agustín Marchesín garante que será "mais um adepto, onde quer que esteja".

Depois de ser apresentado como reforço do Celta de Vigo, da Liga espanhola, clube com o qual se comprometeu até 2025, Marchesín publicou, nas redes sociais, uma emotiva mensagem de despedida do Dragão.

"Querido F. C. Porto, grandíssimo F. C. Porto, agradeço do fundo do meu coração estes três anos", começou por escrever o guarda-redes argentino, de 34 anos, que deixou palavras elogiosas "aos meus companheiros, com quem passei momentos incríveis que ficaram gravados na minha memória, à equipa técnica, com a qual aprendi muitíssimo e estou muito agradecido, aos belos adeptos, que fazem deste clube gigante, ao staff em geral, por estar sempre à disposição para o que precisamos, e ao SENHOR presidente e diretores pela forma como me trataram e pelo respeito nos meus anos no F. C. Porto".

"Vou embora com seis títulos, que para qualquer jogador é um sonho enorme, num clube com tanta história. Agradeço-vos do fundo do meu coração pelo carinho que deram à minha família e a mim. Levo-vos no meu coração. Muito obrigado. Têm aqui mais um adepto, onde quer que esteja. Força F. C. Porto", acrescentou o jogador.

Agustín Marchesin, guarda-redes internacional pela Argentina, deixa o Dragão com seis títulos portugueses no currículo, dois campeonatos, duas Taças de Portugal e duas Supertaças, a última das quais conquistada no passado fim de semana, numa final ganha ao Tondela por 3-0.

JN/MS

Creditos: DR

I LIGA - PROGRAMA DA 1ª. JORNADA
Sexta-feira 05/08
Benfica 15.15 Arouca - BenficaTV
Sábado 06/08
Rio Ave 10.30 Vizela - Sport TV
Estoril 13.00 Famalicão - Sport TV
FC Porto 15.30 Marítimo - Sport TV
Domingo 07/08
Santa Clara 10.30 Casa Pia - Sport TV
SC Braga 13.00 Sporting - Sport TV
Portimonense 15.30 Boavista - Sport TV
Chaves 15.30 V. Guimarães - Sport TV
Segunda-feira 08/08
Gil Vicente 20.15 P. Ferreira - Sport TV

II LIGA

Académica e Leixões começam nova época com menos um ponto

A Académica e o Leixões foram castigados pelo Conselho de Disciplina da Federação Portugesa de Futebol com a perda de um ponto, na sequência de um processo sobre «eventuais infrações de natureza salarial», em que ambos apresentaram «confissão integral e sem reservas» de incumprimento nos pagamentos.

Uma vez que a época 2021/22 já terminou, as duas equipas vão iniciar a nova temporada com menos um ponto.

«No dia 01.08.2022, decidiu o Relator do Conselho de Disciplina pela condenação de cada uma

das Arguidas nos termos propostos pela acusação, pela prática de uma infração disciplinar p. e

p. pelo n.º 1 do artigo 74.º [Infrações de natureza salarial] do RD, na sanção de subtração de 1

(um) ponto», lê-se no comunicado do Conselho de Disciplina.

A Académica, recorde-se, foi despromovida à Liga 3, enquanto o Leixões conseguiu a permanência na II Liga.

MF/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Estrela da Amadora contrata central à Roma

O Estrela da Amadora recrutou Amir Feratovic à Roma.

O defesa-central de 20 anos, internacional sub-21 esloveno, assinou um vínculo válido por três temporadas com o emblema da Reboleira.

Feratovic iniciou a formação no Olimpija Ljubljana e ainda passou pelo NK Bravo, antes de chegar à Roma, em 2020. Na última época, o esquerdino fez 10 jogos pelos juniores dos giallorossi.

MF/MS

Farense-Estrela da Amadora resulta em quatro multas

O Farense-Estrela da Amadora, disputado em finais de janeiro, resultou em quatro coimas aplicadas pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

O órgão federativo decidiu multar o então dirigente do emblema lisboeta em 714 euros enquanto Abner, jogador dos algarvios, foi condenado ao pagamento de uma coima no valor de 536 euros. Por sua vez, o Estrela da Amadora tem de pagar 714 euros tanto quanto o Farense.

Quem também tem de pagar 510 euros é o Boavista por «deveres relacionados com a entrada de objetos no estádio» na receção ao Sporting, a 25 de abril.

MF/MS

Artur Jorge rescinde com Moreirense e ruma aos Emirados Árabes Unidos

Creditos: DR

O Farense-Estrela da Amadora, disputado em finais de janeiro, resultou em quatro coimas aplicadas pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

O órgão federativo decidiu multar o então dirigente do emblema lisboeta em 714 euros.

Abner, jogador dos algarvios, foi condenado ao pagamento de uma coima no valor de 536 euros. Por sua vez, o Estrela da Amadora tem de pagar 714 euros tanto quanto o Farense.

Quem também tem de pagar 510 euros é o Boavista por «deveres relacionados com a entrada de objetos no estádio» na receção ao Sporting, a 25 de abril.

MF/MS

Creditos: DR

Moreirense: reforço Sylla fora dos relvados nos próximos seis meses

Alhassane Sylla, reforço do Moreirense, sofreu uma lesão ligamentar no joelho direito e é baixa- confirmada no Moreirense, pelo menos, para os próximos seis meses, confirmou à agência Lusa fonte do clube.

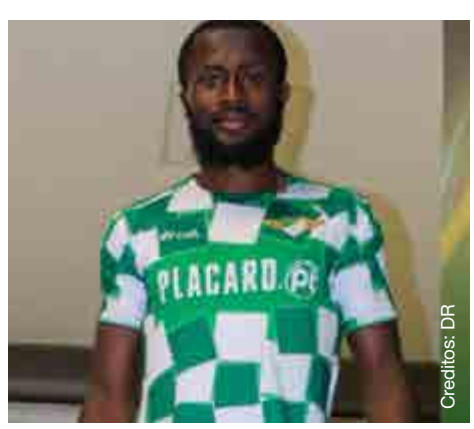
O lateral direito lesionou-se com gravidade durante o empate frente ao P. Ferreira (0-0), na quarta-feira (3).

Oficializado como reforço do Moreirense a 30 de junho, o defesa senegalês vai ser operado nos próximos dias e deixa Paulo Alves sem qualquer opção para a lateral direita.

Os vimaranense tinham ficado sem os três alas destros utilizados na última época, com Paulinho a terminar contrato e Rodrigo Conceição a regressar ao FC Porto após um período de empréstimo, enquanto o brasileiro Matheus Silva ainda esteve nos exames médicos da atual pré-temporada, mas rescindiu para rumar aos búlgaros do Lokomotiv Plovdiv.

O Moreirense, que desceu à II Liga oito anos depois, continua a estagiar em Ofir até sábado.

MF/MS


Creditos: DR

II LIGA - PROGRAMA DA 1ª. JORNADA

Sábado 06/08
Farense 11.00 Torreense
Nacional 14.00 Tondela
Oliveirense 14.00 Mafra
Trofense 15.30 Belenenses SAD
Benfica B 18.00 Ac. Viseu
Domingo 07/08
Feirense 11.00 E. Amadora
Moreirense 15.30 Vilafranquense
FC Porto B 18.00 Covilhã
Segunda-feira 08/08
Penafiel 18.00 Leixões

Creditos: DR

Creditos: DR

CHAMPIONS

Goleada põe play-off no bico das águias

Gonçalo Ramos brilha com hat-trick, num jogo em que o Benfica foi claramente superior. Enzo Fernández marcou golo espetacular

O Benfica deu um passo gigante, e praticamente decisivo, rumo ao apuramento para o play-off da Champions. Na primeira mão da terceira pré-eliminatória, na Luz, as águias golearam (4-1) o Midjtylland, graças sobretudo ao brilho de Gonçalo Ramos, que completou um hat-trick. A sociedade com David Neres resultou em pleno: por duas vezes o extremo cruzou para o cabeceamento certeiro do jovem avançado.

Os golos iniciais lançaram o Benfica para um jogo de sentido único, no qual Enzo Fernández também brilhou. Após um canto cobrado por João Mário, o médio argentino encheu o pé para um golo espetacular, ainda que tenha beneficiado do facto de a bola ter sofrido um ressalto antes de entrar. No segundo período, Gonçalo Ramos marcou o terceiro tento que fica para a história.

Na véspera, o treinador Roger Schmidt pediu a mesma atitude e a mesma coragem da pré-época e a equipa respondeu com uma exibição de elevada nota artística. Se havia dúvidas de que Neres e Enzo eram reforços, a dupla desfê-las por completo.

No global, os encarnados confirmaram as credenciais trazidas da pré-temporada. Um elevado pressing total, coadjuvado pelo meio-campo, que, em relação à última temporada, é bem mais agressivo. Florentino agarra-se mais ao jogo que Weigl e Enzo imprime qualidade no roubo da bola e no passe.

Schmidt não mudou o onze mais utilizado antes do arranque oficial. Apesar de bem oleada, a equipa acusou dificuldades no início, devido essencialmente ao acerto tático que foi necessário ajustar. No entanto, o primeiro golo de Ramos, aos 13 minutos, desarmou o conjunto nórdico, que, a bem da verdade, nunca conseguiu acompanhar minimamente o ritmo dos portugueses.

Ao intervalo, o Benfica vencia por três golos de vantagem, mas poderiam ter sido mais. Neres teve um pontapé de longe que Olafsson defendeu com dificuldade, Rafa isolado teve medo de rematar, e o lance gorou-se, e Grimaldo esteve também perto de marcar, numa bomba que não entrou por muito pouco.

Na segunda parte, o jogo não foi tão intenso, mercê da vantagem construída até aos 45 minutos, mas o Benfica voltou novamente a falhar muitas oportunidades. Ramos marcou outra vez e contra a corrente do jogo Sisto encurtou a goleada, ao concretizar através de uma grande penalidade.

Feliz com o que se passava no relvado, Schmidt fez apenas três substituições, sendo que os recém-entrados Yaremchuk e Henrique Araújo mexeram com a partida e falharam por pouco o quinto golo dos lisboetas. Com três tentos de vantagem para gerir no encontro da Dinamarca, o Benfica tem tudo na mão para garantir a passagem à fase seguinte.

Mais: Gonçalo Ramos, com três golos, David Neres, Florentino e Enzo Fernández foram os homens do jogo.

Menos: Exibição fraca do conjunto dinamarquês. Se no ataque teve alguns apontamentos, na defesa foi um desastre.

Árbitro: Dúvidas no penálti que beneficiou o Midtjylland, mas ainda assim Morato terá sido imprudente na abordagem ao lance.

JN/MS

CONFERENCE LEAGUE

Gil Vicente empata e deixa tudo em aberto para a segunda mão

O Gil Vicente empatou com o Riga, da Letónia (1-1), na primeira mão da terceira pré-eliminatória de acesso à Liga Conferência da Europa. Com este resultado os gilistas deixam tudo aberto para o jogo das decisões, na próxima quinta-feira.

Na estreia nas competições europeias, o Gil Vicente entrou algo nervoso e o mais experiente Riga aproveitou-se disso para inaugurar o marcador, logo à passagem dos 18 minutos. O autor do golo foi o médio brasileiro, Douglas Aurélio.

O golo pareceu ter tido impacto na equipa de Ivo Vieira, que nunca se conseguiu afirmar no jogo durante a primeira metade.

Em desvantagem, os gilistas foram para intervalo e voltaram dos balneários com uma atitude diferente. Mais tranquilos, conseguiram assumir as despesas do jogo e passaram a ser a equipa que mais vezes atacava a baliza adversária, além de passarem a comandar os ritmos do jogo.

Fruto dessa mudança de chip, e já depois de Ivo Vieira promover as primeiras alterações, Boselli empatou a contenda, quando se jogava o minuto 63. Empolgado pelo empate, o Gil Vicente ficou ainda mais ofensivo e dominador, mas não conseguiu consumar a reviravolta, ainda que Allipour tenha disposto de uma ocasião soberana para tal, ao minuto 89.

A segunda mão joga-se na próxima quinta-feira, no Estádio Cidade de Barcelos, pelas 20 horas.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA CONFERÊNCIA DA EUROPA

Vitória SC perde na Liga Conferência

Vimaranenses foram derrotados na Croácia por 3-1.

Pior era difícil: o Vitória SC entrou com o pé esquerdo na terceira pré-eliminatória da Liga Conferência, tendo sido derrotado por 3-1 às mãos do Hajduk Split. Miguel Maga ainda adiantou os vimaranenses com um belo golo, mas três distrações da equipa portuguesa valeram três golos para a formação croata.

A segunda mão disputa-se na próxima quarta-feira, às 17 horas, no Estádio D. Afonso Henriques.

JN/MS

Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Inglaterra sagra-se campeã da Europa

A Inglaterra sagrou-se campeã europeia, pela primeira vez, ao derrotar a Alemanha por 2-1, após prolongamento, na final da 13.ª edição do Campeonato da Europa, disputada no estádio de Wembley, em Londres.

Na "catedral" de Wembley, Ella Toone inaugurou o marcador para as inglesas, aos 62 minutos, com Lina Magull a empatar ao minuto 79, forçando o prolongamento, no qual Chloe Kelly, aos 110, marcou o golo que valeu o título à seleção da casa.

A Inglaterra, duas vezes finalista vencida, tornou-se assim a quinta seleção a vencer o Europeu feminino, contrariando o favoritismo de Alemanha, vencedora por oito vezes da competição e até hoje invencível nas finais que disputou.

Mas a tarde de domingo (31) foi histórica não apenas para a Inglaterra. Nas bancadas, estiveram 87.192 espectadores, um recorde em jogos de um Campeonato da Europa, seja feminino ou masculino. Até aqui, o máximo de adeptos tinha sido 79.115 pessoas, em 1964, na final entre Espanha e União Soviética (2-1).

Depois do apito final, os milhares de adeptos fizeram a festa com as jogadoras, cantando e festejando em uníssono o título europeu.

JN/MS

Creditos: DR

MOTOGP

Mundial de MotoGP de 2023 arranca em Portugal

Creditos: DR

O Grande Prémio de Portugal será a prova de abertura do Campeonato do Mundo de Velocidade em motociclismo de 2023, com as categorias de MotoGP, Moto2 e Moto3, anunciou, esta terça-feira (2), a Federação Internacional de Motociclismo.

A prova decorrerá entre 24 e 26 de março do próximo ano e marcará o início do Mundial, que, pela primeira vez desde 2006, começa na Europa.

Será o quarto ano consecutivo que o Autódromo Internacional do Algarve (AIA) acolhe a maior competição mundial de motociclismo, desde que o MotoGP regressou a Portugal em 2020, depois de ter estado ausente desde 2012.

Para Portimão está, também, prevista a realização de dois dias de testes de pré-temporada, que deverão decorrer na semana anterior ao Grande Prémio, em datas ainda não anunciadas.

Em comunicado, a Federação Internacional de Motociclsimo revela que o calendário completo será anunciado "em devido tempo" mas que a primeira prova "já está confirmada".

Portugal voltou a acolher o Mundial de MotoGP em 2020, em plena pandemia de covid-19, depois de uma ausência de oito anos, sendo que o português Miguel Oliveira foi o vencedor dessa prova.

Em 2021, ainda com o calendário afetado pela pandemia, o AIA recebeu duas provas do Mundial, o GP de Portugal e o GP de Algarve.

O francês Fabio Quartararo (Yamaha), que viria a sagrar-se campeão do mundo nesse ano, venceu a primeira passagem pelo circuito algarvio, com Miguel Oliveira a ser 16.º após uma queda, enquanto que o italiano Francesco Bagnaia (Ducati) venceu o GP de Algarve, numa prova em que o piloto português desistiu devido a uma queda.

Já em 2022, a vitória voltou a sorrir a Fabio Quartararo, na ronda disputada em 24 de abril, em que Miguel Oliveira foi quinto classificado.

JN/MS

WE'RE HIRING!
Now Hiring: Customer Service
& Warehouse positions available.
Contact us for interview:
416-274-3244 or info@torontovanity.com
TORONTO VANITY
AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM
SHOWROOM IS OPEN : Monday to Friday from 11am - 6pm & Saturday from 11am to 5pm
VISIT OUR 3D SHOWROOM: torontovanity.online/showroom.html
451 Alliance Avenue, Toronto | 1.877-249-4504 | info@torontovanity.com | torontovanity.com

Creditos: DR

AÇORES

Atlantis Cup é uma referência náutica que evidencia a Autonomia dos Açores", diz Berta Cabral

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, sublinhou, esta segunda-feira, em Ponta Delgada, que a regata Atlantis Cup "desenha a condição marítima, a nossa arquipelágica e a vocação desportiva, sendo uma referência náutica e uma evidência autonómica ímpares nos Açores".

A titular da pasta do Turismo que intervinha, em representação do Presidente do Governo, no jantar de boas-vindas da XXXIII Atlantis Cup – Regata da Autonomia, lembrou que, "o tanto mar que nos rodeia, timbrado pelos pilares da natureza e da autenticidade e da sustentabilidade, reforçam o esperado regresso desta edição da prova, após o período pandémico, consagrando um momento de celebração dos Açores".

Por outro lado, segundo a governante, esta é uma comemoração "do mar açoriano e da participação de muitas equipas locais, nacionais e internacionais que, seguramente, nestes dias, contribuem, ainda mais, para a dinâmica turística que se vive este verão por todo o arquipélago açoriano".

Na ocasião, Berta Cabral ressaltou que, "o primeiro semestre do corrente ano ultrapassou os números de 2019, com fluxos turísticos a preencher a oferta em todas as ilhas, com transportes, principalmente os aéreos, repletos, o que a nível interilhas, fez com que fosse necessário reforçar o número de ligações para ir ao encontro da procura".

Neste quadro, a Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, deixou ainda um apelo para "a colaboração e participação de todos no combate à sazonalidade".

Em seu entender, "o momento agora é de progressão com foco nas melhores estratégias para atrair visitantes durante a época baixa, através de uma estratégia com uma boa calendarização dos eventos criados e promovidos na Região, por forma a somar bons resultados".

É de realçar, que a XXXIII Atlantis Cup – Regata da Autonomia, é a prova náutica mais açoriana de todas e uma das mais importantes no panorama nacional e contou, à semelhança das edições anteriores, com o apoio do Governo Regional dos Açores.

JA9/MS

Creditos: DR

"Again X" de Luís Quintino e "Allegro Vivace" de Duarte Barcelos lideram o Regional de Vela de Cruzeiro

A Regata da Autonomia regressou este ano a um formato mais clássico, que liga as ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, estando inserida nas comemorações do 75º aniversário do Clube Naval da Horta. Este ano, a Atlantis Cup incorpora o Campeonato Regional de Vela de Cruzeiro, que terá um conjunto de onze regatas (nove costeiras e duas oceânicas), explica nota de imprensa.

Desta forma, as primeiras três regatas técnicas, costeiras, realizaram-se em Ponta Delgada, na segunda-feira (1), um dia com vento fraco que deixou na classe ORC A o veleiro "Again X", de Luís Quintino, na liderança, seguido pelo veleiro "Pardal", de João Monteiro.

Em ORC B a vitória foi para "Allegro Vivace", de Duarte Barcelos. "Jolly Jumper", de Rui Terra, conseguiu o segundo lugar.

Esta terça-feira, a frota da Atlantis Cup, composta por 25 embarcações (11 em ORC e 15 em OPEN), larga em direção a Angra do Heroísmo para a primeira regata oceânica.

Recorde-se que a Regata da Autonomia é organizada pelo Clube Naval da Horta em parceria com o Clube Naval de Ponta Delgada, Angra Iate Clube e Clube Náutico de Angra do Heroísmo.

A Atlantis Cup conta com o Alto Patrocínio da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

AO/MS

Mário Silva admite ser desafiante a saída de 'peças' fundamentais do Santa Clara

O treinador do Santa Clara, Mário Silva, abordou na sexta-feira (29) a saída de jogadores influentes e "o desafio de criar novamente", a uma semana do arranque da I Liga portuguesa de futebol.

"É um desafio de treinador. A nossa vida é perder jogadores que foram influentes nos últimos anos no Santa Clara e receber outros que precisam de se adaptar ao futebol português e à realidade da nossa equipa e ideia de jogo", adiantou o técnico do emblema açoriano após o encontro diante do Marítimo (derrota, por 1-0).

Nota para a saída do emblema que terminou a I Liga em sétimo lugar na época transata, dos atletas Nené, Lincoln, Cryzan, Villanueva, Bouldini, Morita e Júlio Romão.

Mário Silva que chegou aos Açores em janeiro último, admite que a "ideia de criar novamente" é o que apaixona os treinadores, relembrando que na temporada transata "chegou a meio da época, mas que teve de arranjar soluções".

"Este ano temos de ajustar muitas situações relativas à nossa ideia de jogo, face às características dos jogadores que estão a chegar, mas estou otimista e contente pelo trabalho desenvolvido", assentiu o 'timoneiro', de 45 anos.

Para a presente temporada, o Santa Clara oficializou a contratação de Tomás Domingos (proveniente do Mafra), Martim Maia (ex-Amora), Ricardo Silva (ex-FC Porto B), Xavi Quintillà (ex-Villareal), Rodrigo Valente (ex-Estoril) e Andrezinho.

O técnico abordou ainda o estado do novo relvado do Estádio do Marítimo que apresentou ainda na primeira parte do encontro muito danificado, com relva levantada e buracos na superfície.

"Não é fácil jogar com o campo da maneira como estava. Só estava com receio que algum jogador se lesionasse, tanto do Santa Clara, como do Marítimo", frisou.

JA9/MS

Creditos: DR

Santa Clara vence Nacional no jogo de encerramento do I Torneio Insular

O Santa Clara, da I Liga de futebol, superou o Nacional, do segundo escalão, por 2-1, no jogou que encerrou a I edição do Torneio Insular, que foi vencido pelo Marítimo.

Na partida de encerramento do torneio 'triangular', que já sido vencido pelo Marítimo, o Santa Clara venceu o Nacional por 2-1, com golos de Rui Costa e Gabriel Silva, depois de ter estado a perder devido a um tento da autoria de Rafael Vieira.

Numa partida dividida em duas partes de 40 minutos, o primeiro tempo foi muito equilibrado, com o Nacional a adiantar-se no marcador à passagem dos 25 minutos, num remate acrobático do central Rafael Vieira, aproveitando uma má abordagem de Ricardo Fernandes.

Todavia, o empate não tardou e, apenas quatro minutos volvidos, André Sousa tocou em Rui Costa no interior da grande área, sendo assinalada uma grande penalidade que o próprio converteu.

O reinício após o intervalo ficou marcado por um grande golo de Gabriel Silva, aos 48 minutos, que adiantou o conjunto açoriano da I Liga no marcador.

O Nacional reagiu e poucos minutos depois, aos 51, Luís Esteves rematou com muito perigo, antes de o Santa Clara ficar muito perto de ampliar a vantagem, aos 58, quando Mohebi surgiu isolado, mas rematou junto ao poste.

Nos instantes finais, Luís Esteves na marcação de um livre obrigou Ricardo Fernandes a uma boa intervenção.

Os regulamentos do torneio indicavam a marcação de pontapés da marca de grande penalidade, que o Santa Clara também venceu por 5-4.

Numa partida de preparação para a nova temporada, ambos os técnicos procuraram dar minutos a muitos dos seus jogadores, retirando assim ilações ao trabalho efetuado até à data.

O Santa Clara será anfitrião do Casa Pia, em jogo da jornada inaugural da I Liga, no domingo, 07 de agosto, com a partida agendada para ter início às 14:30.

Por ser turno, o Nacional irá dar início à sua participação na II Liga no próximo sábado, recebendo o Tondela no Estádio da Madeira, a partir das 14:00.

Jogo realizado no Estádio da Madeira, no Funchal.

Nacional – Santa Clara, 1-2.

Ao intervalo: 1-1.

Marcador:

1-0, Rafael Vieira, 25 minutos.

1-1, Rui Costa, 29 (grande penalidade).

1-2, Gabriel Silva, 48.

Equipas:

– **Nacional:** Daniel Guimarães, João Aurélio, Rafael Vieira, Clayton, André Sousa, Gustavo Silva, Jota, Danilovic, Witi, Carlos Daniel e Juan Calero. Jogaram ainda: Bruno Gomes, José Gomes, Sérgio Marakis, Martim, Rúben Macedo, Luís Esteves, Dudu, Bosic, Francisco Gonçalves, Mabrouk Rouai, Rui Encarnação Alex e Graça.

Treinador: Filipe Cândido.

– **Santa Clara:** Ricardo Fernandes, Andrezinho, João Afonso, Paulo Eduardo, Xavi Quintillà, Adriano, Pedro Bicalho, Gabriel Silva, Rui Costa, Rodrigo Valente e Mohebi. Jogaram ainda: Martim Maia, Alano, Pierre Sagna, Bobsin, Ricardinho, Rildo Filho e Tagawa.

Treinador: Mário Silva.

Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Graça (82).

Assistência: Cerca de 350 espetadores.

JA9/MS

Creditos: DR

MADEIRA

Espétaculo garantido durante três dias

A 63.ª edição do Rali Vinho da Madeira, novamente organizada pelo Club Sports da Madeira foram ontem (4) para estrada. Uma prova, incluída no FIA European Rally Trophy e campeonatos nacional e regional da modalidade, que se desenrola ao longo de três dias, de ontem (4) até amanhã (6) e mobiliza toda a Região.

O primeiro dia teve o Qualifying e Shakedown e, ao fim da tarde, a primeira classificativa, a super-especial da Avenida do Mar, que volta ao programa após a pandemia.

A restante primeira etapa disputa-se hoje (5) com oito provas especiais, ronda dupla por Campo de Golfe, mais extenso e a terminar na Referta, Palheiro Ferreiro, troço cronometrado que volta a incluir a passagem no Chão da Lagoa, Boaventura e Cidade de Santana.

A segunda e última etapa acontece no sábado (6) com mais oito troços cronometrados, dupla passagem por Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Ponta do Pargo e Rosário.

Desportivamente, a prova promete muita emoção com uma lista de 60 inscritos - já que o concorrente n.º 53 não compareceu às verificações técnicas- pautada por uma grande qualidade das viaturas e a juntar muitos nomes sonantes deste desporto. Ao italiano Simone Campedelli e aos espanhóis Alejandro Cachon e Emma Falcon juntam-se os pilotos que costumam discutir as primeiras posições no campeonato português da especialidade. Ricardo Teodósio, Armindo Araújo, Bruno Magalhães, José Pedro Fontes, Bernardo Sousa ou Miguel Correia, entre outros.

Vencedores das últimas edições do evento, também os madeirenses Alexandre Camacho e Miguel Nunes estão à partida e prometem manter "em casa" o troféu da vitória.

"Numa lista de inscritos extensa e com tanta qualidade, existem ainda muito mais razões para seguir de perto a luta pelos primeiros lugares absolutos assim como noutros escalões e competições particulares. A festa do Rali está de volta!" - Organização do Rali

DN/MS

«Bernardete» vence XXXI Regata de Canoas do Norte

A Canoa «Bernardete», tripulada por João Belo e Nelson Sousa, foi a grande vencedora da XXXI Regata de Canoas do Norte. A embarcação completou o percurso entre o Seixal e o Porto Moniz com um tempo de 1:09:24.42. No segundo lugar do pódio ficou a canoa "Lima" e em terceiro a embarcação «Loba» com tempos de 1:12:23.97 e 1:13:31.37, respetivamente.

Este evento, inserido na Semana do Mar, cuja organização foi da Associação Regional de Canoagem da Madeira, em parceria com a Câmara Municipal do Porto Moniz e o Clube Naval do Seixal, contou com 10 canoas participantes.

FN/MS

Creditos: DR

Campeão do mundo reforça futsal do Marítimo

Jackson de Liz Mota, Campeão do Mundo de futsal, vai reforçar o futsal do Marítimo.

"Alemão", como é reconhecido no mundo do futsal,chega ao Marítimo com um currículo invejável, tendo mesmo se sagrado Campeão do Mundo, título conquistado em 2015, então ao serviço do Atlântico de Erechim.

Antes, com o mesmo símbolo gaúcho ao peito, Alemão já havia conquistado a Taça do Brasil e a Taça Libertadores da América, o maior torneio entre clubes da América Latina. Entretanto, e a título individual, Alemão foi eleito o melhor jogador da Série Ouro, a emblemática liga gaúcha de futsal.

JM/MS

Creditos: DR

Guarda-redes do Marítimo diz que FC Porto "também tem as suas fraquezas"

O guarda-redes Matous Trmal, reforço do Marítimo para a temporada 2022/23, reconheceu hoje que o FC Porto, campeão em título da I Liga portuguesa de futebol, "é uma equipa forte, mas que também tem as suas fraquezas".

No sábado (6), o Marítimo estreia-se na edição 2022/23 da I Liga, ao deslocar-se ao Porto para defrontar o campeão nacional.

No final do primeiro treino da semana, o guardião, reforço que chega ao Marítimo cedido por uma temporada pelo Vitória de Guimarães, foi o porta-voz do grupo e abordou o encontro frente ao conjunto 'azul e branco'.

"O FC Porto é uma equipa forte, mas acho que é bom para nós jogar contra eles no primeiro jogo, porque eles também têm as suas fraquezas", afirmou o internacional sub-23 pela República Checa.

No apronto liderado por Vasco Seabra esta manhã no complexo desportivo do clube não estiveram presentes no trabalho de campo o lateral Victor Costa e os médios Rafael Brito e João Afonso, entregues ao departamento clínico da equipa.

O guardião, que se estreou na I Liga portuguesa diante dos madeirenses, em janeiro de 2021, revelou ainda que foi emocionante jogar no Estádio do Marítimo perante os adeptos, aquando da partida diante do Santa Clara (vitória por 1-0), na sexta-feira, que serviu de apresentação do plantel e para a primeira jornada do Torneio Insular, conquistado pelos maritimistas.

Matous Trmal que chegou aos vitorianos em julho de 2020, tendo disputado 15 partidas oficiais ao longo das duas temporadas, espera ao serviço dos 'leões' do Almirante Reis "fazer muitos jogos e ajudar o clube".

"Vim do Vitória de Guimarães para jogar e espero conseguir fazê-lo em muitos jogos. Vou dar o meu melhor para ajudar o Marítimo", sublinhou o checo, de 23 anos.

Pela posição na baliza, Matous Trmal, que reconhece as qualidades dos colegas, terá como concorrentes Miguel Silva, que saiu do emblema vimaranense quando o agora reforço 'verde rubro' chegou, em julho de 2020, e Pedro Teixeira, atleta de formação do conjunto madeirense.

O Marítimo defronta o FC Porto pelas 20:30 de sábado, no estádio do Dragão, no Porto, em partida da primeira jornada da I Liga portuguesa de futebol.

JM/MS

Creditos: DR

CICLISMO

Começou a nova vida da Volta a Portugal

A Volta vai andar por Portugal à procura de um novo "proprietário", agora que quase uma década de domínio da W52-FC Porto vai ser interrompida pela suspensão daquela que tem sido a melhor equipa portuguesa de ciclismo.

A W52 conquistou oito das últimas nove edições da Volta a Portugal – domínio ainda mais claro desde a parceria com o FC Porto. Para 2022, não há W52. Não há FC Porto. Não há também os ciclistas que têm sido os crónicos candidatos ao triunfo, entre os quais o actual bicampeão, Amaro Antunes.

O caso de doping a envolver a equipa nortenha ainda está com conclusões por averiguar, pelo que, para já, por ordem da União Ciclista Internacional, não há lugar a actividade alguma – nem sequer com os ciclistas livres de suspensões, como até era o caso de Amaro Antunes. E está por saber a extensão desta teia de doping, já que a Polícia Judiciária fez novas buscas nas últimas horas, desta vez a envolver atletas de outras equipas relevantes na Volta: a Efapel, o Boavista e a Glassdrive. Há, portanto, uma nova Volta a Portugal. É uma Volta com menos valor individual, que a W52-FC Porto apresentava plantéis luxuosos para a realidade nacional, mas também, em tese, com mais competitividade. Na estrada, será uma Volta sem um "papão" capaz de controlar a corrida etapa sim, etapa sim. Mas será, por outro lado, uma Volta sem a postura ofensiva permanente de quem pode "queimar" vários ciclistas de bom nível em ataques – também isso etapa sim, etapa sim. Em suma, esta será uma Volta diferente – e desta quinta-feira (4) até dia 15 veremos se para melhor.

Créditos: DR

Glassdrive e as outras

Esta Volta terá, como habitual, um contingente estrangeiro modesto. Não há nenhuma equipa World Tour e estão apenas quatro continentais, as do segundo escalão do ciclismo mundial. Ao contrário da Volta ao Algarve, a prova de âmbito nacional terá, portanto, de se contentar com a nata portuguesa – e mesmo essa está reduzida, como se sabe. A Glassdrive traz, em tese, o bloco mais preparado para suceder à W52-FC Porto, até porque tem os dois principais candidatos ao triunfo: Frederico Figueiredo e Maurício Moreira. Uma das grandes curiosidades da corrida é perceber a gestão que a equipa fará do estatuto dos dois ciclistas, até porque apresentam valências diferentes: Figueiredo, que chega à Volta em boa forma, terá de ganhar tempo na montanha, ainda que se defenda cada vez melhor no contra-relógio, enquanto Moreira, forte no "crono", poderá ser menos ousado em terreno montanhoso. E o uruguaio chega a esta corrida depois de alguns problemas de saúde. Num segundo patamar de favoritismo surgem dois clássicos chamados Alejandro Marque, do Tavira, e Vicente Garcia de Mateos, do Louletano (foi o melhor de equipas nacionais na Volta ao Algarve, no início do ano), e um trio de portugueses que, se cumprirem os intentos do director-desportivo José Azevedo, poderão fazer qualquer coisa pela Efapel: Joaquim Silva, Henrique Casimiro e Tiago Antunes. Neste patamar surgem ainda dois estrangeiros. Kyle Murphy, campeão norte-americano da Human Powered Health, que em 2022 somou dois lugares no top-35 em provas importantes (GP Industria e GP Miguel Indurain) e outro sem resultados de primeira linha em provas importantes, mas que vai somando alguns momentos de relevo em corridas secundárias, como é a Volta a Portugal. Falamos de Serghei Țvetcov, romeno da Wildlife Generation que é já somou cinco títulos de campeão romeno de contra-relógio. E a luta contra o cronómetro poderá ser relevante nesta Volta.

Percurso inovador

A prova começa e acaba com "cronos": um primeiro, curto (5,4 quilómetros), em Lisboa, que dará ao melhor contra-relogista a camisola amarela (Rafael Reis é o candidato mais óbvio), e um a fechar, mais longo (18,6), no Porto. Entre um "crono" e outro teremos nove etapas para todos os gostos, mas com uma clara preocupação da organização em reduzir o peso dos terrenos duros – há menos sete contagens de montanha do que em 2021 e apenas três chegadas em alto. Além das habituais subidas à Torre (etapa 3) e Senhora da Graça (etapa 9), haverá uma escalada inédita ao Observatório do Parque Eólico de Vila Nova, no concelho de Miranda do Corvo. Estamos a falar de um dia com potencial para ser divertido, já que é uma subida com quase dez quilómetros a 9% de inclinação e com uma zona final de 1,7 a 12%. Também ao contrário de em 2021, haverá, em tese, quatro dias para sprinters (etapas 1, 2, 4 e 6) e um dia "híbrido" (etapa 8), com um final em empedrado que certame

JN/MS

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

LUSO
Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

NBA

As the Raptors put in off-season work, Lowry and Nurse reunite on a golf course

Shortly after playing five quick warmup holes in advance of the main event to come in just under an hour, Nick Nurse was beaming.

"Birdie, bogey, birdie, bogey," the story of my life Nurse joked. "I've been in that round many times in my life, and it doesn't end up at 72."

Hosting a charity golf tournament for his Nick Nurse Foundation (that aims to "improve the lives of children and young adults through music, sports, and literacy") at Wooden Sticks Golf Course Wednesday, Nurse appeared excited to be out spreading the word and raising money for his foundation.

"I was just talking to a bunch of people about it and they were surprised it was our first one," Nurse said of Wednesday's event. "I gave them the story that we started the night that the scroll came across everyone's phone or TV that Rudy Gobert tested positive. We were literally on stage for the Evening of Music Night that night. So it has been the first kind of live event."

But while Nurse was out having fun on the links Wednesday, it's safe to assume that most of the rest of his team was getting some serious work in preparing for the upcoming season.

"I see — I don't want to go too far here — but I see a little specialness with this group," Nurse said of the players assembled on the Raptors roster at the moment. "I mean, there is not one of them here today, right? The reason for that is they are all in the gym together working out. Literally, the entire team barring one guy who is doing a basketball event in another country. So, we've seen some really good signs for some cohesion and some belief and building."

By Nurse's account, however, there's certainly more than just those three working out with the new Raptors assistant coach.

"Part of the reason why we do it is we get a chance to get them out there and do some group work," Nurse said. "So, the runs go on in the afternoon and that's just kind of an organized noon-ball YMCA run, but very organized — three courts running at once. And Rico's kind of running the show and there's kind of a winners' court and you know how it formulates."

Even before he was on the coaching staff, Hines was credited for some of the big off-season leaps seen from Siakam in the past, and there's an expectation that this summer will be no different.

"He looks absolutely spectacular. He really does," Nurse said of Siakam. "You just sit there and you watch him work out and his athleticism is electric, he's focused, his shot is smooth and soft and, I mean, he looks great."

As posts on social media have suggested, Raptors players like Pascal Siakam, Dalano Banton and DJ Wilson are in Los Angeles right now taking part in the famed Rico Hines runs.

At this point, word that Siakam is finding ways to improve in the summer is just par for the course. What's more interesting, and likely more important for the future fortunes of the Raptors, is the further development of some of the team's young role players.

"I mean there's a group of guys that we know can all hit the floor and play for us and then they got to level up, carve out a role and do it more consistently each night," said Nurse. "Whoever wins those battles will be the guy who probably does it most consistently."

In particular, Nurse is looking for Malachi Flynn, who has been tearing up the pro-am circuit this summer, to take a big leap.

"Malachi looked great the other day in L.A.," Nurse said. "This is a big year for him to step up. And I really believe there was a window there last year where he was starting to before an injury sidetracked him. And I think a lot of the stuff does get determined by injury."

On Wednesday, the Raptors announced their training camp schedule, beginning with Media Day on Sept. 26 and going cross-country with stops in Victoria, B.C., for formal camp and pre-season games in Edmonton and Montreal. Though he didn't explicitly say it, Nurse alluded to what could be a spirited, competitive pre-season period and dropped a big hint as far as what he and the coaching staff will be looking for.

"Listen, I think this," said Nurse. "What are we going to need at the offensive end from those guys? They are going to have to knock down open shots. It's not like they are going to have to be doing every skillset move in the world, and creating. When it comes around and gets kicked to them in rhythm, they are going to have to make some. Whoever does that stands the best chance of solidifying one of those spots."

Quick dribbles

• Also participating in Wednesday's golf tournament was former Raptors great and current Miami Heat point guard Kyle Lowry, who had nothing but nice things to say about the nine years he spent in Toronto.

"It's awesome to come back here in the summertime," he said. "It's a place I called home for a long time, it always will be special in my heart and I still will call it home. ... It's a beautiful place, beautiful country, beautiful people and there's a reason that I called this home for a long, long time and I'll continue to call it home."

• Additionally, Lowry mentioned that a key reason why he was there Wednesday helping Nurse and his foundation out is because of the bond they forged while they were together in Toronto.

"Nick was the guy I shot with, worked out with," Lowry said. "He was an assistant when he first got here, so me and him had a great relationship prior to him even being the head coach and we always had this same mantra about winning, understanding, trying to be innovative.

"Nick's a friend of mine and we got closer and closer and as the years went on we trusted each other more and more. To keep a relationship with a guy like him, obviously I'm here for a reason, he's such a great man, he's helped me in my career tremendously and all I can do is try to give back as much to him as he's given to me."

• Lowry missed a number of games last seasons for undisclosed personal reasons that could be cited as to why he had as poor — by his standards — a season as he did in his inaugural South Beach campaign. The 36-year-old said he's still dealing with the disruption, and will publicly disclose what has been happening when the matter is more settled.

"I'm still dealing with it. It's a situation when it's better, I'll talk about it more but it's definitely something that kind of derailed my whole season and kept me derailed for a long time," Lowry said. "Still to this day, it's still something I deal with every single day, I actually got a phone call just now about it."

• Among the distinguished guests on hand Wednesday, none were bigger than Julius "Dr. J" Erving, who took time to honour the life and legacy of his friend and mentor Bill Russell, the legendary NBA great and civil rights activist who passed away at the age of 88 on Sunday.

"I watched him from afar during my youth and teenage years and then I was fortunate enough to have him come through UMass when I attended and extend the hand of friendship when I was 20 years old," Erving said. "So that was 52 years ago, and to have that happen it just made it important to me to try to do the same thing to players trying to follow in my footsteps who admired my style of play, with my on- and off-the-court presence and what have you. So, I learned so much from him."

Lowry and Nurse also weighed in on the indelible mark Russell left.

"I think he meant a lot to the African-American community in general, that's the most important thing," said Lowry. "He was one of those guys who stood up and kind of pushed for African-Americans to have more freedom, more say and just to be more of everything.

"Basketball-wise? Just incredible. One of the greatest athletes, one of the greatest players to have ever played this game ... player-coach, everything he was able to do, we wish he was still here because we want to show him more love, give him more flowers. And give him more everything."

Added Nurse: "My high school coach had this iconic picture of him going over the back of one of his own teammates to block a shot and it was a black-and-white thing that was in our locker room and he gave me that photo and we had a lot of discussions about Bill Russell, me and my high school coach. ... But what can you say? His legacy speaks for itself."

SN/MS

NBA

Toronto Raptors named most valuable Canadian franchise

When you think of Toronto's sports teams, many would name the Maple Leafs or Blue Jays before the Raptors.

But perhaps it's the Raptors' 2019 championship victory that gave the team the edge in a ranking of Canada's highest valued sports franchises.

The team at Sportsbet compiled data from Forbes and Transfermarkt on franchises in the NHL, MLB, NBA and MLS, looked at the teams' year-on-year growth and change in value over the last decade (2012 to 2021), and found the Raptors took the top spot.

Not only are the Raptors worth a reported $2.2 billion, but Canada's only NBA team also saw their value grow more than 400% since 2012 when the team's estimated worth was $400 million.

On the flip side, the Leafs came in second place. Despite having the longest Stanley Cup drought in the league — 54 seasons — the Buds continue to enjoy financial success.

Article content

The Leafs are worth $1.8 billion, 80% growth from $1 billion in 2012.

In third place are the Blue Jays with a value of $1.7 billion, a 311.62% increase from $413 million in 2012.

CH/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

MLS

TFC sends Shaffelburg to Nashville on loan

Toronto FC has shipped Canada winger Jacob Shaffelburg to Nashville SC on loan, the club announced on Tuesday.

TFC will receive $225,000 in General Allocation money in return. The deal comes with the option to turn the loan into a permanent.

A native of Kentville, NS, Shaffelburg has made 16 appearances across all competitions for the Reds this season.

A product of the TFC academy, Shaffelburg has made 46 MLS appearances for the team over four seasons, scoring three goals.

Internationally, Shaffelburg has been capped three times by the CanMNT.

TSN/MS

Lukas MacNaughton continues to make his mark at Toronto FC

A year ago, who would have thought that Lukas MacNaughton would be scoring a header from a Federico Bernardeschi cross in the 2022 Canadian Championship Final?

Over the course of the 2022 campaign, MacNaughton has needed to step up in ways which he may have not expected to following his arrival from the reigning Canadian Premier League champions, Pacific FC.

Having started Toronto FC's last four games in all competitions, the 27-year-old has steadily continued to make an impression in a TFC backline that has undergone several changes throughout the season so far.

"Lukas has done well with his opportunities. He's hard-nosed and a similar player to myself," said Shane O'Neill O'Neill on MacNaughton's performances for the Reds.

Since coming off the bench to make his TFC debut in the 4-1 defeat to the New York Red Bulls back in March, MacNaughton has played 1070 minutes through 16 MLS appearances and 11 starts. He was also in the starting XI for the 2020 Canadian Championship Final against Forge FC and featured twice in the 2022 edition of the competition, notably scoring Toronto's equalizer in the final against the Vancouver Whitecaps.

MacNaugton's admirable display at BC Place was then followed by a man of the match performance in TFC's goalless draw with the New England Revolution, the Reds' second consecutive MLS clean sheet and their first league shutout on the road since September 2021.

Ahead of the start of the season, Bob Bradley had three experienced centre-backs at his disposal: Carlos Salcedo, Chris Mavinga and O'Neill. Moreover, MacNaughton was seemingly set to feature sporadically for the Reds in his debut MLS season.

With Salcedo now back in Liga MX and Mavinga only having just returned to league action after missing the games against CF Montreal and Charlotte FC, MacNaughton has seized the opportunity to impress Bob Bradley and stake his claim for a starting role in the heart of Toronto FC's defence.

Against New England, MacNaughton's tenacity was on full display as the defender won each of his three duels. In addition, he recorded a game-high 10 clearances.

During his first several appearances for the club, it is safe to say that MacNaughton was still finding his footing in a new environment, which is arguably not surprising for a player who only made his professional debut in April 2019 during the inaugural CPL campaign.

Now in 2022, the defender is playing more minutes than he probably would have thought coming into the second half of the season. With more invaluable MLS minutes under his belt, MacNaughton has shown signs of improvement week in week out while having the opportunity to play and train alongside the likes of Mavinga, O'Neill, Doneil Henry, and of course, Domenico Criscito.

In the midst of a turbulent season with regards to the team's results, MacNaughton has duly taken advantage of the opportunities he has been given by Bob Bradley to prove his worth. With more eyes now on the defender since making his bow in MLS, a potential call-up to the Canadian men's national team may indeed be on the cards in the near future.

John Herdman is no stranger to including improving, in-form players in his squads, as seen with Jacob Shaffelburg in October 2021 and Raheem Edwards in June 2022. Although a place in Les Rouges' 26-man squad for the 2022 FIFA World Cup is not impossible, but rather improbable, there is no doubt that if MacNaughton continues to deliver at the club level, he may earn himself a call-up in 2023, where Canada is set challenge for the Gold Cup and the CONCACAF Nations League.

From playing with the University of Toronto Varsity Blues for five years to starring alongside Bernardeschi, Lorenzo Insigne, and Michael Bradley in Toronto FC's starting XI, MacNaughton's journey is inspiring to say the least. As he looks to end his debut Toronto FC season on a high with more impressive performances at the back, the 27-year-old will firmly have his sights set on continuing to turn heads ahead of the 2023 season.

WTR/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

New website aims to be a one-stop plethora of trades information

In order to address the demand for tradespeople in the industry in the coming years it's important to engage the next generation and people from under-represented groups to join the trades.

A new central online hub called Construction Training and Apprenticeship Ontario, or ctaontario.com, has been launched to provide information about these careers in one place.

"One of the things that we've discovered is we are our own worst promoters. There is not a central place you can go online and look at all the various options for the trades," explained Robert Bronk, CEO of the Ontario Construction Secretariat (OCS). "In our sector we have 25 different trades. High school students or new Canadians or young men and women who are maybe tired of minimum wage jobs and are considering looking at something else, it's very difficult for them to find the opportunities because they are kind of scattered and everyone is working in their own silo."

OCS worked with the Provincial Building Trades and Construction Council of Ontario to develop the website.

"We've been working with them to populate, get in the details and the technical information," Bronk said. "We're trying to make it easier for people to find the different trades in the different parts of Ontario.

"If you don't know a trade exists how can you possibly investigate it? It might be something that resonates with you."

The website will feature all the various trades, what the prerequisites are and what you need to get into them.

"A lot of people know what carpenters, painters, plumbers, electricians do. . .but they don't really know what a boilermaker does or what a millwright does or a glazer," Bronk said. "The goal and the intention is to have one place where you have the starting wages, where are the training centres, what does the training look like, what tools do you work with. That is something we are doing for the industry that is a much-needed tool and resource."

Although the website is up and running, the intention is to for it to undergo additional enhancements over the coming year.

"We've got a good starting point, but we want to have more photos of typical jobsites, video interviews with apprentices and contractors," said Bronk. "In a year from now it should be really robust and one of the best sites in North America. That's our intention."

In addition to lacking a centralized repository to find information on the trades, lack of awareness is another barrier.

"The perception out there is it's heavy labour, you're carrying and lifting stuff all the time, you're going to get dirty, be in 40 (degrees) below or 30 (degrees) above," Bronk noted.

"They don't really understand that is there is a whole subject matter expertise in each trade, there is a wide range of opportunities to use your creativity innovation, technology. People don't really understand the nuances between the trades and that's something we have to look into."

There are many benefits to an apprenticeship including earning while you learn. There are also so many different opportunities to pursue.

Crédits: DR

"I don't think people understand the potential," Bronk said. "If you don't want to work on the tools...after you've got enough experience you can become a supervisor, a foreman, an estimator, become a trade contractor and own your own business."

People tend to view construction from what they see when they drive by, he added.

"They see guys are pouring concrete for sidewalks and roads or pouring foundations for buildings but once the foundation and the structure is up and the walls are closed they don't see all those trades that are inside that building," he pointed out.

"Construction is not for everybody but there are a lot of people who have already shut that door before they really understand what they are shutting the door on."

He encouraged anyone who is interested to check out the website.

"If you are investigating the trades and you're looking at the different options this is going to help you make a decision on what trades may be good for you," Bronk said. "It's hopefully going to give jobseekers a better understanding of what that trade is, as well as teachers, parents, influencers. If they fully understand what these different options are they will be better to communicate that to their students or children."

OCN/MS

Canadian economy avoids contraction, holds steady

The Canadian economy stayed flat in May, with real gross domestic product showing neither growth nor contraction after a 0.3 per cent expansion in April, Statistics Canada reported recently.

Growth in services-producing industries was offset by a decline in goods-producing industries, the federal agency said.

The largest declines were experienced in the construction and manufacturing sectors, while transportation and warehousing saw the largest gains.

Statistics Canada said construction worker strikes in Ontario during May led to delays in projects. However, construction activity remained well above pre-pandemic levels.

Manufacturing contracted for the first time in eight months, with motor vehicle manufacturing stalled by a semiconductor chip shortage.

Transportation gains were driven by growth in air travel, which rose by 14.1 per cent.

The results are better than expected. StatCan's preliminary estimate suggested the economy contracted by 0.2 per cent in May.

A preliminary estimate for second-quarter GDP points to 4.6 per cent annualized growth, up from 3.1 per cent for the three months of the year.

CIBC senior economist Andrew Grantham said solid annualized growth in the second quarter means the Bank of Canada will likely go ahead with another super-sized rate hike in September.

"That solid growth, combined with the details of the data which suggests supply constraints, rather than slowing demand, were holding back overall growth, means that the Bank of Canada is still on course to deliver another non-standard rate hike at its next meeting," Grantham said in an email.

The Bank of Canada will make its next key interest rate announcement on Sept. 7.

After taking a significant hit at the onset of the pandemic, real GDP surpassed the pre-pandemic level in November 2021.

Recently, the U.S. Commerce Department said the U.S. economy contracted for a second consecutive quarter, but CIBC economists expect growth to bounce back over the remainder of the year.

The strength of the Canadian economy will have implications on the Bank of Canada's next key interest rate decision, as it aims to cool high inflation.

Earlier this month, the central bank raised its key interest rate by a full percentage point, the largest single rate hike in more than 20 years.

With the inflation rate at a 39-year-high of 8.1 per cent, the central bank said it will continue to raise the cost of borrowing to decrease demand in the economy, hoping it can bring down inflation without triggering a recession.

OCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Colapso Climático

Créditos: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Teme-se que o sistema climático da Terra possa já ter ultrapassado alguns limites de estabilidade.

Existem pontos e alturas em que bolsas localizadas atingem picos de temperaturas muito elevadas ou de temperaturas muito baixas. Se assim for, ondas de calor, e também ondas de frio, passarão a ter uma maior frequência, e poderão estar já para além dos modelos climáticos atualmente considerados. Haverá cada vez mais fenómenos climáticos extremos.

A existência do Dióxido de Carbono na atmosfera terrestre é uma das principais condicionantes à vida no nosso planeta, a sua existência é imprescindível à regulação da temperatura na Terra, sem o Efeito Estufa provocado pela sua existência, a Terra teria amplitudes térmicas muito maiores, a energia calorífica recebida do Sol perder-se-ia para o espaço, teoriza-se que haveria temperaturas muito mais elevadas durante o dia e temperaturas muito mais baixas durante a noite. Havendo maior amplitude térmica, os movimentos das massas de ar teriam um comportamento completamente diferente (por ex. ventos com centenas de km por hora) e possivelmente o nosso planeta tornar-se-ia inóspito, sendo incomportável a vida tal a conhecemos.

O equilíbrio, no entanto, é muito frágil, se a ausência de Dióxido de Carbono é nefasta para a atmosfera, a sua existência em excesso mais nefasta ainda se pode imaginar. A temperatura média na Terra aumentou no espaço de um século como nunca antes, devido à emissão exagerada de CO2 provocada pela atividade humana, essencialmente pela destruição de florestas e a queima diária incomensurável de combustíveis fósseis.

As elevadas temperaturas em zonas de tundra, como na Sibéria, estão a provocar a destruição do permafrost levando a que enormes quantidades de Metano sejam libertadas na atmosfera, as condições de altas temperaturas e seca têm também provocado incêndios gigantescos que são capazes de lavrar durante várias semanas sem qualquer hipótese de controlo.

É impossível atualmente inverter este cenário, o que significa que o aquecimento global continuará durante muitos anos, mesmo que interrompamos de imediato as nossas emissões. É um comboio sem travões, porém, podemos evitar que acelere, e esperar que eventualmente vá perdendo velocidade.

Todos percebemos que o clima está alterado, vagas de frio, vagas de calor, secas extremas, chuvas em demasia, a Terra queixa-se e reclama.

As alterações climáticas sempre existiram ao longo de toda a vida da Terra. Pensarmos que o clima é um sistema estável é uma ilusão provocada pelo nosso curto período de vida, seja o tempo de vida de cada um de nós, seja o tempo da existência do homem neste planeta.

A Terra é um sistema dinâmico e sempre em constante variação. As alterações climáticas foram acontecendo ao longo dos 4,5 mil milhões de anos da sua existência, houve períodos de temperaturas elevadas e períodos glaciares, zonas onde muito chovia e com florestas luxuriantes que passaram a desertos áridos, zonas inóspitas de extremos climatéricos que passaram a ser paradisíacos, sempre aconteceu a mudança, seja globalmente ou localmente. Essas alterações tiveram diversos motivos, velocidades e amplitudes, desde a atividade vulcânica, passando pela variação da inclinação do eixo da Terra, da variação da atividade do Sol, impactos de meteoros, alteração da composição atmosférica provocada pela própria existência de vida, radiação cósmica, movimentos tectónicos e geomorfológicos, avanço e recuo dos oceanos, existência de mais água doce ou mais água salgada, alteração de correntes oceânicas, etc., etc..

Conhecemos locais que independentemente da atividade humana tiveram grandes variações, como é o caso do deserto do Sahara que anteriormente foi uma floresta tropical, ou do Deserto do Sal Uyuni na Bolívia com mais de 10.000 metros quadrados, que fica a 3.600 metros acima do nível do mar, que já foi um lago e começou a secar há mais de 40.000 anos.

As alterações climáticas até ao final do século dezanove aconteceram sem o impacto da atividade humana, a partir daí, com a Revolução Industrial tudo se alterou, e aqui é que está a diferença que nos deve preocupar.

A vida na Terra tal a conhecemos está a ser posta em causa pela nossa atividade, as gerações futuras da nossa própria espécie terão enormes dificuldades de sobrevivência.

(excerto de artigo publicado no Milénio em 30 de junho de 2021)

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Créditos: DR

Sobre os verões particulares

Adriana Marques
Opinião

Enfim, o verão! E você que mora no Canadá sabe muito bem que é piscar para o frio retornar. Ou seja, o tempo voa quando o clima é agradável e convidativo. Pois bem, sabendo disso, é bom não perder tempo! Cada fim de semana é uma grata oportunidade de sair de casa e respirar ar puro, sentir os raios de sol e se nutrir de vitamina D natural, ouvir o barulho dos pássaros, usar roupas leves. Durante a semana também vale, afinal de contas, começa a escurecer perto das nove da noite. E após o trabalho, dar uma corridinha, fazer uma caminhada, ir à praia de lago e sair pra conversar com os amigos são opções diárias para aproveitarmos esse presente que o verão traz consigo.

Eu vim de um país em que faz sol o ano inteiro e nunca dei importância a isso. Hoje, valorizo o curto espaço de tempo em que temos o sol e o calor aqui, nesse período do ano que tanto me lembra o Brasil.

Assim como nas polaridades das estações do ano, às vezes, na vida, passamos por invernos internos que parecem congelar os sentimentos, as aspirações e nos paralisam. E quando retornamos à calidez dos nossos verões particulares, valorizamos o que temos, o que somos e o que almejamos. Os sabores se tornam especiais, as cores e tudo o que nos cerca tem um colorido e brilho que nos deixam mais propensos a criar e a viver de forma mais intensa. Passamos a apreciar os acontecimentos de uma forma tão concreta e verdadeira que se tornam atemporais, ficando para sempre guardados num espacinho da memória e do coração, e, sempre que necessário, podem ser resgatados.

Gosto de fazer essa analogia entre os nossos humores com as estações do ano. Assim como as estações não duram para sempre, os eventos da vida também não são estáticos. A vida como um todo é impermanente. O dia que compreendermos isso e valorizarmos tudo o que vivenciamos, vamos aprender a extrair aprendizado até daquilo que aparentemente é ruim.

Passamos a vida sempre querendo algo que nunca chega. É a casa dos sonhos, o carro do ano, o primeiro filho, o trabalho maravilhoso, o parceiro ou parceira perfeitos! E por isso, sofremos! É como se vivêssemos um inverno eterno.

Criamos sempre a tal da expectativa, sem perceber fatos importantes que passam diante dos nossos olhos. Quanto desperdício de vida!

Penso que essa expectativa nos afasta da possibilidade de viver intensamente o momento presente. De compreender que "há tempo para tudo nessa vida".

Por isso, eu tenho um feeling de que, cada vez mais, eu preciso parar de planejar tanto e deixar que as mudanças das minhas estações internas aconteçam. Quero "tatear" mais a minha realidade presente e ver as cores lindas dela.

Agora, com licença que eu vou curtir uma linda paisagem pela janela de casa. O verão chegou!

VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Retire o stress dos impostos de rendimento

Oferecemos um reembolso instantâneo e uma segunda opinião gratuita caso não esteja satisfeito com a atual!

(416) 603-0842 | Toll Free: 1 888 232 6326 | viveirosgroup.com | 1325 St. Clair Ave W, Toronto

Alguns dizem que sou a “mãe” da literatura infantil portuguesa; alguns dizem que o meu manifesto Às Mulheres Portuguesas incitou ao primeiro movimento feminista em Portugal; já me mencionaram como “supermulher” (sinto-me lisonjeada). Se me perguntarem quem é a Ana de Castro Osório, eu diria que é alguém que passa muito tempo a pensar, a escrever e a ser útil para a sociedade.

E o que mais é útil para a sociedade? CamoesRadio.com. Podes ouvir programas provocadores como o Roundtable, Por Tudo e Por Nada e Biografia Brasileira em todo o lado – em casa, numa caminhada, até no carro – 24h por dia.

Faça download da aplicação através da App Store ou Google Play – é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

NOVO AMOR

Credito: DR

Há algum tempo que a imprensa fala num possível novo amor de Ruben Rua. Agora, contudo, é oficial: o modelo partilhou no Instagram uma fotografia em que surge a beijar a nova companheira, Malin, modelo sueca. "Tudo", escreveu Ruben na legenda da imagem, acrescentando ainda um coração. Nesta, os dois surgem em clima de romance, na praia, ao fim da tarde. Esta é a primeira relação que o apresentador torna pública, após ter terminado o namoro com Sarah Basset.

CONFLITO

Na noite da última segunda-feira, 1 de agosto, Judite Sousa revelou nas redes sociais que denunciou o contrato de prestação de serviços com a CNN Portugal há um mês e meio. Agora, a jornalista vem a público confirmar informações polémicas divulgadas na imprensa sobre a sua saída da estação – e desmente as palavras de Nuno Santos sobre o seu contrato de trabalho, o seguro de saúde na cobertura da Guerra da Ucrânia, os meios financeiros na mesma viagem e as suas funções dentro da redação da CNN Portugal.

"Em primeiro lugar, quero deixar uma palavra de estima ao empresário Mário Ferreira. Encontrámo-nos uma vez e foi de uma simpatia inexcedível. Em segundo lugar, quero agradecer ao Nuno Santos por me ter " tirado" do sofá e me ter escolhido, sem que eu o pedisse, para abrir as emissões da CNN Portugal. Em terceiro lugar, quero dizer que o meu contrato de trabalho acabou mais cedo por minha e exclusiva iniciativa. Porquê? Porque entendí que quero tentar ser feliz e que para isso tinha que sair do espaço público. Foi uma decisão de VIDA", começou por escrever Judite.

Depois, a jornalista passa a desmentir as palavras de Nuno Santos, o diretor da CNN Portugal, que na manhã desta terça-feira, 2 de agosto, esteve em direto na TVI a afirmar que as informações sobre a saída da pivô divulgadas na imprensa não eram verdade. "Não podemos deixar que no espaço público se digam inverdades, mentiras, sobre aquilo que está a acontecer", disse Nuno Santos. O diretor da CNN Potugal referia-se ao que disse o apresentador da CMTV Duarte Siopa, no programa da manhã da estação. Siopa afirmou que Judite trabalhou por meses sem contrato de trabalho, viajou para a cobertura da Guerra da Ucrânia sem seguro de saúde e sofria bullying na redação da estação de televisão por não ser reconhecida no seu papel de coordenadora e editora.

Credito: DR

GLOBOS DE OURO

Credito: DR

Clara de Sousa será, pelo segundo ano consecutivo, a apresentadora dos Globos de Ouro. A 26ª edição da gala está marcada para o próximo dia 2 de outubro, no Coliseu dos Recreios, em Lisboa.

No evento do ano passado, o desempenho da pivô do "Jornal da Noite" – que foi vestida por João Rôlo – garantiu-lhe vários elogios por parte de colegas, mas também do público.

ÚLTIMO ADEUS

Foi no final da tarde do último sábado, 30 de julho, que começaram as cerimónias fúnebres de Mariama Barbosa. Foram muitos os famosos que estiveram na Igreja Santo Contestável, em Campo de Ourique, Lisboa, para o último adeus à apresentadora, que tinha 47 anos e morreu na última sexta-feira, 29 de julho, em decorrência de um cancro no estômago.

Cláudio Ramos, Leonor Poeiras, Pedro Crispim, Kelly Bailey, Luisa Castel-Branco, Raquel Strada e Ana Moura foram alguns dos famosos que fizeram questão de acompanhar as homenagens a Mariama. A família usou t-shirts com os dizeres: "É só o amor que interessa". Os famosos fizeram questão de usar roupas coloridas, uma referência a forma vibrante como Mariama viveu. Mesmo assim, foram momentos de grande emoção no funeral e na missa de corpo presente, que decorreu na tarde do último domingo, 31 de julho.

Credito: DR

MISTO DE EMOÇÕES

Credito: DR

Rita Pereira vive um misto de emoções com a morte da amiga Mariama Barbosa, vítima na luta contra o cancro, e o nascimento da primeira filha de Marta Melro e Paulo Vintém.

A atriz está de férias nas Ilhas Turcas e Caicos a relaxar durante estes dias. Contudo, mesmo estando longe de Portugal, a intérprete mantem-se atenta a tudo o que se passa com os amigos.

A artista está triste com a morte da amiga Mariama Barbosa e feliz com o nascimento da filha de Marta Melro e Paulo Vintém. "Na mesma semana o meu coração encheu-se de tristeza e inundou de felicidade. Que desequilíbrio equilibrado", afirmou.

MATERINIDADE

Credito: DR

No passado dia 1 de agosto, o mundo de Marta Melro e Paulo Vintém ganhou uma nova cor. Após a atriz revelar que pretendia fazer um "detox" de redes sociais, a pequena Aurora decidiu nascer. Um dia depois, a 2 de agosto, o casal partilhou a notícia com os seguidores.

"Ainda era dia 1 de Agosto quando o nosso coração saiu do peito para se passar a chamar simplesmente Aurora", escreveu Marta, na legenda de duas fotografias em se mostra nos primeiros momentos pós-parto, com a bebé ao colo e a companhia do músico.

DANIELA MELCHIOR

Daniela Melchior vai integrar o elenco do "remake" do filme "Profissão: Duro", originalmente divulgado em 1989, com Patrick Swayze.

A atriz, de 25 anos, continua a dar cartas na indústria do cinema internacional. Depois de filmes como "O Esquadrão Suicida 2" e "Velocidade Furiosa 10", que está em gravações, a intérprete foi escolhida para a nova versão de "Profissão: Duro" ("Road House", em inglês).

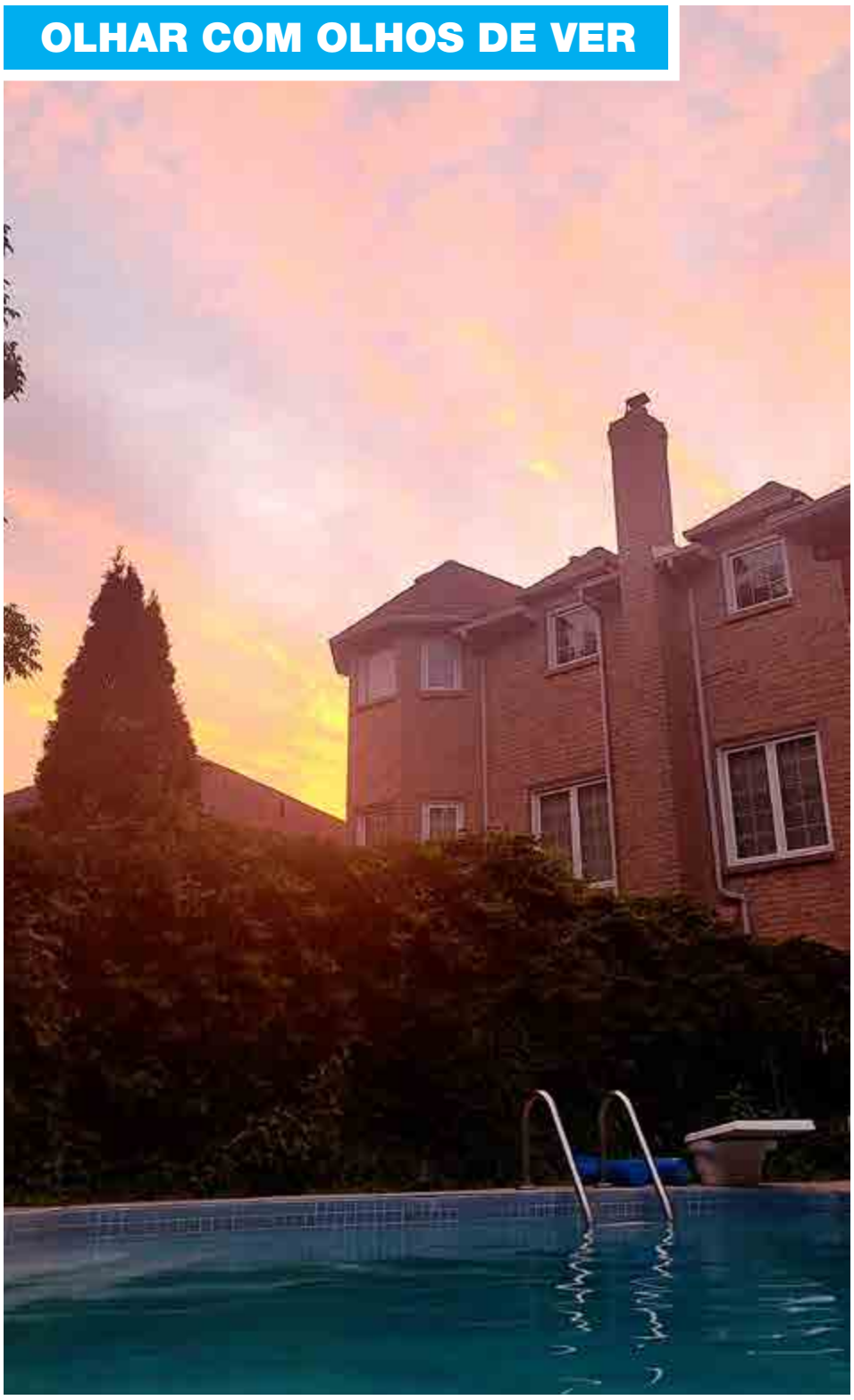
Jake Gyllenhaal, Billy Magnussen, Gbemisola Ikumelo, Lukas Gage e Hannah Love Lanier são alguns dos atores com quem a artista portuguesa vai contracenar já a partir deste mês.

As gravações da nova versão da longa-metragem vão arrancar na Republica Dominicana, tal como adiantou a produtora e plataforma de streaming Amazon Prime Video.

A intérprete portuguesa também foi confirmada, em junho, no filme "Guardiões da Galáxia 3", de James Gunn. A notícia foi avançada pelo site Deadline e confirmada pelo realizador e pela atriz.

Credito: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER



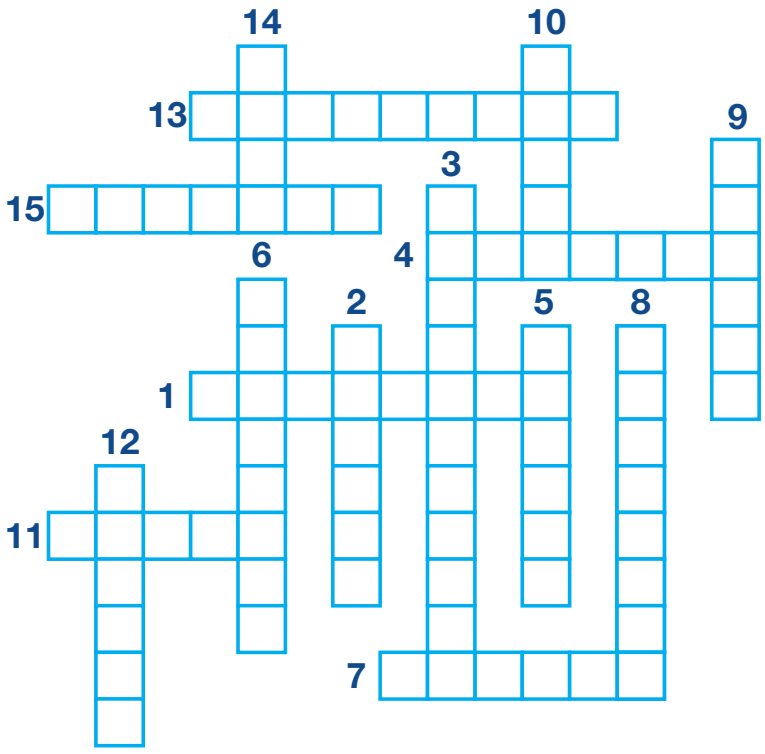
Sunset. Créditos: Reno Silva

Helping flowers grow Créditos: Rosa Bandeira

In Bloom. Créditos: Lizandra Ongaratto

A arte de se transformar é fundamental. Créditos: Adriana Marques

Palavras cruzadas



1. Não aprovar; recusar algo
2. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
3. Dizer quem é; determinar ou comprovar a identidade de (algo, alguém ou de si mesmo)
4. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
5. Entregar em troca; permutar
6. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por
7. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
8. Representar por meio de caracteres ou escrita
9. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
10. Exprimir por meio de palavras
11. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
12. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
13. Trocar palavras, ideias (com alguém), sobre qualquer assunto
14. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
15. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo

Jogo das 11 diferenças

Caça palavras

M	V	G	P	Y	L	H	H	N	V	L	H	U	A	N
X	N	Q	I	J	G	X	R	I	J	L	C	U	R	O
R	J	R	T	R	N	T	Q	P	C	Y	C	J	C	Ã
E	U	Y	L	Á	K	Y	J	R	C	V	O	R	P	Ç
U	X	L	G	G	U	Z	U	E	A	P	N	A	X	A
T	A	Y	C	U	J	H	T	C	N	A	S	R	O	Z
I	Q	D	N	A	P	G	S	I	I	C	U	O	R	I
L	B	J	K	G	L	P	E	O	L	E	M	S	I	N
I	U	S	O	U	U	L	R	S	A	S	O	Q	T	I
Z	F	V	L	U	V	A	A	O	T	C	V	R	N	L
A	N	K	Z	J	I	N	G	F	S	X	O	E	A	A
Ç	S	P	W	K	A	E	U	W	I	Q	O	G	R	S
Ã	V	M	X	O	L	T	L	L	R	X	U	A	A	S
O	G	H	D	W	J	A	A	M	C	V	T	R	G	E
B	D	P	W	T	R	A	T	A	M	E	N	T	O	D

ÁGUA
PRECIOSO
RARO
LUGARES
CRISTALINA
CONSUMO
DESSALINIZAÇÃO
SECA
TRATAMENTO
PLUVIAL
PLANETA
REUTILIZAÇÃO
REGAR
USO
GARANTIR

Caça palavras

	4	5				7	9	
1			2		3			8
8			7					2
7			9					5
	3	8				2	4	
4			3					1
5			4					7
6			5		1			9
	1	7				5	8	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Arroz de Polvo

Créditos: DR

Ingredientes

- 1,5 kg de polvo
- 400 gr de arroz carolino
- 2 cebolas
- 2 dentes de alho
- 1 folha de louro
- 1 tomate picado
- 1,75 litro de água da cozedura do polvo
- 2,5 dl de azeite
- Vinho tinto
- Sal e pimenta q.b.
- Salsa picada

Modo de preparação:

Cozer o polvo em água a ferver com uma cebola com casca dentro. Escorrer e reservar a água. Cortar em pedaços (opção) e reservar.

Levar ao lume um tacho com o azeite, a cebola,o louro, os alhos e a salsa picada, a alourar. Juntar o tomate picado aos bocadinhos e mexer bem.

Deitar a água da cozedura que reservou, o vinho tinto, os pedaços de polvo e o arroz .

Temperar com sal, pimenta Mexer para misturar tudo. Tapar o tacho e pôr sob lume moderado até que o arroz esteja cozido, mas sem deixar secar. Servir de imediato.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Esta é uma época em que vai ter facilidade de comunicar aos outros o que pensa de uma forma criativa. Tem mais vontade de ocupar o seu tempo com jogos e distrações do que com trabalhos rotineiros. Poderá nesta altura ganhar dinheiro através do jogo ou fazer uma operação comercial com resultados positivos.

TOURO 21/04 A 20/05

Ao longo desta semana sentirá uma intensa energia física e espírito criativo o que irá ajudar na tomada de decisões, de novas iniciativas e de novos projetos. No entanto, não deixe de ponderar as opiniões dos outros e não descuide a sua vida afetiva. Não se esqueça de que o exercício físico poderá ajudar a gastar as energias em excesso.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Terá tendência para o secretismo a todos os níveis. Vai tentar esconder sentimentos, emoções pois acha que no fundo não há compreensão por parte dos outros. Este momento é mais voltado para o lado espiritual, emocional e sonhador da vida. Não se preocupe se tiver alterações de humor e de comportamento.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Durante este período você irradia charme e simpatia, o que atrai os outros para junto de si. Aproveite para se relacionar e distrair, saindo das obrigações do quotidiano. Poderá optar por uma atividade que lhe dê mais prazer e satisfação e assim juntará o útil ao agradável, no entanto, procure não se aproveitar dos outros.

LEÃO 22/07 A 22/08

Nesta fase disporá de muitas energias que lhe facilitarão a ação, mas deverá olhar em volta e reconhecer as necessidades dos outros. Da sua iniciativa, esforço e perseverança poderá surgir a realização de um projeto há muito ambicionado, porém o seu brilho será maior se não se esquecer daqueles que o ajudaram.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Com Marte a transitar na Casa IX vai ter de ter cuidado com todos os assuntos relacionados com a lei e justiça. Vai ter tendência de querer que os outros concordem consigo, isso poderá não acontecer pois cada um tem a sua própria opinião. Não queira identificar os outros consigo. Poderá vir a realizar uma viagem que já estaria planeada há uns tempos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Sentirá, nesta fase, maior necessidade de conviver e conversar com os seus amigos. Aliás, o debate de um problema com eles poderá ser meio caminho andado para a sua resolução. A opinião das pessoas que estão fora do problema é sempre menos parcial e poderá ser o ponto de partida para novas iniciativas.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Irá atravessar neste período uma fase de grande lucidez e expansão a nível intelectual, a qual lhe permitirá planear a sua vida afetiva e profissional a longo prazo. A sua exuberância e espírito criativo atrairá o apoio e solidariedade de que possa necessitar para concretizar os seus planos. A nível afetivo, poderá até surgir um encontro amoroso inesperado.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Está numa altura em que se preocupará mais com certos aspetos da lei, das suas exigências e repercussões. Aproveite para organizar assuntos legais, definir uma visão global das coisas sem se deter em grandes pormenores. É também uma boa altura para viajar satisfazendo a sua curiosidade, o seu desejo de libertação e mudança.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Com Vénus a transitar na sua Casa IX será uma altura propícia para viajar. Vai poder viajar pelos destinos com que sempre sonhou conhecer. Vai aprender novas filosofias de vida, novas culturas. Se não for viajar vai optar com certeza por ir visitar muitas exposições de arte. A nível afetivo, poderá até surgir um encontro amoroso inesperado.

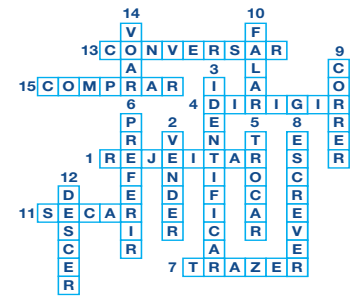
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

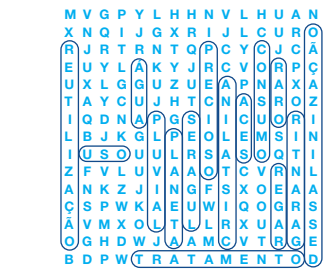
Tente fazer um esforço para compreender as razões dos que vivem consigo, mesmo que sejam diferentes das suas. Esta também não é uma altura favorável no trabalho, podendo ser recusadas as suas propostas profissionais. Aconselha-se a que mantenha uma atitude discreta no emprego e que espere por uma melhor ocasião.

PEIXES 20/02 A 20/03

O seu poder de discernimento lógico e racional encontra-se muito aguçado. Examine o modo como resolve as situações e assuma as suas responsabilidades quotidianas. Esta é uma fase de trabalho e de serviço prestado aos outros, cujos benefícios só serão rentabilizados numa altura posterior da sua vida. Para melhorar o seu bem-estar físico faça exercício e corte com o que lhe pode prejudicar a saúde.

Soluções





2	4	5	8	1	6	7	9	3
1	7	9	2	4	3	6	5	8
8	6	3	7	9	5	4	1	2
7	2	1	9	6	4	8	3	5
9	3	8	1	5	7	2	4	6
4	5	6	3	8	2	9	7	1
5	9	2	4	3	8	1	6	7
6	8	4	5	7	1	3	2	9
3	1	7	6	2	9	5	8	4

Agenda comunitária

Casa da Madeira Community Centre
Festa da Vindima

1621 Dupont St., Toronto - Sep 24

Grape harvest festival. **Para reservas e informações favor contactar:416-533-2401**

Casa da Madeira Community Centre
Festa da Nossa Senhora do Monte

1621 Dupont St., Toronto - Agosto 20-21.

Festa da Nossa Senhora do Monte. **Para reservas favor contactar:416-533-2401**

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Gala de Fado - Homenagem a Amalia Rodrigues

53 Queen Street North Mississauga, October 1st at 7 pm.

Fado Night - a tribute to Amalia Rodrigues. With fadistas, Claudia Madur and Jorge Fernando and musicians, Guilherme Banza, Bernardo Viana & Frederico Gato. **For more informations 905-286-1311**

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Guinness World Record Attempt

17 de setembro, às 12 horas

Join us in beating a world record attempt for most people dancing a Portuguese folk dance. Register today and be part of Mississauga history.

For more informations 905-286-1311

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
PCCM Annual Golf Tournament

53 Queen Street North Mississauga, September 8 at 11 am.

Join us for our Annual Golf Tournament which will be held at Carlisle Golf & Country Club. The famous dinner at PCCM after the golf tournament is back this year.

Visit our website https://pccmississauga.ca/ or call 905-286-1311

Saint Agnes Parish
Senhor da Pedra

15 Grace Street, Toronto Agosto 5-7

Festa do Senhor da Pedra. **Para mais informações 647-920-8209 / 416-603-1715 / sr.da.pedra.st.ines@gmail.com**

Classificados

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Procura Senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavanderia e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

MOTORISTAS – VAGAS DISPONÍVEIS Segunda-Feira a Sexta-Feira das 06:30h ao meio dia. Deve possuir Carta G válida. Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada. Para mais informações visite YUMMY CATERING, no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto.

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles.
Call Paula or Bruno: 416-636-3738

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.**Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416-652-7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Experienced (5 years min.) bricklayers and labourers required for large unionized masonry construction company in the commercial and industrial sectors.
Contact 416-697-3913.

Yoga in Trillium Park is back! Join us Saturdays at 10am and Sundays at 11am for FREE Yoga. Please bring your own mat and water. All levels are welcome. A Hatha – Vinyasa class that is focused on connecting breath to body and body to breath, mindfully strengthening the core and body by focusing on alignment. This class is accessible to all levels.

955 Lakeshore Blvd. W, Toronto, ON. M6K 3B9

A.C.A.P.O.

acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

Cadillac

LEASE RATES FROM **3.5%** for **24 MONTHS*** ON MOST 2022 MODELS **+** **+ 4 YEARS PREMIUM CARE MAINTENANCE++**

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Lease: Anticipated delivery will be late 2022/early 2023. Offer valid at participating dealers to eligible retail lessees in Canada (excluding Quebec) who have entered a lease agreement with GM Financial between August 3, 2022 and August 31, 2022 of a 2022 Cadillac XT4/XT5/XT6. Lease based on suggested retail price of $65,867 for an eligible new 2022 XT6 Sport at participating dealers. $0 down payment required. Bi-Weekly payment is $443 at 3.5% APR for 24 months. 52 bi-weekly payments required. Total lease obligation is $22,977. 20,000-kilometer allowance; charge of $0.16/km for excess kilometers. Cost of borrowing is $3,912. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies, duties and, dealer fees (all of which may vary by dealer and region) are extra. Option to purchase at lease end is $46,402. Rate will be honoured, but the residual and payment amounts reflected in the representative example are subject to change. See dealer for details. Dealer may sell for less. Limited time offer, which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers in whole or in part at any time without notice. Conditions and limitations apply. Offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. On approved Credit. While supplies last. Dealer order or trade may be necessary, but may not be available in all cases.

++Cadillac Premium Care Maintenance Program provides eligible customers who have purchased, leased or financed in Canada a new eligible Cadillac with a GM dexos1™ oil and oil filter change, and tire rotations (limit of up to eight (8) in total) in accordance with the oil life monitoring system and your vehicle's Owner's Manual, along with limited inspections and other select services, for 4 years from your vehicle's delivery date or 80,000 km, whichever occurs first, performed at participating authorized Cadillac dealers. CTS-V may be eligible for additional services. Fluid top offs, brakes, wheel alignments etc. and dealer recommended maintenance are not covered. May not be redeemed for cash or combined with certain other consumer incentives. General Motors of Canada Company reserves the right to amend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without prior notice. Additional conditions and limitations apply. See dealer for details.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
7 Juniper Isle Rd, Kawartha Lakes

Virtual tour: 154 rustic.Ca

Asking $849,000. Nestled on a very private 1.8 Acres of land on a private & quiet lane, surrounded by mature trees in a forest-like setting with walking trails and lakes. This 4 bedroom, 3 bathroom 2 car garage bungalow has it all. Spacious living room with stone fireplace, dining area leading to large rear deck and gorgeous kitchen with granite counter-tops, hardwood floors throughout main level. Extras: all existing light fixtures, window coverings, stainless steel fridge, stove, dishwasher, microwave & hood fan, washer dryer

Kitchener
128-110 Fergus Ave

A rare opportunity to own a 2 bedroom & 2 bath condo, underground parking and locker in a new community (Hush condominiums). Beautiful & bright open concept with a large terrace. Modern kitchen has it all with stainless steel appliances, granite counter-tops & backsplash. Located in one of the most desired areas of Kitchener.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Jane & Major Mackenzie

Vende-se casa despegada de dois andares com garagem. 3 quartos de cama e 3 casas de banho. Embasamento acabado com entrado separado, cozinha, casa de banho, quarto de cama e máquinas de lavar. Localizado na Maple perto de tudo, incluído Canada's Wonderland e o novo Hospital da Vaughan. Liga hoje para ver pessoalmente!

Dufferin & Davenport

Apartamento espaçoso disponível para alugar em boa localização. Um quarto, escritório e máquinas de lavar. Aluga-se por $2200/ mês + Hydro. Estacionamento de um carro por mais $100/ mês.

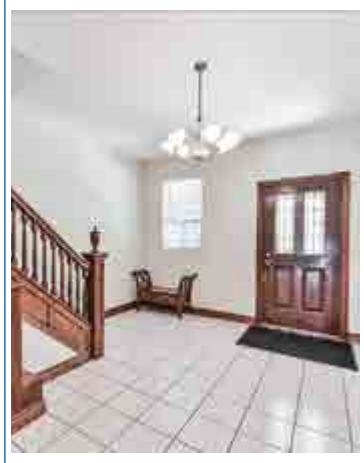
Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

College & Dovercourt

Lote 31.76 x 130 pés

Excelente área e rua. Três andares, 4 divisões em cada andar. Garagem para 3 carros e mais 1 estacionamento na frente. Entrada separada para a cave



Keele & St. Clair

Victorian style home, 3 bedroom 2 bathroom with master semi en-suite,finished basement, separate entrance, private drive with 2 parking spaces, close to the Eglinton LRT, malls, transit, highways and much more.

Semi-detached 3 bedroom and 3 bathrooms in a high demanding are of Keele and St.Clair on a small private circle. Close to schools, parks, transit and much more.

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
Toronto | Bradford
vieirainsurance.com

PROTECTING YOUR FUTURE FOR OVER 45 YEARS

PATRICK VIEIRA
CEO
patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN
josephv@vieirainsurance.com

PERSONAL INSURANCE SALES TEAM

NELSON PINTO
ACCOUNT EXECUTIVE
nelsonp@vieirainsurance.com

BRYCE LAWSON
ACCOUNT EXECUTIVE
brycel@vieirainsurance.com

LUISA PACHECO
ACCOUNT EXECUTIVE
luisap@vieirainsurance.com

HOME • TENANT • COTTAGE
AUTO • CLASSIC CAR
ATV • MOTORCYCLE

COMMERCIAL INSURANCE SALES TEAM

MARLAENA F. SILVA
VP COMMERCIAL LINES
marlaenas@vieirainsurance.com

NANCY DORLING
ACCOUNT EXECUTIVE
ndorling@vieirainsurance.com

CONSTRUCTION • HOSPITALITY
MANUFACTURING • REAL ESTATE
COMMERCIAL AUTO • FLEET
PROFESSIONAL LIABILITY • BONDS
COMMERCIAL GENERAL LIABILITY

AVIVA · intact · CAA Insurance Company · economical · Wawanesa Insurance · SGI Canada · Travelers · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY